



FACULDADE DO BAIXO PARNAÍBA (FAP)

Av. Ataliba Vieira de Almeida, 1452 – Centro - CEP 65.500-000 – Chapadinha-MA

Comissão Própria de Avaliação (CPA)

RELATÓRIO FINAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA FAP

Ano base 2019.2 / 2020.1 (de julho 2019 a junho de 2020) - Consolida os Relatórios Parciais I e II.

Chapadinha – MA
2020

Direção Executiva

Prof.^a Ma. Raimunda Nonata Fortes Braga
Diretora de Ensino

Prof.^a Nilzete Vieira dos Santos
Diretora Administrativa e de Patrimônio

Prof. Me. Lucas Moraes Santos
Diretor Acadêmico

Adm. Wagna Maria Silva Pereira
Coordenadora de Planejamento e Gestão

Prof.^a Esp. Antonia Gomes Lima
Coordenadora da Comissão Própria de Avaliação (CPA)

Rayssa Cristhália
Bibliotecária

Prof.^a Janaína Mascarenhas de Oliveira
Secretária Geral

Prof.^a Fabiana Campos Silva
Secretária Acadêmica

LISTA DE QUADROS

	p.
Quadro 1 – Cursos oferecidos pela FAP.....	9
Quadro 2 – Composição da CPA	14
Quadro 3 – Ações estratégicas de autoavaliação	17
Quadro 4 – Segmentos participantes da autoavaliação	18
Quadro 5 – Ações de planejamento e avaliação	23
Quadro 6 – Ações relacionadas ao PDI	26
Quadro 7 – Ações de responsabilidade social	29
Quadro 8 – Políticas acadêmicas	33
Quadro 9 – Ações de comunicação com a sociedade	38
Quadro 10 – Políticas de atendimento aos discentes	40
Quadro 11 – Ações de gestão de pessoal	44
Quadro 12 – Ações de organização e gestão da Instituição	47
Quadro 13 – Ações de sustentabilidade financeira	50
Quadro 14 – Acervo da biblioteca da FAP.....	53
Quadro 15 – Ações referentes à infraestrutura física	53

LISTA DE SIGLAS

CC	–	Colegiados de Cursos
CEPEX	–	Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
CONAES	–	Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
CONSENS	–	Conselho de Ensino Superior
CPA	–	Comissão Própria de Avaliação
CRESU	–	Centro Regional de Ensino Superior Arno Kreutz
DAES	–	Diretoria de Avaliação da Educação Superior
DIREN	–	Direção de Ensino
DOU	–	Diário Oficial da União
EIADE	–	Exame Interno de Avaliação de Desempenho
ENADE	–	Exame Nacional de Desempenho de Estudantes
ENEM	–	Exame Nacional do Ensino Médio
ENEMPAR	–	Projeto Reforço Escolar para alunos do Ensino Médio
FAP	–	Faculdade do Baixo Parnaíba
FAPINFORMA	–	Boletim Informativo da Faculdade do Baixo Parnaíba
FIES	–	Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior
FESFAP		Financiamento Estudantil da Faculdade do Baixo Parnaíba
IES	–	Instituição de Ensino Superior
INEP	–	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
ISCDE	–	Instituto Superior das Ciências da Educação do Baixo Parnaíba
MEC	–	Ministério da Educação
NUPEX	–	Núcleo de Pesquisa e Extensão
PDI	–	Plano de Desenvolvimento Institucional
PPC	–	Projeto Pedagógico do Curso
PPI	–	Projeto Pedagógico Institucional
PROFAP	–	Programa de Concessão de Bolsas da Faculdade do Baixo Parnaíba
PROUNI	–	Programa Universidade para Todos
SINAES	–	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SMS	–	Short Message Service

LISTA DE GRÁFICOS

		p.
Gráfico 1	- Gênero por curso	13
Gráfico 2	- Avaliação dos Discentes, Docentes e Técnico-Administrativos: Planejamento e Avaliação Institucional. O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) tem sido o norteador das atividades institucionais.	22
Gráfico 3	- Avaliação dos Discentes, Docentes e Técnico-Administrativos: Políticas Institucionais: O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) tem sido o norteador das atividades institucionais.....	80
Gráfico 4	- Avaliação dos Discentes, Docentes e Técnico-Administrativos: Políticas Institucionais: Discussão do(s) currículo(s) do(s) Curso(s) e Diretrizes Curriculares Nacionais.....	80
Gráfico 5	- Avaliação dos Discentes, Docentes e Técnico-Administrativos: Políticas Institucionais: Políticas e práticas da Instituição, vínculos e contribuição da pesquisa para o desenvolvimento local/regional.....	81
Gráfico 6	- Avaliação dos Discentes, Docentes e Técnico-Administrativos: Políticas Institucionais: As práticas institucionais permitem a inter-relação do ensino com a pesquisa.....	81
Gráfico 7	- Avaliação dos Discentes, Docentes e Técnico-Administrativos: Políticas Institucionais: Preocupação da IES em desenvolver atividades de extensão que atendam a comunidade local e regional em termos sociais, culturais, e outros....	82
Gráfico 8	- Avaliação dos Discentes, Docentes e Técnico-Administrativos: Políticas Institucionais: Cursos de pós-graduação oferecidos pela FAP.....	82
Gráfico 9	- Avaliação dos Discentes, Docentes e Técnico-Administrativos: Políticas Institucionais: Políticas institucionais de inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida.....	83
Gráfico 10	- Avaliação dos Discentes, Docentes e Técnico-Administrativos: Políticas Institucionais: Meios de comunicação utilizados pela IES para que as informações cheguem aos usuários da instituição de forma completa, clara e atualizada.....	83
Gráfico 11	- Avaliação dos Discentes, Docentes e Técnico-Administrativos: Políticas Institucionais: Número de docentes e técnico-administrativos para responder aos objetivos e funções da Instituição.....	84
Gráfico 12	- Avaliação dos Discentes, Docentes e Técnico-Administrativos: Políticas Institucionais: Procedimentos para organizar e conduzir os processos de tomada de decisões.....	84
Gráfico 13	- Avaliação dos Discentes, Docentes e Técnico-Administrativos: Políticas Institucionais: Relação entre o planejamento das atividades da instituição e a autoavaliação.....	85
Gráfico 14	- Avaliação dos Discentes, Docentes e Técnico-Administrativos: Políticas Institucionais: Política de acesso, seleção e permanência de estudantes da FAP.....	85
Gráfico 15	- Avaliação dos Discentes, Docentes e Técnico-Administrativos: Políticas Institucionais:A sustentabilidade financeira da instituição, considerando a relação entre a proposta de desenvolvimento do PDI da IES e o orçamento previsto.....	86
Gráfico 16	- Avaliação dos Discentes, Docentes e Técnico-Administrativos: Estrutura Física.	87
Gráfico 17	- Avaliação dos Discentes, Docentes e Técnico-Administrativos: Direção de Ensino: Serviços Executados.....	88
Gráfico 18	- Avaliação dos Discentes, Docentes e Técnico-Administrativos: Direção de Ensino: atendimento Prestado.....	88
Gráfico 19	- Avaliação dos Discentes, Docentes e Técnico-Administrativos: Serviços Executados pela Secretaria Acadêmica.....	89
Gráfico 20	- Avaliação dos Discentes, Docentes e Técnico-Administrativos: atendimento prestado pela Secretaria Acadêmica.....	89
Gráfico 21	- Avaliação dos Discentes, Docentes e Técnico-Administrativos: Serviços	90

		executados pela Coordenação dos Cursos.....	
Gráfico 22	-	Avaliação dos Discentes, Docentes e Técnico-Administrativos: Atendimento prestado Coordenação dos Cursos.....	90
Gráfico 23	-	Avaliação dos Discentes, Docentes e Técnico-Administrativos: Atendimento prestado Secretaria dos Cursos.....	91
Gráfico 24	-	Avaliação dos Discentes, Docentes e Técnico-Administrativos: Serviços executados Secretaria dos Cursos.....	91
Gráfico 25	-	Autoavaliação dos Discentes.....	92
Gráfico 26	-	Autoavaliação Docente.....	93
Gráfico 27	-	Avaliação Geral dos docentes pelos alunos	94
Gráfico 28	-	Autoavaliação dos técnicos administrativos	95
Gráfico 29	-	Avaliação dos docentes: conceituação de acordo com o grau de satisfação sob a ótica dos alunos por curso	96
Gráfico 30	-	Avaliação da Comunidade externa	97

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	07
1.1	Dados da Instituição	07
1.2	Composição da Comissão Própria de Avaliação (CPA)	14
1.3	Planejamento estratégico de autoavaliação	15
1.3.1	Quanto aos discentes	16
1.3.2	Quanto aos docentes	17
1.3.3	Quanto aos técnico-administrativos	17
1.3.4	Quanto à comunidade externa	17
2	METODOLOGIA	18
3	DESENVOLVIMENTO	20
3.1	Eixo 1: Planejamento e avaliação institucional	21
3.1.1	Dimensão 8: Planejamento e avaliação	21
3.2	Eixo 2: Desenvolvimento institucional	24
3.2.1	Dimensão 1: Missão e plano de desenvolvimento institucional	24
3.2.2	Dimensão 3: Responsabilidade social da Instituição	27
3.3	Eixo 3: Políticas acadêmicas	31
3.3.1	Dimensão 2: Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão	31
3.3.2	Dimensão 4: Comunicação com a sociedade	36
3.3.3	Dimensão 9: Política de atendimento aos discentes	39
3.4	Eixo 4: Políticas de gestão	43
3.4.1	Dimensão 5: Políticas de pessoal	43
3.4.2	Dimensão 6: Organização e gestão da instituição	46
3.4.3	Dimensão 10: Sustentabilidade financeira	48
3.5	Eixo 5: Infraestrutura física	51
3.5.1	Dimensão 7: Infraestrutura física	51
4	ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	54
5	AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE	56
	ANEXOS	60

RELATÓRIO PARCIAL II DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (2019.2 – 2020.1)

1 INTRODUÇÃO

1.1 Dados da Instituição

Nome: Faculdade do Baixo Parnaíba (FAP)

Código da IES: 2949

Caracterização de IES: Instituição privada, com fins lucrativos

Natureza: Faculdade

Cidade: Chapadinha

Estado: Maranhão

Até o ano de 2005, o município de Chapadinha e a região do Baixo Parnaíba compreendia um espaço geográfico sem nenhuma perspectiva de qualificação profissional de nível superior. Apenas as famílias que dispunham de recursos financeiros para enviar seus membros para os grandes centros urbanos tinham a possibilidade de comemorar a formação superior de filhos e outros familiares devido à grande carência de oportunidades de formação superior em todos os municípios da região. A implantação de uma Instituição de Ensino Superior (IES) se caracterizou como a solução para o anseio da população que almejava prosseguir nos estudos após a conclusão do Ensino Médio, sendo a FAP, a protagonista na realização deste sonho.

Foi com a possibilidade de realização de sonhos, alcance de metas e conclusão de objetivos que foram iniciados os trabalhos da Faculdade do Baixo Parnaíba (FAP), recredenciada pela Portaria Ministerial nº 874/2016, – D.O.U. nº 156/2016 originalmente denominada Instituto Superior das Ciências da Educação do Baixo Parnaíba (ISCDE), autorizado pela Portaria Ministerial nº 196, de 19/01/2005 - D.O.U de 21/01/2005, com foro e sede na cidade de Chapadinha/MA, na Av. Ataliba Vieira de Almeida, 1.452 – Centro. A FAP é uma Instituição de Ensino Superior mantida pelo Centro Regional de Ensino Superior Arno Kreutz (CRESU), pessoa jurídica de direito privado, CNPJ sob o nº 03.985.642/0001-85, cujo estatuto encontra-se registrado no Tabelionato do 1º Ofício de São Luís.

A demanda por profissionais licenciados era gritante no município. Havia uma grande necessidade de cursos nas áreas das linguagens e formação de professores, que capacitassem profissionais para atuarem na áreas de Educação Infantil e Ensino Fundamental, anos iniciais. Assim, buscando atender às necessidades locais, inicialmente, o ISCDE foi autorizado a oferecer os cursos de Licenciatura Plena em Letras com habilitação em Português e Inglês, com 200 vagas anuais, e o Curso Normal Superior - habilitação em Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental, com 400 vagas anuais, ambos nos turnos diurno e noturno. Suas atividades foram iniciadas no dia 28 de fevereiro de 2005, com 300 alunos matriculados no 1º semestre letivo, sendo 200 alunos no Curso Normal Superior e 100 no Curso de Letras.

Atualmente, com 15 anos de prestação de serviços educacionais, a FAP, recredenciada nos termos da Portaria de nº 874/2016 – D.O.U. nº 156/2016, oferece os Cursos de Graduação nos turnos

vespertino e noturno, com turmas de Administração, Ciências Contábeis, Direito, Letras, Pedagogia e Serviço Social, conforme quadro a seguir:

Quadro 1 – Cursos oferecidos pela FAP

CURSO	AUTORIZAÇÃO (PORTARIA)	RECONHECIMENTO (PORTARIA)	RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO (PORTARIA)
Administração	Nº 888 de 18/10/2007	Nº 187 de 01/10/2012	Nº 207 de 25/06/2020
Ciências Contábeis	Nº 106 de 05/04/2016	Nº181 de 23/06/2020	-
Direito	Nº 561 de 16/08/2018		-
Enfermagem	Avaliado em fevereiro de 2020, aguardando publicação da portaria		
Engenharia de Produção	Nº 242 de 30/03/2017	-	-
Letras Português, Inglês e Literaturas	Nº 198 de 19/01/2005	Nº 606 de 19/11/2013	Nº 916 de 27/12/2018
Letras – Português/Espanhol	Nº 565 de 27/09/2016	-	-
Pedagogia	Nº 506, de 17/08/2006	Nº 319 de 28/12/2012	Nº 916 de 27/12/2018
Serviço Social	Nº 265 de 27/03/2015	Nº181 de 23/06/2020	-
Tecnologia em Gestão Desportiva e de Lazer	Nº 265 de 27/03/2015	-	-

No período compreendido por este relatório, o curso de Enfermagem aguardava a publicação da portaria de autorização, que se encontrava pendente possivelmente devido aos entraves ocorridos devido às peculiaridades da pandemia de Covid-19, que culminou em atrasos de processos e resultados de procedimentos de avaliação externas pelo Ministério da Educação (MEC).

Pensando em ampliar a qualificação profissional em Chapadinha e região, a FAP buscou a implantação de diversos cursos de pós-graduação “lato sensu” a nível de especialização. Com a ofertas desses cursos, a Instituição oferece aos seus funcionários, egressos e à comunidade externa a oportunidade de prosseguirem com sua formação continuada sem a necessidade de deslocamento para centros urbanos distantes de seus domicílios. Os cursos oferecidos compreendem as áreas da Docência do Ensino Superior, Gestão e Supervisão Educacional, Direito Educacional, Alfabetização e Letramento, Psicolinguística, Psicopedagogia Clínica e Institucional, Saúde Pública, Acupuntura e Massoterapia.

Além do benefício de cursar uma ou mais especializações em Chapadinha, a faculdade dispõe aos seus alunos e funcionários 50% de desconto nas mensalidades de todos os cursos de pós-graduação, e oferta, ainda, promoções com descontos nos valores das mensalidades para facilitar o acesso aos cursos para os estudantes da comunidade externa. Dessa forma, a FAP facilita o acesso ao ensino e contribui diretamente à assistência social/financeira dos alunos de toda a região do Baixo Parnaíba.

Por ser uma instituição com excelente reconhecimento na região e no estado, sua credibilidade não se constata somente pela legitimidade de sua documentação e/ou pelas médias alcançadas na avaliação do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), mas fundamentalmente pelos sujeitos participantes dessa experiência, o que pode ser verificado no âmbito dos trabalhos desenvolvidos e nos espaços onde os egressos se apresentam. Toda a Região do Baixo Parnaíba reconhece a importância da FAP e demonstra esse reconhecimento por meio da participação frequente nos eventos institucionais, assim como também pela excelente conceituação à maioria significativa dos quesitos analisados no processo de avaliação realizado pela comunidade externa.

A importância da FAP para o desenvolvimento regional é perceptível de diversas formas, inclusive pela constante presença dos egressos da instituição em vários setores profissionais com atividades em Chapadinha e no Baixo Parnaíba. Também é responsável por exportar mão de obra qualificada para outros municípios e estados brasileiros, visto que vários egressos foram aprovados em concursos públicos federais e de outros estados.

Os fatores que marcam a participação direta da faculdade no desenvolvimento regional servem de estímulo para que a FAP busque, constantemente, aprimorar a qualidade dos seus trabalhos. Ao longo de seus 15 anos de atuação, tem obtido um crescimento exponencial, contando com seis (6) cursos em funcionamento e, brevemente, estará ofertando a oportunidade de ingresso no curso de enfermagem, tão esperado na região, visando sempre atender às demandas regionais e contribuir para o desenvolvimento local e regional.

Dessa forma, a faculdade segue investindo constantemente em material didático-pedagógico, em recursos humanos, tecnologias aplicadas ao ensino e pesquisa, assim como na infraestrutura física que atualmente disponibiliza para o desenvolvimento de atividades acadêmico-científico e culturais destinados a professores e alunos dos cursos de graduação e pós-graduação, nos turnos matutino, vespertino e noturno.

Sua estrutura conta com 23 (vinte e três) salas de aulas; uma sala para coordenação de cada curso; uma sala para atendimento psicopedagógico; uma sala para a Comissão Própria de Avaliação; salas destinadas à Direção de Ensino, sala para Direção Acadêmica; espaço reservado para a central de Recursos Tecnológicos e de Inovação (TI); uma sala de Professores; uma brinquedoteca; uma biblioteca; dois laboratórios de informática; dois laboratórios de práticas multidisciplinares; uma sala para o funcionamento do setor de recursos humanos, uma sala para o Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão (NUPEX); uma sala para serviços de reprografias de uso dos setores administrativos; uma sala para o Núcleo de Práticas Jurídicas; auditório com capacidade para 1.000 pessoas, destinado às apresentações de cunho acadêmico, técnico-científico e cultural, como conferências, palestras, seminários, debates, workshops, entre outras, além de ser utilizado em eventos institucionais e atender às necessidades de outras empresas públicas e/ou privadas de Chapadinha; espaços de convivência que incluem uma área aberta e outras descobertas, funcionando nesta última, serviços terceirizados de reprografia, lanchonete, com estrutura dotada de mesas, cadeiras e balcão, atendendo à demanda da comunidade acadêmica nos três turnos letivos.

Tabela 1 - Alunos por cursos 2019.2 e 2020.1

Cursos	2019.2		2020.1		%Participação
	Quant. de alunos	Concluintes	Quant. de alunos	Concluintes	
Administração	45	4	31	15	58,1%
Ciências Contábeis	145	0	155	17	83,8%
Direito	132	0	149	0	83,2%
Letras/Inglês e Literaturas	36	1	16	20	58,6%
Pedagogia	164	15	169	39	91,7%
Serviço Social	136	13	84	22	95,5%
Total	617		595	113	

Fonte: Secretaria Acadêmica e CPA da FAP

Conforme se observa nos dados extraídos do processo de autoavaliação institucional 2019.2 - 2020.1, apesar da participação não ser obrigatória, os alunos optaram por aderir ao processo e contribuir com suas opiniões e sugestões. Fato que demonstra o nível de consciência que os discentes têm da importância da sua participação em um procedimento que é fundamental para contribuir com melhorias constantes no que tange aos trabalhos desenvolvidos pela FAP.

Com o passar dos anos, as constantes mudanças ocorridas no cenário nacional no que se refere à economia e ao mercado de trabalho, têm se refletido também na região do Baixo Parnaíba e, conseqüentemente, na ampliação dos cursos ofertados pela faculdade. Observa-se, assim, o fortalecimento de alguns cursos e a redução na procura por outros. O curso de Letras e Administração não tiveram novas entradas e se mantém somente com alunos no últimos períodos. Já os cursos de Direito, Ciências Contábeis, Pedagogia e Serviços Social que se mantém com entradas regulares e crescentes de alunos. Há uma grande adesão, também, ao Curso de Enfermagem, visto a sua ampla lista de espera pela abertura de turma. Tais fatos fazem com que a faculdade continue buscando a ampliação da oferta de novos cursos que atendam à demanda de mercado do município de Chapadinha e região, ofertando a formação de profissionais capacitados para prestação de serviços de qualidade e que contribuam diretamente para o desenvolvimento da região.

Assim, é nítida a contribuição da Faculdade do Baixo Parnaíba para o desenvolvimento regional, ao ponto de tornar-se perceptível a mudança de comportamento da comunidade acadêmica interna e externa, no percurso da construção de suas profissões. Um número expressivo de profissionais formados por esta IES constitui-se em um dos principais fatores do crescimento social de Chapadinha e das regiões circunvizinhas. A presença relevante desses egressos se faz notar pelo excelente índice de aprovação em concursos públicos e outros processos seletivos, pela atuação em empresas, em sistemas municipais e estaduais de ensino, em universidades públicas e privadas, em lideranças do setor econômico e financeiro, no empreendedorismo e até em intercâmbios internacionais. Um outro fator que merece destaque é a aprovação de alunos do curso de Ciências

Contábeis em seu respectivo conselho de classe (CRC), fato que traduz a qualidade do ensino ofertado pela instituição.

Ressalta-se, portanto, o pioneirismo da FAP que, aliando tradição com inovação, ciente das profundas transformações sociais e econômicas pelas quais o Brasil e o mundo têm passado nos últimos anos, teve a sensibilidade de intervir na ausência de incentivos na formação profissional para a ocupação de postos de trabalho pelos cidadãos da cidade e da região. Essa ação tem renovado a esperança e o papel de coautores do desenvolvimento social dos sujeitos envolvidos, com o objetivo da consolidação gradativa da IES em um Centro Universitário. Um processo que exige constante inovação nas formas de conduzir os trabalhos, nos meios utilizados para alcançar a comunidade e nos cursos ofertados para atender as necessidades de formação profissional necessária à demanda regional.

A importância da faculdade na região é perceptível não apenas no município onde está localizada, mas também nos demais que compõem a Região do Baixo Parnaíba, uma vez que muitos dos alunos matriculados são oriundos de localidades vizinhas. Ressalta-se inclusive, a parceria entre a Faculdade e o Poder público de algumas cidades com o intuito de facilitar o acesso de sua população estudantil ao Ensino Superior de qualidade, que reconhecidamente a FAP oferece. Mesmo sendo uma instituição privada, a FAP possui foco no desenvolvimento regional. Sendo assim, prontamente atende às solicitações e celebra acordos com os municípios da região, disponibilizando descontos nas mensalidades e facilitando o acesso de estudantes de outras cidades por meio de parcerias com as prefeituras, além de atender as demais demandas necessárias para a realização de um trabalho de excelência.

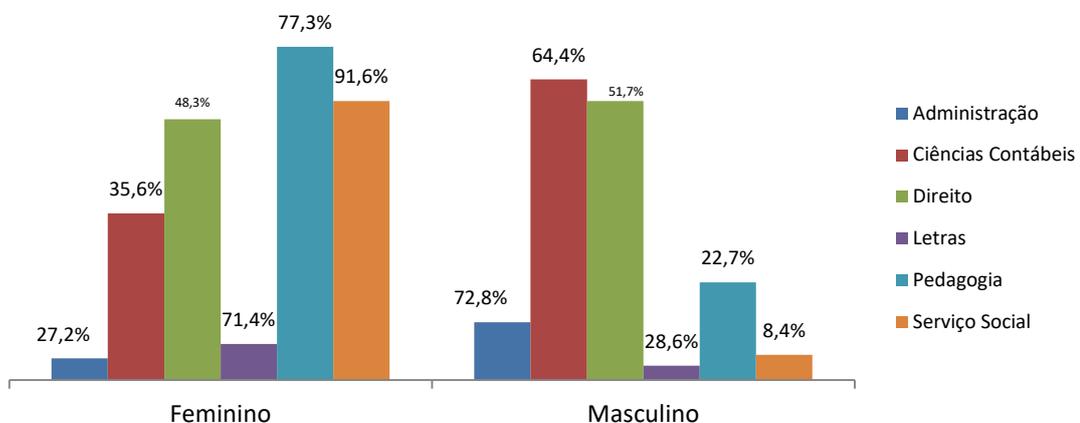
Com foco sempre no desenvolvimento da comunidade, a FAP segue ampliando a oferta dos cursos de graduação e ofertando cursos de pós-graduação de excelente qualidade, a preços acessíveis, de modo que os egressos das graduações permaneçam se qualificando na própria instituição, com descontos diferenciados dentro de suas possibilidades. Dessa forma, a faculdade atende aos anseios pela contínua qualificação e aprofundamento em saberes tanto para seus alunos quanto para a comunidade externa que deseja permanecer em processo de formação continuada.

Com base em levantamento de dados, observou-se o anseio por cursos de pós-graduação além do nível de especialização. Desse modo, a FAP percebeu a necessidade de possibilitar a oferta do mestrado. A primeira turma foi criada em parceria com a Universidade de Taubaté, formando profissionais mestres em Recursos Humanos. Ao constatar a premência de também ofertar formação profissional na área da educação, a FAP estabeleceu parceria com a Universidade de Santa Cruz do Sul e implantou o mestrado em educação, formando turma composta por alunos egressos da Faculdade do Baixo Parnaíba, professores da instituição e cidadãos da comunidade externa que almejavam alcançar esse grau de formação. Assim, mais uma vez a FAP contribuiu significativamente e diretamente para a ampliação do conhecimento e da formação acadêmica continuada na região onde se faz presente. Dessa forma, segue produzindo impactos positivos e de grande repercussão nas respectivas áreas de atuação.

A identidade profissional do egresso da FAP configura-se em um sujeito atuante que, em sua trajetória, apresenta as marcas históricas do desenvolvimento da sociedade na qual está inserido. Pensando no egresso que deseja formar, a instituição busca constantemente adaptar-se às demandas necessárias a uma formação de excelência. Nesse sentido, uma das características marcantes da FAP é o bom atendimento às demandas da comunidade estudantil, abrangendo todas as classes sociais, gêneros e faixa etária. Em busca de conhecer melhor o perfil dos seus estudantes, analisou-se informações referentes às características de seus alunos.

Conforme levantamento realizado, o curso de Direito possui a maior parte do corpo discente, seguido por Ciências Contábeis e Pedagogia, respectivamente.

Gráfico 1 – Gênero por curso



Fonte: Sistema acadêmico SWAJACAD

A comunidade acadêmica da Faculdade do Baixo Parnaíba é composta, em sua maioria, por alunos do gênero feminino. De modo que, quando se faz a análise de gêneros por curso, Pedagogia e Serviço Social englobam, em sua maioria, discentes mulheres. Já o curso de Ciências Contábeis apresenta alunos do gênero masculino como maioria, seguindo uma tendência similar ao curso de Administração; enquanto o curso de Direito apresenta equivalência entre gênero masculino e feminino, com um público diferenciado pois engloba alunos que já exercem uma profissão, uma vez que muitos já têm uma primeira formação e optam pelo Direito como uma segunda formação superior, como a realização de um sonho. O levantamento do perfil do aluno torna evidente que os cursos implantados na Faculdade do Baixo Parnaíba atendem à demanda do público da região.

No que se refere às faixas etárias, a comunidade estudantil fapeana é heterogênea, incluindo estudantes das mais diversas idades, aspecto que demonstra a capacidade de inclusão da instituição, atuante em agregar todos que manifestam interesse em prosseguir no Ensino Superior. Inclusive, nos cursos de graduação, observou-se a presença de alunos com idade superior a 30 anos, que já possuem outra graduação, sendo profissionais já atuantes no mercado de trabalho, mas que ainda assim, optaram por cursar outra graduação da Faculdade do Baixo Parnaíba. Situação.

1.2 Composição da Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade do Baixo Parnaíba (FAP) tem sua constituição prevista no Art. 11 da lei nº 10.861 de 14.04.2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), no Art. 7º da Portaria nº 2.051 de 09 de julho 2004 do Ministério da Educação (MEC), que regulamenta os procedimentos de avaliação do SINAES, no Regimento Interno da FAP e no disposto na Resolução nº 0299/2013 – CONSENS de 21 de junho de 2013, atualizada pela Resolução FAP/CONSENS nº 010/2019 de 21 de janeiro de 2019.

A atual CPA foi designada pela Portaria DIREN/CPA nº 069/2017 de 03 de agosto de 2017, com vigência de dois anos. A comissão é constituída de 12 (doze) membros titulares, sendo: 3 (três) representantes do quadro de professor, 3 (três) do pessoal técnico-administrativo, 3 (três) do grupo de alunos e 3 (três) da sociedade civil organizada. Os representantes do quadro de professores são escolhidos pelos colegiados dos cursos de graduação; do pessoal técnico-administrativo escolhidos por seus pares; dos alunos pelos representantes de turmas dos cursos de Graduação e os representantes da sociedade civil são indicados por seus pares institucionais e personalidades da região que tenham se destacado nas áreas de educação, saúde, ciência e tecnologia, garantindo o rodízio entre esses órgãos.

Conforme consta em regimento próprio, a Comissão se reúne mensalmente em sessão ordinária de acordo com o cronograma anual preestabelecido ou em caráter extraordinário por convocação de seu Coordenador (a) ou por solicitação da maioria simples de seus membros. Assim, ocorreu durante os anos de existência da CPA, excetuando o período de 2020.1, marcado pelo início da pandemia de Covid-19, que culminou na alteração da rotina de trabalho em praticamente todos os setores da instituição, fazendo-se necessárias adaptações ao novo momento, até que as atividades pudessem ser exercidas com a segurança necessária. Nos meses de março a agosto, não houve a realização de reuniões, retomadas no mês de setembro, levando em consideração as particularidades dos membros, visto que alguns possuem comorbidades e optaram por contribuir de forma não presencial. Segue o quadro 2 (dois) de membros da Comissão Própria de Avaliação da Faculdade do Baixo Parnaíba.

Quadro 2 – Composição da CPA 2019.2-2020.1

Segmentos	Membros
Corpo docente	Antonia Gomes Lima (Coordenadora) Ádilo Lages Vieira Passos Nayolanda C. Lobo Amorim de Sousa
Corpo discente	Mayrlla Auende Paiva Silva Silvano da Silva Viana Luís Eduardo Elias Braga
Corpo Técnico-administrativo	Jéssica dos Santos; Jorge Luís Almeida da Silva Rayssa Cristhália Viana da Silva
Comunidade externa	Amélia Filha Almeida Lima Maria de Jesus Lima da Silva Maria de Fátima Barbosa Duarte

Por exercer funções avaliativas internas e externas, a CPA da FAP possui atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição, assegurando a

participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica e da comunidade externa. Para tanto, conta com o apoio da Direção de Ensino que disponibiliza apoio administrativo e recursos financeiros necessários à sua atuação, respeitando sua autonomia e auxiliando sempre que necessário.

1.3 Planejamento estratégico de Autoavaliação

Dada a importância do processo de Avaliação Institucional, incorre a necessidade de um plano, com estratégias que visem a qualidade e abrangência dos processos, buscando produzir conhecimentos e informações para reflexão sobre o alcance da missão institucional da FAP, que se propõe a formação de professores de educação básica, profissionais bacharéis e tecnólogos comprometidos com o desenvolvimento humano, cultural, científico e tecnológico sustentável, considerando as exigências do mundo contemporâneo e a necessidade de um trabalho de pesquisa e extensão articulado com a realidade social em que a IES está inserida. Para tanto, a Comissão Própria de Avaliação (CPA), órgão responsável pela implantação e desenvolvimento do Programa de Avaliação Institucional da Faculdade do Baixo Parnaíba (FAP), se organiza de forma a cumprir com as atribuições de condução dos processos de avaliações internos, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), emitidas através do relatório bimestral da CPA.

A avaliação institucional considera as condições favoráveis para efetivação do ensino superior de qualidade e consiste na análise que avalia a Instituição na sua totalidade, considerando as atividades-meio e as atividades-fim, além dos recursos para a concretização de tais procedimentos em consonância com o estabelecido na legislação vigente, que indica como finalidade a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente de sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social, além de promover a responsabilidade social da IES, respeitando a identidade institucional e sua autonomia, com foco, sempre, no desenvolvimento amplo da região onde se encontra situada.

Os resultados produzidos pelo processo de autoavaliação são de grande importância para que a IES identifique os seus pontos fortes e que precisam permanecer em destaque. Mas principalmente, para a identificar suas fragilidades e orientar o planejamento de ações destinadas à superação das dificuldades e ao aprimoramento da IES.

Além de organizar e realizar os processos de autoavaliação, a CPA é responsável por acompanhar os processos de avaliação externa, com novo instrumento de avaliação institucional instituído pela Portaria nº 92 de 31 de janeiro de 2014, que propõe novos desafios ao processo de autoavaliação. Destaca-se, neste caso, o Relato Institucional (RI), documento que deverá integrar o processo de credenciamento e será analisado pela comissão de avaliação externa na visita à Instituição, e que sinaliza a necessidade da articulação entre a autoavaliação e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Para colaborar com a IES nesse processo, a Diretoria de Avaliação da Educação Superior (DAES), com a orientação da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES),

sugeriu um roteiro para a elaboração do relatório de autoavaliação institucional por meio da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065.

De acordo com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065 a avaliação institucional interna (autoavaliação) está inserida no contexto do Sistema Nacional de Avaliação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, tendo, entre suas finalidades, a melhoria da qualidade da educação superior e a expansão da sua oferta. Dessa forma, o relatório de autoavaliação institucional, elaborado pela CPA, deverá conter cinco partes: introdução, metodologia, desenvolvimento, análise dos dados e das informações e ações previstas com base nessa análise. Contempla, por sua vez, a análise global e integrada das várias dimensões: relações estruturais, compromissos, atividades e responsabilidades. Para tanto, considera as etapas da avaliação interna e externa, realimentação e difusão dos resultados. Segue detalhamento do que poderá ser abordado em cada uma das partes. Desse modo, as dez (10) dimensões estão organizadas em cinco (5) eixos:

Esquema 1- Eixos e dimensões que envolvem o Processo de Autoavaliação Institucional



Em consonância com as recomendações do SINAES, o roteiro constitui a base para a construção deste Relatório Parcial, que dá início a um novo ciclo avaliativo (2019 – 2020), compreendendo o período de julho de 2019 a junho 2020 a partir das informações extraídas por meio dos instrumentos trabalhados, considerando as dez dimensões recomendadas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, que pontuaram providências a serem tomadas pela Instituição.

1.3.1 Quanto aos alunos

Avaliação do grau de satisfação e fragilidades dos alunos no que se refere aos aspectos administrativos, acadêmico didático-pedagógico, serviços de atendimento e apoio aos discentes conforme relatórios de resultados.

1.3.2 Quanto ao quadro de professores

Avaliação do grau de satisfação e fragilidades dos professores no que se refere aos aspectos administrativos, didático-acadêmicos, serviços de atendimento e apoio ao professor, conforme relatórios de resultados.

1.3.3 Quanto aos técnico-administrativos

Avaliação do grau de satisfação e fragilidades dos técnico-administrativos no que se refere aos aspectos administrativos, didático-acadêmicos, serviços de atendimento e apoio aos técnicos-administrativos, conforme relatórios de resultados.

1.3.4 Quanto à comunidade externa

Avaliação do grau de conhecimento e credibilidade da IES junto à comunidade externa, no que se refere aos aspectos administrativos, didático-acadêmicos, conforme relatórios de resultados.

A FAP considera relevante para o crescimento da IES que a avaliação interna, efetivada por meio da autoavaliação, se constitua um processo contínuo, pelo qual seja possível construir conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto das suas ações, para assegurar a qualidade dos serviços educacionais prestados e obter maior relevância social.

Para tanto, algumas ações estão previstas para garantir a continuidade ao processo de avaliação interna e externa, bem como a melhoria contínua para os cursos ofertados pela Instituição. Tais ações estão relacionadas aos objetivos e metas do PDI e PPI, destacadas a seguir:

O quadro 1 apresenta ações estratégicas de autoavaliação implementadas pela CPA no período compreendido entre 2019.2 a 2020.1 e submetidos ao sistema e-MEC.

Quadro 3 - Ações estratégicas de autoavaliação

OBJETIVOS	AÇÕES PREVISTAS
Elaborar e divulgar o cronograma de reuniões da CPA do período.	Elaboração de uma proposta de calendário para ações pela Coordenação e discussão com membros da CPA para sua execução.
Acompanhar o cumprimento das ações planejadas e divulgar os resultados da autoavaliação.	Elaboração de relatório institucional e de autoavaliação, consolidando o relatório integral para encaminhamento ao sistema e-Mec; Produção de Boletim Informativo da CPA, semestral, para divulgação das ações realizadas.
Envolver toda a comunidade acadêmica no processo de autoavaliação institucional, possibilitando maior legitimidade aos resultados.	Assembleias abertas para sensibilização dos discentes, docentes e técnico-administrativos sobre a importância da avaliação para o crescimento e melhoria da Instituição; Reunião com líderes de turmas e Coordenadores de Cursos; Produção de material para divulgação no <i>site</i> da IES, redes sociais, mídias disponíveis, murais e quadros de avisos.

Diagnosticar o desempenho institucional, identificando pontos fortes e fragilidades sob o olhar dos diversos segmentos e propor melhorias.	Ampla divulgação do período de realização da autoavaliação; Reuniões com líderes de turmas e Coordenadores de cursos; Disponibilização, sistemática, dos instrumentos de autoavaliação.
Divulgar as ações realizadas pela CPA e seus resultados para a melhoria e crescimento da IES.	Encaminhamento dos relatórios de autoavaliação aos setores competentes como: direção de ensino, direção acadêmica coordenação dos cursos de graduação, bem como dos colegiados CONSENS e CEPEX, e inserção dos relatórios no site da instituição.
Incorporar os resultados da autoavaliação no planejamento de ações e tomada de decisões com vistas ao atendimento dos objetivos institucionais.	Análise dos resultados da autoavaliação, em conjunto com a equipe gestora, NDE e órgãos colegiados.
Manter atualizados os membros da CPA acerca da legislação vigente estabelecida pelo MEC.	Atualização dos conhecimentos sobre as diretrizes do MEC para elaboração dos relatórios institucional e de autoavaliação.
Acompanhar o processo de avaliação externa para credenciamento da Instituição, autorização de novos cursos previstos no PDI e reconhecimento de outros, objetivando contribuir para a obtenção de resultados satisfatórios e, por conseguinte, o crescimento e expansão da FAP.	Planejamento e acompanhamento da avaliação externa do processo regulatório de autorização do curso de Enfermagem, cursos EaD, e de credenciamento da IES.

2 METODOLOGIA

O processo de autoavaliação da IES tem por objetivo promover a qualidade do ensino, pesquisa e extensão, bem como da gestão acadêmico-administrativa, cuja finalidade é assegurar o desempenho institucional de forma satisfatória e com responsabilidade social, visando à valorização da Missão da IES, o respeito à identidade e às diversidades da comunidade local e regional.

O presente relatório de autoavaliação, considerando os 15 (quinze) anos de credenciamento da FAP, teve início em julho de 2019, com ações que foram discutidas e implementadas pelo coletivo que a constitui. Desta forma, a autoavaliação compreende o período de 2019.2 a 2020.1 e envolveu os segmentos da comunidade acadêmica da IES: alunos, professores, técnico-administrativos e a comunidade externa, conforme quadro a seguir:

Quadro 4 - Segmentos participantes da autoavaliação.

Segmento	Nº Total	% de Participantes
Alunos	636	77,6%
Docentes	29	82,4%
Técnico-administrativos	27	78%
Comunidade externa	Questionários lançados via Google Formulários para a comunidade para participação voluntária	151 participantes

Fonte: Dados da pesquisa (2019.2-2020.1)

No período correspondente a este relatório integral, a CPA deu continuidade à execução das ações previstas no seu plano de ação, conforme regulamento do Sistema Nacional de Avaliação (SINAES) e Regimento Interno da CPA da FAP, assegurando a participação dos representantes dos segmentos da comunidade interna, como também da comunidade externa. Mesmo diante de um novo cenário instalado no início do ano de 2020, a CPA seguiu acompanhando as ações da instituição e

adaptando-se às necessidades do momento, inclusive, promovendo a sensibilização da comunidade acadêmica através dos meios de comunicações utilizados pela CPA.

O Projeto de Avaliação Institucional foi redimensionado e as ações reorganizadas, sob a ótica dos marcos regulatórios e dos atuais membros da CPA. Os instrumentos de autoavaliação foram atualizados, conforme pareceres da comunidade acadêmica e respeitando a necessidade de distanciamento social, necessária ao momento pandêmico. Dentre as atividades realizadas, destaca-se a apresentação em assembleias, por períodos e por cursos, dos resultados do Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional, ano base 2019.2 – 201201, de julho 2019 a junho de 2020, que consolidou a explicitação do projeto e a importância da avaliação institucional para o crescimento da IES. Os encontros presenciais com as turmas, em grupos menores, que já fazia parte do conjunto de estratégias adotadas pela CPA, esclarecendo as dúvidas dos alunos, estimulando a participação e orientando quanto ao acesso e preenchimento do formulário eletrônico, não foram realizados no ano de 2020 em virtude do isolamento e do distanciamento social implantado para contenção da pandemia. Assim, foram organizados encontros virtuais realizados pelas coordenações de cada curso para que o alunos pudessem ser ouvidos e permanecessem partícipes das ações da instituição, embora de forma não presencial.

As atividades efetivadas pela CPA compreendem todas as etapas do processo avaliativo: planejamento, sensibilização e desenvolvimento, (re)elaboração dos instrumentos e adequação na versão eletrônico, disponível por meio do Sistema Acadêmico SWA.JACAD, e a sensibilização da comunidade acadêmica com vista a subsidiar as ações programadas e realizadas pela Instituição, no período de julho de 2019 a julho de 2020.

Dessa forma, a CPA atuou avaliando as diversas dimensões, construindo e divulgando relatórios parciais, conforme legislação vigente. Para tanto, utilizou-se de análise de indicadores, documentos, relatórios dos cursos de graduação e da avaliação externa no período de julho de 2019 a julho de 2020. Diante do cenário de pandemia pelo Novo Coronavírus, foi aplicada avaliação com o intuito de levantar dados sobre todos os aspectos que envolvem essa situação atípica, identificando as dificuldades e necessidades dos alunos para adaptação à nova realidade.

Assim, a abordagem metodológica utilizada revestiu-se de caráter quantitativo e qualitativo, fundamentada nos procedimentos citados e acrescidos de informações oriundas das assembleias abertas, ouvidoria e caixas de sugestões. Deu-se continuidade à coleta de dados com a disponibilização dos formulários eletrônicos, posterior análise e tratamento de dados, indicadores e documentos com foco na perspectiva socio-qualitativa.

Coube, então, à CPA a análise dos dados, a partir das informações, indicadores e documentos regulatórios da IES e do MEC para elaboração e consolidação deste relatório integral.

A estratégia adotada para a coleta de dados possibilitou aos segmentos a participação por meio de formulários eletrônicos, nos semestres 2019.2 e 2020.1, com a finalidade de potencializar o acesso da comunidade acadêmica. Destaca-se o empenho dos coordenadores dos cursos, da direção acadêmica, dos professores e dos próprios alunos, por compreender que o processo de avaliação se constitui como uma prática importante para toda a comunidade acadêmica, extensiva à

comunidade externa, pois somente com o envolvimento amplo será possível avançar de forma mais consistente e significativa.

A CPA utilizou, ainda, procedimentos metodológicos como palestras, avaliações e reflexões para apontar os desafios e dificuldades para redimensionar ações, objetivos e metas. Tais práticas de avaliação da IES, ao longo dos anos, contribuem para o aprimoramento da atuação da CPA.

O presente relatório parcial será disponibilizado em formato digital aos órgãos reguladores, à comunidade acadêmica, e à sociedade civil, através do link da CPA no *site*: www.fapeduca.com.br, bem como na Direção de Ensino, nas Coordenações de Curso, Biblioteca, na Comissão Própria de Avaliação (CPA) e nos quadros de avisos.

3 DESENVOLVIMENTO

O trabalho desenvolvido pela instituição é constantemente avaliado, assim como também é realizada a autoavaliação por cada sujeito que compõe a comunidade acadêmica fapeana. Por meio do processo de Avaliação Institucional, são produzidos conhecimentos e informações para reflexão sobre o alcance da missão institucional da FAP que se propõe a Formação de Professores de Educação Básica, Profissionais Bacharéis e Tecnólogos comprometidos com o desenvolvimento humano, cultural, científico e tecnológico sustentável, considerando as exigências do mundo contemporâneo e a necessidade de um trabalho de pesquisa e extensão, articulado com a realidade social em que a IES está inserida.

A CPA, considerando as dimensões avaliativas estabelecidas pelos SINAES, analisou o Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI), com vigência de 2019 a 2023, o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), o Planejamento Estratégico, o Relato Institucional, o Relatório da Avaliação Externa (análise despacho saneador) do Curso de Direito e o Relatório Institucional Anual de 2019 – 2020, composto a partir dos Relatórios das Coordenações de cada Curso de Graduação. Nesse sentido, constatou-se que as metas previstas no PDI para o período de julho de 2019 a julho de 2020 estão sendo alcançadas, apontando uma intencionalidade positiva em relação às dimensões avaliadas. E mesmo diante de situações inesperadas, ocasionadas pela pandemia, a faculdade superou todas as dificuldades surgidas e se adaptou ao novo momento de forma a não parar, e não perder a qualidade de suas atividades e dos serviços prestados à comunidade.

Durante o Processo de Autoavaliação Institucional, a CPA da FAP promoveu encontros e assembleias abertas tanto no interior da Instituição, como no meio virtual, para reflexões sobre as ações planejadas e realizadas, sendo configuradas as potencialidades e fragilidades a partir da análise dos dados, indicadores e documentos. A obtenção, de parte dos dados, efetivou-se por meio do preenchimento de formulário eletrônico destinado aos professores, alunos e técnico-administrativos da FAP, utilizando-se de notas de 0 a 5 relativas às dez dimensões recomendadas pelo SINAES, demonstradas na sequência deste relatório; e outra parte dos dados, por meio de avaliações de eventos realizados na Instituição de acordo com o calendário acadêmico, e informações provenientes das assembleias abertas, ouvidoria, caixas de sugestões, Whatsapp

institucional e Instagram. A CPA utilizou, ainda, dados estatísticos oriundos do Censo da Educação Superior, Cadastro e-MEC, Questionários do estudante do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), e Relatórios de avaliação externa (Relatórios de visitas in loco).

Em consonância com as exigências legais dos cursos de Formação dos Profissionais da Área da Educação e dos Cursos de Bacharelado, articulados com o interesse dos alunos, os dados da pesquisa, indicadores e documentos institucionais possibilitaram a autoavaliação relativa a cada uma das dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei nº 10.861, que institui o SINAES, a seguir, apresentadas em cinco tópicos, conforme legislação pertinente. A análise abaixo aponta as principais realizações da FAP, no período equivalente a este Relatório Integral, referenciadas em cada dimensão.

3.1 Eixo 1: Planejamento e avaliação Institucional

3.1.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Comprometida com o desenvolvimento regional e a oferta de um Ensino Superior de qualidade, a missão da Faculdade do Baixo Parnaíba (FAP) perpassa o compromisso de promover a Formação de Professores de Educação Básica, Profissionais Bacharéis e Tecnólogos comprometidos com o desenvolvimento humano, cultural, científico e tecnológico sustentável, considerando as exigências do mundo contemporâneo e a necessidade de um trabalho de pesquisa e extensão articulado com a realidade social em que a IES está inserida. Assim, permanece na busca constante por ampliar seus trabalhos, não apenas no âmbito da educação superior, mas também como uma instituição que toma suas decisões com base nos anseios da comunidade onde está situada e atua na busca constante pela ampliação da qualidade dos serviços prestados.

Para o planejamento e o cumprimento da sua missão, a FAP conta com um Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Esse documento é fruto de amplo debate entre todos os setores da IES, viabilizando a corresponsabilidade dos sujeitos envolvidos mediante a participação ativa nos processos de planejamento e execução do projeto institucional. Esta articulação engloba, ainda, a inerência do compromisso social da Faculdade. O PDI traduz as políticas e práticas institucionais a serem implementadas e consolidadas ao longo do seu período de vigência (2019-2023), assim como orienta as ações de planejamento e gestão, e da autoavaliação institucional, com o objetivo de acompanhar o crescimento e desenvolvimento da IES.

A IES dispõe ainda do Projeto Pedagógico Institucional (PPI), um instrumento político, filosófico e teórico-metodológico que norteia as práticas acadêmicas da FAP, tendo em vista sua trajetória histórica, inserção regional, missão, objetivos e metas. O PPI sintetiza as discussões travadas no cerne da comunidade acadêmica, constituindo-se num produto coletivamente construído que sistematiza e consubstancia teorias, reflexões e práticas presentes no cotidiano institucional.

Outro documento norteador importante, que visa organizar a implementação das ações sinalizadas no PDI e no PPI, é o Planejamento Estratégico, que de forma objetiva e detalhada, apresenta as metas e ações propostas, com base nos resultados apontados na avaliação

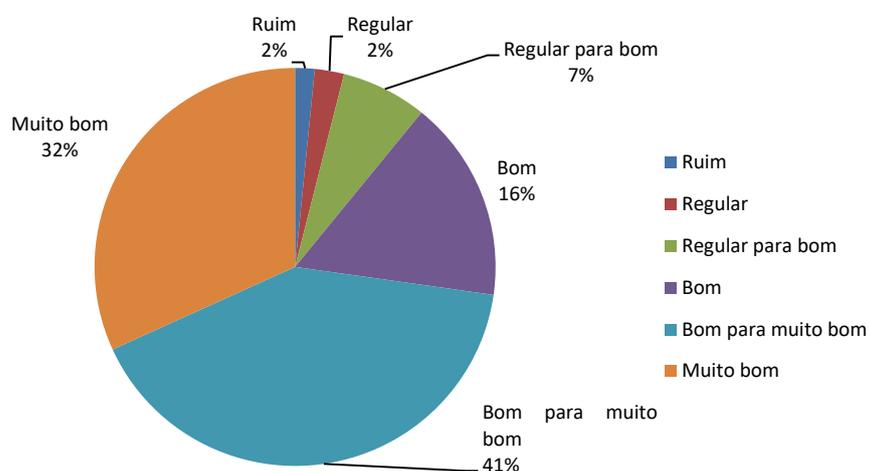
institucional. A CPA utilizou, ainda, o Relato Institucional que visa integrar as ações de avaliação interna e de avaliação externa à gestão da IES.

As ações de planejamento referentes à Autoavaliação Institucional estão prevista no PDI e no PPI. O Projeto de Avaliação Institucional da FAP foi elaborado em atendimento à Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, que instituiu o SINAES, criou a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) e a Comissão Própria de Avaliação (CPA) em cada IES do Sistema Federal de Ensino. Assim, o processo de autoavaliação segue as orientações visando a máxima qualidade com foco na correta avaliação da realidade na qual a faculdade está inserida e na contribuição dos trabalhos desenvolvidos para o desenvolvimento regional.

Em respeito à legislação acima mencionada, a FAP instituiu a sua CPA, por meio da Resolução nº 0009/2005 (CONSENS) de 30 de abril de 2005, com o objetivo de assegurar a participação democrática dos segmentos que a compõe e promover o processo de sensibilização necessário à participação da comunidade interna e externa.

A composição da CPA contempla representantes dos diferentes segmentos da IES e conta, ainda, com representantes da comunidade externa, possibilitando que as visões e percepções dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica, representados na Comissão, sejam contempladas no diagnóstico e análise das práticas da IES.

Gráfico 2 - Avaliação dos discentes, docentes e técnico-administrativos: Planejamento e Avaliação Institucional. O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) tem sido o norteador das atividades institucionais.



Na presente dimensão, a análise dos dados do processo de Autoavaliação Institucional apontou, em sua maioria, conceitos entre Bom para muito bom (41%) e Muito Bom (32%), resultado originado da avaliação realizada pela aplicação dos questionários à discentes, docentes e técnicos administrativos, e próximo aos obtidos nos relatórios anteriores que apontaram 37% Bom para Muito Bom (2018-2019) e 71% Muito Bom (2017-2018). A partir dos resultados apontados, a CPA

apresenta relatórios direcionados a cada curso, com proposição de ações a partir das considerações observadas.

A metodologia utilizada permite obter indicadores do que foi implementado e das ações a serem colocadas em prática para a melhoria do atendimento solicitado pela comunidade acadêmica. Considera-se, deste modo, que a avaliação, enquanto um processo de ação-reflexão-ação, possibilita identificar a eficácia do fazer acadêmico e evidenciar os avanços, as fragilidades, inadequações, possibilidades das práticas e das políticas, seus objetivos e as proposições da IES.

Quadro 5 - Ações de Planejamento e Avaliação

Ações programadas	Ações realizadas (2019.2 – 2020.1)	Resultados alcançados	
		Pontos a desenvolver	Potencialidades
Análise dos resultados observados nas avaliações anteriores e busca pela melhoria contínua do processo de autoavaliação.	<ul style="list-style-type: none"> • Consolidação do Projeto de Avaliação Institucional da IES; • Consolidação da avaliação institucional segundo as diversas etapas: preparação, sensibilização, desenvolvimento e consolidação; • Implementação da Campanha de sensibilização e divulgação do processo de autoavaliação institucional; • (Re)estruturação e disponibilização dos formulários eletrônicos para técnico-administrativos, docentes e discentes; • Consolidação da avaliação sobre período de pandemia para verificação dos principais anseios dos alunos; • Análise dos dados coletados e elaboração do Relatório Integral a ser disponibilizado no sistema e-MEC; • Disponibilização do Relatório da CPA à todos os setores, bem como na Biblioteca, e de forma virtual, no <i>site</i> da IES; • Apresentação e discussão do Relatório com os coordenadores dos cursos, docentes e discentes; • Divulgação das informações sobre os resultados da avaliação institucional, nos quadros murais, assembleias abertas e no <i>site</i> institucional; • Participação efetiva da CPA nas atividades da IES junto à comunidade acadêmicas. 	<p>Ampliar a campanha de sensibilização da comunidade acadêmica nas avaliações, com as devidas adaptações ao novo cenário.</p> <p>Continuar a sensibilização e ampliação dos discentes a participação dos discentes no processo de autoavaliação pelo ENADE no Exame Interno de Avaliação de Desempenho (EIADE).</p> <p>Preparação da Instituição para receber a autorização do Curso de Enfermagem pelo MEC;</p> <p>Preparação da instituição para receber autorização de implantação da modalidade a distância para oferta de cursos de graduação e pós-graduação;</p>	<p>A instituição conta com uma comunidade ativa e sensível às chamadas para participação nos processos de autoavaliação e nos eventos programados.</p>
Consolidação da Avaliação das atividades de ensino da graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão.	<ul style="list-style-type: none"> • Análise dos resultados das ações realizadas; • XIV Encontro de Docentes; • Aula inaugural; • Semana de Estudos do Estágio Supervisionado dos Cursos de Graduação; • Seminário de Trabalho de Conclusão de Curso na FAP; • Seminário Interdisciplinar de Multirreferências acadêmicas; • Avaliação da adaptação dos alunos e professores ao novo cenário pós-pandemia; • Projetos de extensão: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Dia de leitura na FAP; ✓ Eventos realizados. 	<p>Fortalecimento da Instituição para tornar-se um Centro Universitário.</p> <p>Reforçar a participação virtual da comunidade acadêmica nos eventos da IES, comparado aos</p>	<p>Engajamento de docentes e discentes nos grupos de pesquisa.</p>

<p>Implementação do PDI e sua adequação em relação ao PPI.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Encontros virtuais e/ou presenciais para discussão com os membros dos colegiados de curso e assembleias abertas com a comunidade acadêmica; • Avaliação da direção de ensino, das coordenações de cursos, da Infraestrutura física e estrutura organizacional pelos discentes; • Análise dos documentos institucionais; • Elaboração do Projeto Pedagógico de novos cursos de graduação para desenvolvimento da instituição. 	<p>eventos presenciais.</p>	
<p>Incorporação dos resultados decorrentes do relatório de autoavaliação institucional.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Progressivas melhorias institucionais com base nas avaliações • Análise e discussão dos resultados da autoavaliação junto à comunidade acadêmica; • Uso efetivo dos resultados no planejamento da gestão acadêmico administrativa. 		<p>Esforço conjunto das coordenações para reunir os alunos, embora que de forma remota para possibilitar o repasse das informações institucionais e ouvir suas opiniões e anseios durante as assembleias.</p>
<p>Melhoria da qualidade do ensino, e conseqüente, otimização do desempenho do aluno nos exames e na atuação profissional.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Reabertura de turmas para os cursos de pós-graduação com preços diferenciados para egressos das graduações da FAP; • Fortalecimento do Exame Interno de Avaliação de Desempenho (EIADE); • Reorganização dos conteúdos nos Projetos Pedagógicos dos Cursos com base nas discussões com o Núcleo Docente Estruturante (NDE) dos cursos de Graduação; • Permanente sensibilização e acompanhamento dos discentes antes e durante a convocação para realização do ENADE; • Realização de simulados sempre anterior a realização do EIADE; • Reestruturação da sistemática de avaliação da aprendizagem adotada pela FAP e efetivação da avaliação multidisciplinar; • Pesquisa com os alunos para conhecer como se deu sua adaptação ao ensino e avaliações remotas durante isolamento e distanciamento social. 	<p>Fortalecer a sensibilização dos alunos para a participação nas assembleias abertas virtuais.</p>	<p>Reconhecimento dos esforços da instituição para adaptar suas atividades ao período considerado o "novo normal" dado em decorrência da Pandemia.</p>
<p>Avaliação das atividades da IES junto à comunidade externa.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliação dos meios de comunicação da FAP, utilizando-se das redes sociais como forma de ouvir e fortalecer o vínculo com a comunidade externa; • Manutenção e fortalecimento da ouvidoria possibilitando a identificação de pontos positivos e negativos da instituição; • Consolidação da participação de membros da sociedade civil na CPA; • Manutenção de caixas para sugestões e críticas; • Manutenção no <i>site</i> da IES de um link com informações sobre a CPA. • Realização de palestras e conferências virtuais abertas para a comunidade local. 	<p>Fortalecer a sensibilização da comunidade externa para adesão ao processo de avaliação na forma virtual.</p>	<p>Significativas contribuições dos membros da sociedade civil nas reuniões da CPA.</p>

3.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

3.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Primando sempre por um trabalho de qualidade, pautado nos marcos legais e na busca de constantes inovações e melhorias, as atividades da faculdade são direcionadas pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), construído no anseio de atender as expectativas da sociedade, que, por meio de suas entidades e representações, exerce o seu direito de interferir nos rumos da educação, em todos os seus níveis, inclusive no âmbito da educação superior. A construção do PDI contou com reflexões sobre a necessidade de melhorias, com ênfase tanto nos pontos fortes do processo formativo e institucional, como em suas fragilidades, para assim buscar soluções.

O PDI, em articulação com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação (PPC), expressa as proposições, prioridades, fragilidades e decisões a serem assumidas e orientadas no desenvolvimento das ações imediatas, de curto, médio e longo prazos, com vista à garantia do compromisso social assumido em sua missão: “A Formação de Professores de Educação Básica, de Profissionais Bacharéis e Tecnólogos comprometidos com o desenvolvimento humano, cultural, científico e tecnológico sustentável, considerando as exigências do mundo contemporâneo, e a necessidade de um trabalho de pesquisa e extensão articulados com a realidade social em que a IES está inserida”.

Objetiva, ainda, assegurar o permanente exercício da crítica através da problematização e da produção de conhecimentos multidisciplinares historicamente construídos, com o intuito de proporcionar o domínio de procedimentos didáticos, reflexivos e críticos, por meio da oferta de programas de graduação e pós-graduação.

Na avaliação desta dimensão que envolve a missão e os documentos institucionais (PDI, PPI e PPC) da FAP, as informações obtidas por meio dos instrumentos aplicados aos três segmentos, discentes, docentes e técnico-administrativos, apontaram conhecimento e articulação adequados do PDI e PPI, bem como a relação do PDI com o contexto socioeconômico local.

Desse modo, a média do resultado do processo de Autoavaliação Institucional, iniciados no segundo semestre de 2019 e finalizados no término do primeiro semestre de 2020, apresenta conceito **Bom**. Embora se compreenda que o resultado apontado nessa dimensão seja favorável, ainda assim, foram realizadas ações de melhorias quanto à apresentação, discussão, divulgação e revisão dos documentos de modo a explicitar melhor sua articulação. Para isso, foram realizados permanentes encontros com a comunidade acadêmica, no intuito de uma melhoria contínua da instituição em todas as dimensões. E, embora o mundo tenha sido envolvido no contexto pandêmico logo no início de 2020, a FAP se superou juntamente com sua comunidade acadêmica no que concerne à adaptação ao novo momento, elaborando estratégias de comunicação com discentes, docentes, funcionários e comunidade externa, de modo a manter-se presente, mesmo que distantes fisicamente, com primazia pela saúde e bem estar de todos.

Dentre as ações promovidas pela FAP para contribuir com a construção de resiliência e superação das dificuldades surgidas no período pós instalação da pandemia, destaca-se as

estratégias com foco na organização de palestras, conferências e mesas redondas em formato de lives, com participação de profissionais das diversas áreas, com orientações sobre prevenção, cuidados, organização das atividades acadêmicas e laborais, utilização de recursos tecnológicos para adaptação ao trabalho e às aulas remotas, além de psicólogos aptos a ouvir e prestar suporte psicológicos aos participantes. Dentre as estratégias adotadas, ganham destaques as conferências e palestras on-line com foco no esclarecimento no novo contexto vivenciado, trazendo a comunidade interna e externa para a necessidade de resiliência e sobrevivência sadia ao momento. Contando a colaboração de professores das mais diversas áreas e profissionais externos à instituição como psicólogos, médicos, enfermeiros, biólogos e outros com conhecimento técnico para contribuir para a superação do momento.

Quadro 6 - Ações relacionadas ao PDI

Ações programadas	Ações realizadas	Resultados alcançados	
		Pontos a desenvolver	Potencialidades
Consolidação de encontros com a comunidade acadêmica para refletir e assumir a missão da IES como uma responsabilidade compartilhada.	<ul style="list-style-type: none"> Realização de reuniões, assembleias abertas por curso, no modo presencial em 2019 e online em 2020 para discutir sobre as ações referentes a missão da faculdade. Divulgação das ações da instituição para as comunidades interna e externa. Seminários e oficinas, com discentes, docentes, técnico-administrativos e comunidade externa, para refletir e assumir a missão da Faculdade como uma responsabilidade compartilhada. 	Sensibilização para fortalecimento da participação discente nas assembleias on-line enquanto durar a Pandemia Covid-19.	Indiscutível coerência entre PDI, PPI e PPC; Coerência entre ações acadêmico-administrativas e os objetivos institucionais constatada nas respostas aos questionários aplicados;
Continuidade das atividades junto à comunidade acadêmica e comunidade externa para socialização do conhecimento sobre a missão institucional.			Definição de diretrizes que efetive de forma integrada as práticas pedagógicas referenciadas no PPI e PDI;
Desenvolvimento de ações acadêmico-administrativas em atendimento aos objetivos do PDI	<ul style="list-style-type: none"> Continuidade da Disponibilização do PDI e PPI da FAP na internet pelo site www.fapeduca.com e de cópia impressa na Biblioteca e nas Coordenações dos Cursos e demais setores da IES; Constante acompanhamento das atualização sistemática dos dados referentes aos discentes no que diz respeito à movimentação acadêmica (matrícula, trancamento, transferências, evasão, conclusão) com vista ao acompanhamento, avaliação dos cursos e também como possibilidade 	<p>Permanecer com as ações de incentivo à participação nos encontros institucionais para apresentação e discussão sobre a articulação entre PDI, PPI e PPC, de forma a reforçar o conhecimento da comunidade acadêmica.</p> <p>Manter o acompanhamento sistemático dos processos regulatórios.</p> <p>Acompanhar abertura do curso de Enfermagem;</p> <p>Implantação dos cursos de graduação EAD (Administração,</p>	<p>Acompanhamento dos dados atualizados referentes à movimentação acadêmica com vista ao acompanhamento, avaliação dos cursos e, também, como possibilidade de assegurar o contato com os alunos através de e-mail, SMS e redes sociais para ampliação da comunicação com os egressos;</p> <p>Permanente fortalecimento das ações da Instituição para tornar-se um Centro</p>

	<p>de assegurar o contato com os alunos através de e-mail e SMS, Whatsapp e para comunicação com os egressos por meios diversificados;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Acompanhamento do Projeto Pedagógico dos novos cursos a serem oferecido pela FAP na modalidade EaD; • Planejamento e acompanhamento dos processos regulatórios para autorização do curso de Enfermagem; • Atualização e cumprimento adequado dos processos regulatórios, tendo em vista resultados satisfatórios; • Permanente incentivo à qualificação do corpo docente, seja pela realização de eventos e formações internos, pelo ingresso nos cursos de pós-graduações da própria instituição ou pelo apoio à participação em eventos externos e incentivo à qualificação por meio dos programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> mestrado ou doutorado em parceria com outras instituições; • Fortalecimento do atendimento psicossocial como forma de efetivação de estratégias de atenção especial às necessidades dos discentes e demais segmentos da comunidade acadêmica. 	<p>Biblioteconomia, Ciências Contábeis, Letras, Serviço Social e Sistema da Informação.</p>	<p>Universitário;</p> <p>Cursos de Nivelamento na área de Língua Portuguesa, Filosofia, Sociologia e Noções Básicas de Informática;</p> <p>Fortalecimento do NUPEX e dos diversos subnúcleos voltados à pesquisa e extensão do Núcleo de Leitura;</p> <p>Permanente programa de qualificação e atualização profissional do corpo docente.</p>
<p>Implementação de bases metodológicas propostas no PPI e nos PPCs dos Cursos, com vistas à melhoria do desempenho acadêmico dos alunos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Cursos de Nivelamento na área de Língua Portuguesa, Filosofia, Sociologia e Noções Básicas de Informática; • Encontros do Núcleo de Leitura. 		

3.2.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

A faculdade do Baixo Parnaíba, através do trabalho de excelência desenvolvido em Chapadinha e região, sustenta grau de articulação **Muito Bom** com a comunidade local, ampliando um nível de entendimento do quadro de professores sobre o processo de ensinar e aprender como uma atividade integrada à investigação em conformidade com a Missão Institucional.

A excelente relação que a instituição mantém com a comunidade é ressaltada nos resultados do processo de autoavaliação da IES, onde evidencia-se o compromisso da FAP com os programas de inclusão não conhecidos em nenhuma outra faculdade da Região do Baixo Parnaíba. Além da inclusão social, também promove a inclusão digital, especialmente durante o período de pandemia, no qual precisou reinventar suas formas de trabalho, fazer grandes investimentos em equipamentos

tecnológicos e treinamento de seus profissionais para promover a inclusão digital de seus alunos, em especial os de baixa renda, com maior dificuldade de acesso aos recursos digitais. Os resultados apontam uma avaliação muito boa dessa dimensão, concluindo-se pelo acerto das ações que vêm sendo desenvolvidas. No entanto, a instituição busca constantemente inovar, ampliar e melhorar a qualidade dos serviços prestados.

Tabela 2 - Avaliação da Instituição por curso: Responsabilidade social da instituição.

ADMINISTRAÇÃO	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	DIREITO	LETRAS PORTUGUÊS/INGLÊS	PEDAGOGIA	SERVIÇO SOCIAL
Preocupação da IES em desenvolver atividades de extensão que atendam a comunidade local e regional em termos sociais, culturais e outros.					
Bom	Muito bom	Muito bom	Bom	Bom	Bom
Cursos de pós-graduação oferecidos pela FAP					
Bom	Muito Bom	Muito Bom	Bom	Bom	Bom
Políticas institucionais de inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida.					
Muito Bom	Muito Bom	Muito Bom	Muito Bom	Muito Bom	Muito Bom
Meios de comunicação utilizados pela IES para que as informações cheguem aos usuários da instituição de forma completa, clara e atualizada.					
Muito Bom	Muito Bom	Muito Bom	Muito bom	Muito Bom	Muito Bom

A FAP é pioneira no quesito preocupação com o desenvolvimento local e regional, e busca constantemente desenvolver atividades de extensão que atendam a comunidade em termos sociais e culturais. Assim, tem trabalhado para subdividir as áreas de pesquisa e extensão para que atendam as demandas dos diversos cursos e da realidade local.

Sob a coordenação do NUPEX, criou-se diversos subnúcleos: NAAC (Núcleo de Atividades Acadêmicas e Culturais), NUPSEP (Núcleo Práticas Sociais Econômicas e Políticas), NUPES (Núcleo Práticas Educativas e Sociais, NUPLER (Núcleo de Práticas de Leitura Professora Eliane Rêgo) e NUPJ (Núcleo de Práticas Jurídicas). A formação dos núcleos é constituída por professores e alunos, com encontros semanais para prosseguir com as discussões relativas a cada tema trabalhados. Embora as reuniões tenham sido canceladas durante o período de isolamento social, iniciou-se a adaptação para os encontros remotos que, apesar de não possibilitar as práticas, mantém as equipes sintonizadas na construção do conhecimento.

Os resultados obtidos por meio do processo de autoavaliação demonstram que, embora muitas mudanças tenham acontecido em decorrência da pandemia, a FAP obteve êxito nas suas ações e manteve uma relação de proximidade ainda maior com a comunidade acadêmica, que foi ouvida e teve a maioria de suas solicitações e necessidades atendida, inclusive, com canais abertos de comunicação de formas diversas.

Quadro 7 - Ações de Responsabilidade Social

Ações programadas	Ações realizadas	Resultados alcançados	
		Pontos a desenvolver	Potencialidades
Atividades socioculturais focalizando as áreas de educação, religião, lazer, folclore, cultura, cidadania, direitos humanos, solidariedade e meio ambiente.	<ul style="list-style-type: none"> • Continuidade dos incentivos à participação discente nas representações estudantis; • Fortalecimento do Programa preparatório (projeto de extensão ENEMPAR) para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) oferecendo preparação gratuita à alunos da rede pública de ensino; • Continuidade da Caminhada Mariana. 	<p>Reinventar formas de continuar com os projetos de ação social e de extensão diante do contexto da pandemia;</p> <p>Contínuo fortalecimento do compromisso com da comunidade acadêmica em buscar aproximação com a sociedade e promover ações benéficas.</p>	<p>Participação maciça da comunidade acadêmica e interna nos eventos Científico-Culturais</p> <p>Desenvolvimento de inúmeros e significativo de trabalhos interdisciplinares de ação Socioeducativa, apresentados nos eventos da instituição e em eventos acadêmicos científicos externos.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> • Fortalecimento das parcerias 	Continuação das ações	Criação de Grupos de

<p>Políticas de acesso, seleção e permanência de alunos sem renda e de baixa-renda.</p>	<p>com órgãos públicos e empresas privadas para manutenção do Programa de estágio não obrigatório como forma de incentivo ao aprimoramento profissional;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Parcerias com prefeituras de outros municípios, oferecendo descontos e logística como forma de incentivar o acesso das comunidades vizinhas ao Ensino Superior; • Ampliação do Programa de Concessão de Bolsas da Faculdade do Baixo Parnaíba (PROFAP); • Fortalecimento do Programa de Financiamento próprio da FAP (FIESFAP); • Realização da semana de nivelamento para os alunos do primeiro período. • Continuação do Projeto IR Social, oferecendo serviços gratuitos de declaração do Imposto de Renda para a comunidade; • Implantação do Núcleo de Práticas Jurídicas; • Palestras com psicólogo e profissionais da saúde e outras ações em comemoração ao dia internacional da mulher 	<p>desenvolvidas com maior divulgação junto à comunidade acadêmica sobre os projetos desenvolvidos.</p> <p>Fortalecer as campanhas de vestibular com a conscientização da comunidade sobre a importância do conhecimento e a necessidade de possuir uma formação superior.</p>	<p>estudos sob coordenação do NUPEX e das coordenações como forma de despertar o espírito científico nos acadêmicos.</p> <p>Desenvolvimento de projetos e programas de Iniciação Científica com envolvimento dos alunos;</p> <ul style="list-style-type: none"> • .Manutenção e fortalecimento da política de auxílio transporte para discentes oriundos dos municípios circunvizinhos;
<p>Desenvolvimento de serviços de relevância social e de preservação ambiental junto à comunidade externa.</p> <p>Avaliação das atividades da IES junto à comunidade externa.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Continuidade do Dia de Leitura na FAP; • Realização de conscientização sobre a poluição por descartáveis; • Conservação do Centro de Conciliação de Soluções e Conflitos, • Permanência da Ouvidoria, como canal de comunicação, com atendimentos pessoais ou via Internet; • Participação ativa dos representantes da comunidade externa na CPA; • Aplicação da Avaliação da Instituição pela comunidade externa. 	<p>Atuar em prol do fortalecimento dos hábitos de leitura dentro e fora da instituição;</p> <p>Permanecer com a conscientização sobre poluição ambiental.</p>	<p>Participação dos acadêmicos e professores Adesão da comunidade fapeana à não utilização de copos descartáveis.</p> <p>Excelente avaliação dos eventos pela comunidade acadêmica.</p>

A Faculdade do Baixo Parnaíba trabalha sempre no sentido de fortalecer a participação dos alunos nas representações estudantis, onde cada curso possui seu representante, com autonomia para questionar, reivindicar e dialogar em todos os setores da IES, em busca de melhorias para seu

curso. Possui também a representação na Comissão Própria de Avaliação, com participação ativa onde têm a oportunidade de levar as demandas dos alunos para discussões nas reuniões da Comissão.

Situada com a realidade local, a FAP trabalha no sentido de atender as demandas locais. Por estar localizada em uma região com predominância de baixa renda entre a população, situação que limita o acesso ao que existe de mais moderno e necessário ao processo educacional, de forma que a instituição não visa apenas captar alunos prontos para ingressar no Ensino Superior, mas ofertar condições para ingresso e permanência dos alunos de Chapadinha e cidades vizinhas. Além disso, proporciona a oferta de bolsas de estudos, descontos e auxílio-transporte para alunos de outros municípios que anseiam uma formação superior de qualidade.

Atuando não somente na oferta do Ensino Superior, a Faculdade do Baixo Parnaíba mantém prestação de serviços na educação básica com o Colégio Nossa Senhora de Fátima, que oferece Ensino Fundamental Anos Iniciais e Finais, assim como o Ensino Médio, inclusive, com concessão de bolsas de estudos. Somando-se ainda, a preparação dos alunos das escolas públicas para a realização do Exame Nacional do Ensino Médio por meio do projeto de extensão ENEMPAR, que anualmente atua no sentido de complementar os conhecimentos dos alunos para uma avaliação tão importante de decisiva na vida de muito jovens.

A Caminhada Mariana, realizada durante festejo religioso católico, trata-se de um evento cultural-religioso que busca trazer momentos de reflexão sobre a importância da fraternidade, do carisma e da religiosidade para as relações humanas. Neste sentido, a FAP realiza o evento anualmente, contando com a participação de toda a comunidade interna e externa de fé católica, sendo também acompanhada por pessoas de outras denominações religiosas.

Além da responsabilidade com uma formação de qualidade, a FAP não se preocupa apenas com a formação inicial de seus acadêmicos. Dessa forma, constantemente busca parcerias com os setores públicos e privados para a manutenção do Programa de Estágio Não Obrigatório como forma de incentivo ao aprimoramento profissional, sendo uma política institucional que visa fortalecer a formação profissional. Diversas vezes, essa prática culmina, de imediato, por já inserir alguns de seus alunos no mercado de trabalho.

Também é marcante a atuação social da instituição na manutenção e fortalecimento do Programa de Concessão de Bolsas da Faculdade do Baixo Parnaíba (PROFAP), que visa a assistência social para os alunos de baixa renda que não possuem condições financeiras de custear mensalidades dos cursos oferecidos. Dessa forma, a FAP avalia o perfil socioeconômico do aluno e disponibiliza descontos nas mensalidades que possibilitam o seu acesso ao Ensino Superior. Esses descontos possuem ampla variação visto que, em algumas situações, já foi cedida bolsa integral a alunos de baixa renda, sendo assim, um programa presente não somente no município de Chapadinha, mas também estendidos para as cidades vizinhas.

Pensando nos alunos que mesmo com os descontos oferecidos no PROFAP ainda não possuem as condições financeiras necessárias para quitação de mensalidades com até 50% de descontos, a FAP mantém fortalecido o seu Programa de Financiamento próprio (FIESFAP), constitui-

se em uma maneira de facilitar o acesso da população da região ao Ensino Superior. Desta forma, possibilita o financiamento das mensalidades dos cursos, de acordo com as condições de pagamento possíveis dos seus alunos que tanto anseiam pela oportunidade de adentrar ao Ensino Superior.

A realização da semana de nivelamento para os alunos do primeiro período corresponde a um período de atividades proporcionadas com a finalidade de prepará-los para o início das atividades acadêmicas, contribuindo de forma significativa para a adaptação à rotina que seguirá durante sua formação.

Atuando não somente no sentido de promover ações de responsabilidade social, a faculdade adota também medidas de incentivo à qualidade ambiental. Por meio do projeto de pesquisa “Adote um copo, prolongue a vida” foi realizada a conscientização da comunidade acadêmica sobre os prejuízos dos descartáveis ao meio ambiente, eliminando assim o uso de copos descartáveis no ambiente interno da instituição.

3.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

3.3.1 Dimensão 2: Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão

Atuando como Instituição de Ensino Superior que busca o completo desenvolvimento dos seus acadêmicos, a FAP adota como política de Ensino (Graduação e Pós-Graduação), Pesquisa e Extensão, o exercício da crítica sustentada na produção do conhecimento articulando teoria e prática, flexibilizando os conteúdos e trabalhando a interdisciplinaridade a partir das dimensões técnicas, políticas, estéticas e culturais. Como forma de fortalecer as atividades de ensino, pesquisa e extensão a Instituição mantém fortalecidos os seus núcleos de pesquisas, coordenados por professores que, juntamente com grupos de alunos, direcionam as atividades.

Em cumprimento à sua missão e considerando o compromisso com o interesse no desenvolvimento e oferta de ensino de qualidade, a FAP ampliou os investimentos para adequação e ampliação constante dos espaços destinados às atividades acadêmicas. Como exemplificação, cita-se as condições de atendimento da biblioteca, com a ampliação do acervo (livros e periódicos online), considerando os novos cursos e os já existentes, atualizando constantemente as edições. Vale salientar a construção de cabines para alunos e professores que necessitem de espaço apropriado para momentos de estudo e pesquisa fora do ambiente de sala de aula; a estruturação de dois laboratórios de informática, com aparelhamento tecnológico moderno e disponibilizado a toda a comunidade acadêmica, dentre outras ações fundamentais para o fortalecimento de suas atividades.

Considera-se como muito boa a avaliação partir da análise dos dados coletados, envolvendo os segmentos da Instituição, análise dos indicadores, observação às Diretrizes Curriculares vigentes, ao PDI e as políticas institucionais de pesquisa e de iniciação científica da IES. A avaliação aponta adequação quanto à Dimensão 2, assinalando que a relação entre os objetivos da FAP expressos no PPI e o currículo dos cursos e sua organização didático-pedagógica atende à expectativa da comunidade acadêmica.

Reitera-se a necessidade de aprimoramento do currículo que implica a construção de significados e valores culturais, necessitando de constante avaliação e modificação. No sentido de

ampliar as ações de ensino, pesquisa e extensão, a instituição conta com as atividades desenvolvidas pelo Nupex (Núcleo de Pesquisa e extensão), que permanece com a coordenação de outros três núcleos que visam o desenvolvimento da pesquisa e da extensão dentro de diferentes áreas, atendendo a todos os cursos existentes na IES, assim como também, à demanda local e regional de desenvolvimento: Núcleo de Atividades Acadêmicas e Culturais (NAAC), que busca o desenvolvimento de pesquisas e eventos voltados às práticas culturais; Núcleo de Práticas Sociais, Econômicas e Políticas (NUSEP) com foco no desenvolvimento de projetos de pesquisa e atividades que favoreçam práticas de pesquisas e de ações que com foco na assistência social, desenvolvimento econômico e consciência política; e Núcleo de Prática de Leitura Professora Eliane Rego (NUPLER) responsável pela criação e execução do projeto Lendo e Escrevendo Pelas Ruas e Bairros de Chapadinha, atuante em conjunto com os profissionais da biblioteca na organização do Dia de Leitura na FAP e outras atividades de incentivo à leitura e escrita.

Além das produções desenvolvidas pelos núcleos, a FAP soma também os projetos de pesquisas desenvolvidos por docentes e discentes de forma independente dos núcleos. Como exemplo, cita-se o projeto “Adote um copo, prolongue a vida” desenvolvido por um grupo de alunos que analisaram o quantitativo de copos descartáveis durante um ano, utilizando os resultados para a conscientização da comunidade acadêmica sobre a necessidade de deixar de usar tais recipientes e, conseqüentemente, reduzir a poluição ocasionada por eles; o projeto “ Adote u Ipê” responsável pela arborização de grande parte da cidade através da plantação de mudas de árvores, doadas pela instituição e cultivadas pelos alunos e pela população; o projeto “Pedalando com a FAP” com objetivos de conscientizar a população sobre a importância de evitar a utilização de veículos poluentes; e outros projetos, sempre visando o desenvolvimento e a melhor qualidade de vida da população.

Cada núcleo é coordenado por um professor com a colaboração de outros professores e alunos. Dessa forma, visa além da produção acadêmico-científico, o engajamento dos alunos nos projetos de pesquisa e extensão. Assim, a Dimensão 2 possui em sua maioria avaliação com conceito de **Bom** para **Muito Bom**.

Tabela 3. Avaliação da instituição por curso: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.

ADMINISTRAÇÃO	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	DIREITO	LETRAS PORTUGUÊS/INGLÊS	PEDAGOGIA	SERVIÇO SOCIAL
O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) tem sido o norteador das atividades institucionais.					
Bom	Muito Bom	Muito Bom	Bom	Muito Bom	Bom
Discussão do(s) currículo (s) do(s) Curso(s) e Diretrizes Curriculares Nacionais.					
Bom	Muito Bom	Muito Bom	Muito Bom	Bom	Muito Bom
Políticas e práticas da Instituição, vínculos e contribuição da pesquisa para o desenvolvimento local/regional.					
Bom	Muito Bom	Muito Bom	Bom	Muito Bom	Bom
As práticas institucionais permitem a inter-relação do ensino com a pesquisa.					
Bom	Bom	Bom	Bom	Bom para muito bom	Bom

Considera-se pouca a diferença entre os resultados apresentados no relatório anterior para o atual, visto que as atividades de pesquisa e extensão necessitaram passar por um período de adaptação para atender o contexto vivenciado; alguns grupos que exigiam encontros presenciais para as práticas, tiveram maiores dificuldades em adaptar-se. Ainda diante das mudanças ocorridas, a avaliação de alunos e professores oscilaram entre conceitos **Bom** e **Muito Bom**. Os resultados apresentados nestes quesitos, embora demonstrem a qualidade no desenvolvimento das atividades pela IES, também apontam algumas fragilidades que tiveram apenas conceito **Bom**, razão pela qual foram alvos de análises e busca de melhorias antes mesmo do término deste relatório. A exemplo, tem-se a prática da pesquisa e da extensão, que tem sido ampliada.

Quadro 8 - Políticas Acadêmicas

Ações programadas	Ações realizadas	Resultados alcançados	
		Pontos a desenvolver	Potencialidades
Incentivo à pesquisa como princípio educativo, iniciação científica e a disseminação da produção acadêmica.	<ul style="list-style-type: none"> • Programa de Iniciação Científica por meio do Núcleo de Pesquisa e Extensão (NUPEX); • Criação e fortalecimento das linhas de pesquisas da IES através da criação e núcleos; • Permanência da publicação semestral do Boletim Informativo FAPINFORMA; • Manutenção da publicação da revista acadêmica da FAP; • Manutenção de Grupos de Estudos sobre temáticas diversas abrangendo todos os cursos; • Realização do Fórum de Educação com palestras, mesas redondas, minicursos, oficinas e apresentação de trabalhos de pesquisas; • Incentivo à participação de discentes e docentes em Encontros e Seminários, com inscrição de trabalhos acadêmicos em outras instituições; • Realização da Semana Nacional do Livro e da Biblioteca "você escritor". 	<p>Fortalecimento dos projetos de pesquisa e extensão;</p> <p>Ampliação dos grupos de pesquisas;</p> <p>Parcerias com outros órgãos e instituições para o fortalecimento das atividades de pesquisa e extensão;</p> <p>Fortalecer a participação dos discentes nos grupos de produção acadêmico-científica.</p> <p>Dar continuidade aos trabalhos do NUPEX, do Núcleo de Leitura e do Núcleo Acadêmico-Culturais</p>	<p>Participação maciça de docentes e discentes em atividades de iniciação científica;</p> <p>Dedicação de alunos e professores na realização de Seminários Temáticos Interdisciplinares consoantes às ementas das disciplinas;</p> <p>Apontamento de um excelente grau de satisfação dos alunos com as atividades desenvolvidas na instituição.</p> <p>Formação de alunos com concepção de pesquisa como princípio pedagógico, formadora de atitude política emancipatória;</p> <p>Participação efetiva da comunidade externa nos eventos da FAP;</p>
Avaliação permanente dos cursos, programas e atividades numa dimensão qualitativa, visando (re)orientar a tomada de decisões;	<ul style="list-style-type: none"> • Atualização do Plano de Contingência conforme as necessidades apontadas presentes e futuras; 	<p>Aprimorar constante do currículo dos cursos e sua organização pedagógica.</p>	

<p>Adequação dos documentos institucionais em obediências aos marcos legais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Criação do PPC do Curso de Fisioterapia e Atualização do PPC dos Cursos de Graduação já existentes face às exigências legais e demandas da comunidade acadêmica; • Realização de Assembleias Abertas e seminários envolvendo a comunidade acadêmica. 	<p>Aumentar da frequência de realização dos cursos de extensão, simpósios, mesas redondas e oficinas pedagógicas, considerando os conteúdos programáticos das disciplinas dos cursos oferecidos;</p>	<p>Receptividade da comunidade externa quanto às atividades de pesquisa e extensão acadêmica.</p>
<p>Fortalecer a participação dos discentes nos projetos de extensão, visando à integração ensino e pesquisa;</p>	<p>Formação de parcerias, com diversas instituições, para realização conjunta de projetos de ensino, pesquisa e extensão:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Creche Luís Rocha Júnior; • Creche Jardim Cirandinha • Unidade Integrada José Sarney; • Projeto de Leitura nas escolas municipais; • Dia de Leitura na FAP; • Projeto ENEMPAR – reforço escolar para alunos do Ensino Médio de Escolas Públicas Estaduais nas áreas de Língua Portuguesa e Língua Inglesa; ✓ Projeto Afro – Transmissão de saberes e construção de identidades ✓ Fim da utilização de copos descartáveis com base nos resultados do projeto. “ADOTE UM COPO, PROLONGUE A VIDA”: uso de copos descartáveis em uma instituição de Ensino Superior em Chapadinha - MA. 	<p>Incentivo a participação de docentes e discentes para escrever matérias no FAPINFORMA;</p> <p>Estimular a ampliação dos grupos de grupos de estudo e de pesquisa;</p> <p>Incentivar dos estudantes a uma maior frequência na biblioteca e utilização do acervo disponível.</p> <p>Fortalecer o desenvolvimento de pesquisas com foco na solução de problemas locais.</p> <p>Fortalecer e continuar com a parceria da Faculdade do Baixo Parnaíba com municípios vizinhos para oportunizar o ingresso no Ensino Superior aos alunos das cidades vizinhas.</p>	<p>Número expressivo de alunos inscritos para apresentação de trabalhos acadêmicos-científicos durante a realização dos eventos da FAP;</p> <p>Expansão dos trabalhos da instituição levando conhecimento e melhorias a outros municípios.</p> <p>Boa adesão da comunidade acadêmica à não utilização de copos descartáveis. Todos utilizando recipientes próprios.</p> <p>Número expressivo de alunos das escolas públicas participando do projeto ENEMPAR.</p>
<p>Aprimoramento de ações que visam contribuir para a melhoria da qualidade de vida do cidadão de Chapadinha e da região.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Concessão de bolsas de estudos para alunos de baixa renda que comprovem não condições financeiras para custear uma formação superior; • Parceria com prefeituras de cidades vizinhas, ofertando bolsas de estudos para alunos que residem em outros municípios sem acesso ao ensino superior; • Campanha com descontos nas inscrições nas inscrições nos vestibulares para os alunos de baixa renda; 	<p>Fortalecer as campanhas de vestibular nos municípios vizinhos.</p> <p>Ampliar as campanhas de arrecadação de alimentos e distribuição dos mesmos à população.</p>	<p>Satisfação da população de baixa renda ao receber os alimentos doados.</p>

	<ul style="list-style-type: none"> • Campanha de arrecadação e redistribuição de alimentos; • Continuação da campanha de arrecadação de brinquedos para distribuição no mês da criança. 	<p>Ampliar os núcleos de pesquisas e extensão para outros municípios.</p>	<p>Dedicação às atividades dos alunos partícipes dos projetos oriundos dos núcleos de pesquisas;</p>
<p>Inserção de atividades interdisciplinares e de iniciação científica como estratégia metodológica e de avaliação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Fortalecimento dos núcleos de pesquisas com participação de alunos e professores; • • Incentivo à participação de alunos em eventos acadêmicos-científicos internos e externos à instituição. • Aprimoramento das ações interdisciplinares por meio de seminários e atividades acadêmico-culturais; • Feira Pedagógica; <ul style="list-style-type: none"> • Semana de Estudos do Estágio Supervisionado dos Cursos de Graduação; • Seminário de Trabalho de Conclusão de Curso na FAP; • Virada empreendedora. • Feira de negócios com a participação das empresas locais e da região. • Seminário Interdisciplinar de Multirreferências Acadêmicas; <ul style="list-style-type: none"> ✓ Projeto Afro – Transmissão de Saberes e Identidade; ✓ Resiliência na Melhor Idade; ✓ Dia de leitura na FAP. 	<p>Fortalecer a realização de trabalhos interdisciplinares dentro de cada curso e entre os mesmos.</p> <p>Incentivar a participação dos alunos na Semana de Estágios Supervisionados.</p>	<p>Grande adesão das empresas locais e da região à Virada empreendedora e à Feira de Negócios;</p> <p>Participação efetiva da comunidade acadêmica da FAP, comunidade externa de Chapadinha e de municípios circunvizinhos no V Fórum de Educação do Baixo Parnaíba.</p>
<p>Integração entre a Graduação e a Pós-Graduação;</p>	<ul style="list-style-type: none"> • V Fórum de Educação do Baixo Parnaíba: A Educação no século XXI e os caminhos do conhecimento como direito humano e social; • Oferecimento de bolsas de estudos nos cursos de pós-graduação para egressos dos cursos de graduação da FAP. 		

3.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

A FAP tem investido em meios e canais de comunicação interna e externa utilizando as versões digitais como o *site* institucional: www.fapeduca.com e as redes sociais e aplicativos de mensagens (ex: Facebook, WhatsApp e Instagram) como fonte de informações para funcionários, discentes, docentes e comunidade externa. Ainda acerca dos meios de comunicações, todos os setores podem utilizar dos avisos incorporados ao SWA-JACAD, que simultaneamente emite comunicados e coletas respostas dos membros da comunidade acadêmica. Nesse sentido, acompanha uma tendência que vem oferecendo vantagens como a rapidez na divulgação atualizada das notícias, reduzindo custos de produção e distribuição de informações, tornando o processo de comunicação mais aberto.

Atualmente, um dos canais de comunicação da FAP que tem sido muito utilizado é sua página no Instagram: [@fapeduca.com.br](https://www.instagram.com/fapeduca.com.br), uma rede social de grande amplitude e com alta quantidade de acessos, visualizações e trocas de informações entre a instituição e o público, tornando o processo de comunicação mais aberto e abrangendo todas faixas etárias e classes sociais, urbanas e rurais, do município e da região.

Ainda sobre aos meios de comunicação utilizados pela Instituição, são frequentes as comunicações via telefone fixo, pelo número 3471-1955, que também presta atendimento via WhatsApp, funcionando de segunda a sexta-feira das 14h:00 às 18h:00min e aos sábados das 08h:00min às 12h:00min. Assim como o e-mail: cpa@fapeduca.com.br, facilitando a comunicação entre a FAP e a comunidade interna e externa.

Outra ferramenta importante que auxilia a comunicação da instituição com a comunidade acadêmica são as caixas de sugestões, distribuídas em pontos estratégicos no interior da FAP como nas Coordenações dos Cursos, Biblioteca, Secretaria Acadêmica, entre outros espaços de grande circulação, sendo um instrumento de comunicação utilizado pela ouvidoria, cuja demandas são compartilhadas com a CPA, que repassa aos setores, contribuindo de forma direta para que as respostas às demandas sejam atendidas com o máximo de brevidade.

É uma prática recorrente a utilização dos murais da instituição para a divulgação de informações pela CPA, instrumento que facilita a comunicação, uma vez que estão fixados em pontos estratégicos de grande circulação de alunos, professores e demais membros da comunidade acadêmica.

A comunicação com a comunidade acadêmica também visa coletar e analisar as opiniões, sugestões e reclamações com relação às atividades institucionais. Assim, utiliza-se os formulários de avaliação de eventos, aplicados ao público participante das atividades realizadas pelas FAP com o intuito de estabelecer uma comunicação positiva e disponibilizar aos partícipes a oportunidade de inferir sobre as atividades realizadas, para também contribuir com melhorias contínuas nos trabalhos da instituição.

Quanto aos dados coletados, no decorrer do semestre são realizadas as Assembleias Abertas conforme Calendário Acadêmico, durante as quais são divulgados dados referentes aos resultados da autoavaliação, além da distribuição de folders que auxiliam na divulgação desses resultados, deixando a comunidade ciente da realidade institucional.

Além dos instrumentos de comunicação mencionados, a instituição presta atendimento presencial em todos os setores, funcionando de segunda a sexta das 08 às 12 horas e das 14 às 18 horas em todos os setores, inclusive com atendimento pela Ouvidoria e pela CPA.

A FAP mantém, ainda, o Boletim Informativo FAPINFORMA com publicação semestral, distribuído à comunidade interna e externa. Registra e divulga os eventos e atividades acadêmico-científicas realizadas no respectivo semestre.

A IES ampliou, ainda mais, o investimento na comunicação com a comunidade externa na divulgação dos cursos oferecidos e do processo seletivo, aumentando a quantidade de outdoors em pontos estratégicos de Chapadinha e municípios da região do Baixo Parnaíba, e divulgação em programas de rádio, carros de sons nas ruas, no site e de forma presencial através da abordagem de pessoas pelas ruas da cidade, além da divulgação que também é realizada pelas redes sociais e visitas presenciais dos profissionais da instituição.

Tais medidas evidenciaram a crescente divulgação das atividades realizadas pela IES junto à comunidade acadêmica e comunidade externa, facilitando o acesso às informações e estreitando as relações com a FAP.

Por sua vez, os indicadores apontam uma comunicação considerada boa. Assim, o resultado do processo de autoavaliação aponta um trabalho adequado por parte da IES, mas, como tal dimensão se reflete em todas as demais, visto que divulga ações desenvolvidas em âmbito institucional por toda comunidade acadêmica, a FAP reconhece a necessidade de constante melhoria nessa dimensão.

Quadro 9 - Ações de Comunicação com a Sociedade

Ações programadas	Ações realizadas	Resultados alcançados	
		Pontos a desenvolver	Potencialidades
Potencialização da comunicação interna e externa por meio do <i>site</i> , outdoors, e-mail institucional, informe impresso, manual do estudante, mídia, caixa de sugestões e quadro de avisos.	<ul style="list-style-type: none"> Fortalecimento da comunicação através das redes sociais como Facebook, WhatsApp e Instagram, Ampliação de veiculação de propaganda e publicidade na mídia local, utilizando-se de rádios, carros de som e TV; Continuação da Publicação semestral do Boletim Informativo FAPINFORMA; Divulgação ampla do Calendário acadêmico; Publicação do FAPINFORMA 15 anos da FAP; Permanente manutenção e atualização de quadros de avisos; Consolidação da comunicação interna e externa: atualização constante do <i>site</i> da FAP; Fortalecimento da participação e divulgação das atividades junto às 	Ampliar as estratégias de marketing;	Ampliação no uso das redes sociais, aumentando o grande alcance das informações;
Fortalecimento da comunicação interna e externa em conformidade com a missão institucional Regimento Interno e PDI.			
Estreitamento da relação entre a comunidade acadêmica e comunidade externa.			Incentivar a comunidade acadêmica em buscar informações sobre a instituição no <i>site</i>

	<p>redes sociais: Facebook, Instagram e WhatsApp;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Manutenção de monitores de TV para divulgação interna das informações institucionais e atividades acadêmicas e culturais; • Estimulo à participação com ideias e sugestões por meio das caixas de sugestões instaladas na FAP; • Ampla divulgação dos eventos internos em cartazes informativos, redes sociais e no <i>site</i> institucional; • Ampliação das Campanhas de Vestibular por meio das redes sociais, informativos, rádio, TV, folhetos, caminhadas pelas ruas e bairros da cidade e de municípios da região; • Ampliação na utilização de outdoors para divulgação dos eventos. 	<p>aumentando de forma contínua o número de acesso.</p> <p>Estimular o uso contínuo dos canais de comunicação presencial e eletrônicos.</p> <p>Elaborar formas para fortalecer a participação de alunos e professores nos grupos de pesquisas e produção de trabalhos científicos.</p>	<p>comunidade local e regional, manifestada pela grande adesão à instituição em busca de parecerias para a oferta do Ensino Superior,</p> <p>Fortalecimento das atividades de responsabilidade social da Instituição;</p> <p>Modernização do <i>site</i> da FAP e distribuição de informativos de circulação interna e externa;</p>
Manutenção da revista acadêmica na versão eletrônica	<ul style="list-style-type: none"> • Incentivo à produção e publicação de artigos e outros trabalhos-acadêmicos na revista institucional; • Constante busca do fortalecimento do programa de pesquisa e iniciação científica por meio do NUPEX; • Continuação da publicação regular das edições da revista acadêmica da FAP. 	<p>Incentivar uso da ouvidoria pela comunidade interna.</p>	<p>Ampliação dos meios de comunicação direta com o aluno;</p> <p>Canais internos de comunicação fortalecidos com a utilização do quadro de aviso eletrônico incorporado ao Sistema SWAJCAD.</p>
Consolidação da Ouvidoria	<ul style="list-style-type: none"> • Continuidade dos atendimentos pessoais e/ou via Internet, por meio do <i>site</i> www.fapeduca.com 		

3.3.3 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Por ser uma instituição que desenvolve seu trabalho sempre respaldado nos marcos legais, a faculdade prima por seguir à risca seus planos e as estratégias constantes no seu principal documento regulatório PDI, segundo o qual a FAP deve sempre estar organizada em um ambiente democrático, de participação, autonomia e responsabilidade social. E assim, segue empenhando-se em desenvolver ações voltadas para a valorização da pessoa humana, entendida como um ser em relação com o outro e com o mundo sociocultural, tendo como princípios o diálogo crítico, criativo e ético, possibilitando a formação de profissionais íntegros, capazes de interferir no mundo em constante transformação, visando uma educação de excelência, que permita colaborar com a promoção de uma sociedade mais justa e solidária.

Buscando sempre a prestação de um atendimento de excelência aos seus alunos e demais membros da comunidade fapeana, assim como à comunidade externa, a FAP prima por uma política de atendimento aos alunos que deve ser vista como essencial no processo de autoavaliação por atingir diretamente a atividade fim da Instituição, que consiste em proporcionar um ambiente favorável à construção do conhecimento. Neste quesito, a FAP reúne todos os esforços para melhoria dos resultados. Contudo, logo no início do ano 2020, o mundo deparou-se com a disseminação do vírus Covid-19, configurando-se imediatamente como pandemia, provocando paralisações em todos os

setores em que homem estava presente. Evidentemente, o setor da educação foi atingido em massa em todos os níveis, sem exceção, a contar do Ensino Superior que teve faculdades e universidades fechadas de forma abrupta, sem que houvesse tempo para algum planejamento.

O momento do fechamento em decorrência da pandemia foi de grande impacto a vida de todos que faziam parte da comunidade acadêmica e culminou em problemas de diversas ordens, inclusive, de ordem psicológicas para alunos, professores e outros membros. A FAP foi pioneira dentre as faculdades maranhenses a buscar formas de continuar realizando seu trabalho com qualidade, ao mesmo tempo que também se preocupou em prestar solidariedade à sua comunidade e à comunidade externa. Organizou-se, assim, ações pontuais como a distribuição de alimentos às pessoas financeiramente atingidas pela situação, a realização de palestras remotas, lives com profissionais das Ciências Biológicas e da Saúde para seus alunos, profissionais e população externa, com foco na superação das dificuldades do momento e na construção da resiliência necessária para adaptação ao novo cenário instalado mundo a fora. Organizou, também, os trabalhos por setores na modalidade remota com foco na prestação de atendimento à comunidade interna e externa, para atender, da melhor forma possível, a todos que se dirigissem à instituição em busca de atendimento, embora de modo remoto.

Contudo, o discente é tido como sendo um sujeito de grande preciosidade para a instituição, que busca sempre ofertar atendimento de forma a sanar suas dificuldades e ajudá-lo encontrar soluções aos seus problemas, desde que dentro das possibilidades institucionais. Desta forma, rapidamente a FAP se adequou à realização das aulas remotas, inclusive com realização de assembleias por turmas de cada curso para orientá-los sobre a nova modalidade adotada e ajudá-los na adaptação à nova forma de construção do conhecimento junto aos seus professores. Dentro das políticas de atendimento ao aluno, a faculdade sempre se pautou nas políticas de concessão de benefícios sociais e financeiros. E com a entrada do período pandêmico, a instituição concedeu perdão à muitas dívidas de alunos que alegaram não terem condições de promover a quitação, assim também promoveu grandes descontos a depender da situação de cada discente, dando sempre prioridade à sua permanência no processo de formação e o incentivando a superar suas dificuldades.

Observa-se êxito nesse quesito visto que, apesar de todas as dificuldades vivenciadas pela instituição e sua comunidade, a autoavaliação que abrange o período retratado em sua maioria aponta conceito variando entre **Bom** e **Muito Bom** para a dimensão nove. O que nos leva acreditar que mesmo diante do caótico cenário instalado mundo a fora, a faculdade fez o seu melhor, tornando evidente que o desempenho acadêmico dos alunos está pautado em uma amplitude de situações que abrangem: programas de apoio, realização de eventos científicos e culturais, as condições institucionais de acesso a dados e registros acadêmicos, divulgação dos trabalhos, programas de concessão de bolsas de estudos, visando promover condições de acessibilidade e permanência dos estudantes de baixa renda; incentivo à organização estudantil; política de acompanhamento dos egressos e os programas de formação continuada (pós-graduação), de modo a atender às suas necessidades. Todos esses elementos estão dentro da expectativa estabelecida, todavia com margem para melhorias.

Quadro 10 - Políticas de Atendimento aos alunos

Ações programadas	Ações realizadas	Resultados alcançados	
		Pontos a desenvolver	Potencialidades
Desenvolvimento de projetos de pesquisa e de extensão;	<ul style="list-style-type: none"> Fortalecimento na realização de Projetos de extensão, como ENEMPAR; aplicação de metodologias de ensino nas escolas públicas, workshop, oficinas, estágios não obrigatório; Continuação do Programa de Nivelamento e Seminários Integrados para os alunos ingressantes; Melhoria permanente das ações de acompanhamento do aluno durante a após conclusão da graduação; Renovação periódica do acervo da biblioteca, de forma que atenda às necessidades de cada área de conhecimento dos cursos; Permanência dos serviços de apoio ao aluno pela biblioteca que compreendem: disponibilização da Biblioteca com serviços de apoio ao discente como terminais de consulta local e via internet, empréstimos domiciliares para docentes e discentes, renovação de empréstimo e reserva de materiais do acervo bibliográfico via internet, elaboração de fichas catalográficas e orientação de normalização de trabalhos acadêmicos, área de estudo com cabines individuais e em grupos e acervo atualizado e compatível com o número de alunos de cada curso; 	<p>Reforçar a ampliar o desenvolvimento de pesquisas e de projetos de extensão,</p> <p>Permanecer com os incentivos à produção de artigos científicos e divulgação dos mesmos em eventos acadêmicos dentro e fora da FAP.</p> <p>Reforçar a importância do uso da bibliotecas pelos alunos.</p>	<p>Reconhecimento do elevado nível de satisfação dos alunos.</p> <p>Reconhecimento das ações da FAP pela comunidade externa.</p> <p>Entrada e permanência do público estudantil graças a manutenção e continuidade dos programas de concessão de bolsas e de estudos e financiamento estudantil próprio da instituição.</p>
Desenvolvimento do Programa de Atividades Complementares nas áreas do ensino, pesquisa e extensão;	<ul style="list-style-type: none"> Permanência da comunicação com os egressos. Continuação do Dia da Leitura; Desenvolvimento do projeto de conscientização ambiental; Implantação de ações de conscientização ambiental com base nos projetos; Projeto IR Social. 	<p>Manter elevado o nível de satisfação com os serviços ofertados pela Instituição.</p> <p>Manter, permanentemente, as ações de acompanhamento do desempenho acadêmico.</p> <p>Promover o intercâmbio e a cooperação com instituições de ensino dos diversos níveis de ensino, tendo em vista o desenvolvimento da educação, da cultura, das artes, das ciências e da tecnologia.</p>	<p>Ampliação dos espaços de vivência e convivência acadêmica que favorecem a integração entre alunos.</p> <p>Atenção ao Regimento Interno e às normas regulatórias para participação discentes nos Órgãos Colegiados, respeitando o processo de escolhas dos representantes pelos seus pares.</p> <p>Modernização do Portal do Aluno.</p>
Implementação do programa de estágio curricular obrigatório e não obrigatório.	<ul style="list-style-type: none"> Adequação dos espaços das creches públicas para o estágio de Pedagogia; Continuidade e adequação do Programa de Estágio Curricular obrigatório e não obrigatório com instituições conveniadas públicas e privadas; Criação do Escritório Modelo para estágios internos. 		<p>Disponibilização das informações acadêmicas no Portal do Aluno.</p> <p>Informações de todos os cursos disponíveis no Site da FAP.</p>
Fortalecimento do Programa de Monitoria.	<ul style="list-style-type: none"> Consolidação do Programa de 		

	Monitoria.		
Consolidação de Programas de concessão de bolsas e de Financiamento Estudantil.	<p>Continuidade da política de concessão de bolsas por meio dos seguintes programas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Programa de concessão de bolsas da FAP (PROFAP); • Programa de Financiamento Estudantil Próprio da FAP (FIESFAP); • Programa Universidade para Todos (PROUNI) com concessão de bolsa parcial e, ou, integral; • Oferta de bolsas de estudos para alunos egressos da FAP para os cursos de pós-graduação lato sensu; • Continuidade da política de descontos nas mensalidades para alunos oriundos de municípios circunvizinhos; • Implementação do Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (FIES), com financiamento parcial ou integral dos estudos da graduação. 	<p>Fortalecer as campanhas de adesão dos egressos aos cursos de pós-graduação.</p> <p>Permanecer com as parcerias com os municípios vizinhos para a adesão aos cursos de graduação e pós-graduação.</p>	<p>Excelente avaliação da comunidade aos programas de concessão de bolsas.</p> <p>Boa adesão ao programa de financiamento próprio da instituição (FIESFAP).</p> <p>Adesão dos municípios vizinhos aos cursos de graduação da FAP.</p>
Continuação do Programa Interno de Avaliação de Desempenho da FAP (EIADE)	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhamento dos discentes dos cursos convocados para o ENADE. 	<p>Fortalecer o programa EIADE e a preparação alunos dos para as provas dos conselhos das respectivas áreas de formação.</p>	<p>Aprovação imediata dos alunos do curso de Ciências Contábeis no CRC/MA.</p>
Atualização de dados e acompanhamento dos discentes.	<ul style="list-style-type: none"> • Atuação da secretaria acadêmica na constante atualização do banco de dados informacional referentes à movimentação acadêmica com vista ao acompanhamento, e também, como possibilidade de assegurar o contato com os discentes através de e-mail, SMS, Whatsapp entre outros para comunicação com os egressos. • Disponibilização dos serviços de atendimento aos alunos, disponibilizando serviços de consultas via internet (notas, datas de prova, solicitação de documentos e outras informações). 	<p>Incentivar a consulta online dos seus dados pelos alunos.</p> <p>Permanecer com a realização de momentos de acolhimento dos egressos.</p>	<p>Secretaria acadêmica com excelente avaliação pelos alunos.</p> <p>Frequente retorno dos egressos para os cursos de formação complementar e pós-graduação da FAP.</p>
Fortalecimento da Política de Valorização dos egressos da FAP com a inserção no quadro de funcionários da IES.	<ul style="list-style-type: none"> • A FAP celebra os dez anos de formatura da primeira turma de sua história; • Oferta de cursos de pós-graduação com 50% de desconto para os egressos; • Oferta de segunda graduação para egresso com 50% de desconto. • Continuação da valorização de alunos concluintes da graduação e pós-graduação com a contratação 		

	para o quadro de funcionários da IES.		
Incentivo à participação dos discentes em eventos acadêmicos.	<ul style="list-style-type: none"> • Conscientização sobre a formação holística dos alunos; • Permanente incentivo à participação dos discentes em eventos internos e externos a IES; • Incentivos à participação e apresentação de artigos em eventos externos; • Gratuidade nas inscrições de alunos colaboradores na organização e/ou com apresentação de trabalhos acadêmicos em eventos internos. 	Fortalecer as ações de incentivos à construção de apresentação de artigos pelos alunos.	Excelente participação dos alunos na organização dos eventos e participação.
Fortalecer as Lideranças Estudantis	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de eleições para as lideranças de turmas, respeitando a prerrogativas democráticas. • Manutenção do programa de desenvolvimento técnico e pessoal dos líderes e vice-líderes de turma com a realização de palestras e reuniões periódicas. 	Fortalecer a participação dos alunos nas eleições dos líderes de turma.	Eleição para representação discente na CPA com participação dos líderes de todos os cursos.
Consolidação do Atendimento Psicossocial	Realização de palestras, conferências e outras orientações com profissionais psicólogos, assistentes sociais e da área da saúde como forma de superar e adaptar-se ao novo momento em decorrência da pandemia.	Aumentar a frequência de realização dos eventos com orientações psicossociais.	Participação maciça dos discentes nos eventos com orientações psicossociais. Participação dos funcionários, colaboradores e comunidade externa nas lives realizadas pela FAP.

3.4 Eixo 4: Políticas de Gestão

3.4.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dentre os principais objetivos da Faculdade do Baixo Parnaíba, está a prestação de serviços de qualidade. É pensando no constante aprimoramento das atividades executadas, que a FAP investe em uma política relacionada à demanda de qualificação continuada, dos serviços e do corpo funcional, vinculada à valorização dos espaços internos, das atitudes e do trabalho de equipe, por meio de ações compartilhadas que contribuem para que o trabalho, realizado por todo o grupo, garanta a qualidade e o usufruto dos serviços pela comunidade acadêmica e externa.

Visando oferecer qualificação pautada na atualização dos setores para atender às demandas da comunidade acadêmica e de toda a sociedade, conta com a Coordenadoria de Planejamento e Gestão que gerencia as atividades relacionadas ao planejamento de recursos humanos, planejamento e gestão com vista a modernizar e tornar eficiente a base organizacional da gestão de pessoas na IES, promover a valorização dos recursos humanos da Instituição, como diretriz fundamental para a consecução dos objetivos institucionais. Adota-se, portanto, os princípios da educação continuada nos programas de formação e qualificação dos trabalhadores, bem como a promoção de melhorias nas condições ambientais de trabalho, visando garantir o desenvolvimento de

inovação da gestão dos processos de trabalho, a assimilação de novas linguagens e de tecnologia, e da melhor prestação de serviços.

É tradição a permanência dos serviços de formação continuada para os funcionários de todos os setores, inclusive para o corpo docente e técnico-administrativo, que recebem formações pontuais a cada início de semestre para atualizações necessárias e outras formações no decorrer de cada semestre, sempre focando na qualificação profissional, na valorização dos recursos humanos e na manutenção da integridade física e mental dos profissionais que se dedicam a colaborar para o desenvolvimento dos trabalhos prestados pela FAP. São formações tão importantes que, tornaram-se ainda mais necessárias após o mundo entrar em período de pandemia. Dentro das necessidades de adaptações ao momento, a faculdade pontuou orientações remotas para acompanhamento da situação de seus funcionários diante do novo cenário, assim também, instruí-los à nova modalidade de trabalho, necessária para superar as dificuldades surgidas.

A dedicação em prestar um bom trabalho foi reconhecida pelo resultado da autoavaliação que apresentou avaliação com conceito **Muito Bom**. Resultado que traz satisfação para os setores prestadores de serviços da FAP, mas que evidencia a necessidade de continuar com os treinamentos e formações, assim, também com a avaliação constante das políticas de pessoal, de carreira, de condições de trabalho, aperfeiçoamento profissional, itens essenciais para a construção do conhecimento, visto que as condições de trabalho oferecidas aos professores e técnico-administrativos refletem no desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Partindo dessa premissa, a FAP tem promovido momentos de reflexão, de relaxamento, de interação e de capacitação aos seus profissionais, de modo a ampliar sua política de pessoal, visando sempre o exercício da boa relação humana, respeito mútuo e competência profissional em todos os setores institucionais.

Quadro 11 - Ações de Gestão de Pessoal

Ações programadas	Ações realizadas	Resultados alcançados	
		Pontos a desenvolver	Potencialidades
Programa de qualificação, aperfeiçoamento e atualização contínua dos recursos humanos.	<p>Ações voltadas ao quadro técnico-administrativo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Permanente oferta de curso formação continuada de qualificação e aperfeiçoamento para atendimento ao público e relações interpessoais por meio do Programa de Qualificação do quadro técnico-administrativo; • Fortalecimento e ampliação do programa de concessão de bolsas de Graduação e Pós-Graduação, <i>lato sensu</i>, para funcionários e familiares, objetivando o crescimento pessoal e profissional, assim como de seus familiares; • Momentos de instruções pontuais com foco na escrita, nas técnicas profissionais e nas posturas pessoais de cada um. 	<p>Continuar aprimorando os treinamentos e qualificações dos profissionais da FAP.</p> <p>Continuar com a avaliação do desempenho dos profissionais perante a comunidade acadêmica.</p> <p>Avaliar o grau de satisfação do corpo docente e técnico-administrativo.</p>	<p>Excelente avaliação dos serviços prestados perante a comunidade acadêmica e externa.</p> <p>Melhoria dos serviços prestados em função da qualificação e satisfação do quadro docente e técnico-administrativo;</p> <p>Quadro docente fortalecido com professores que buscam formação constante;</p>

	<ul style="list-style-type: none"> • Momentos de lazer e confraternizações periódicas entres com os profissionais casa, com foco na melhoria da autoestima das relações interpessoais; • Comemoração mensal dos aniversariantes de cada mês. <p>Ações voltadas ao docente:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Encontros acadêmicos a cada início de semestre para formação geral do corpo docente; • Encontros pontuais no decorrer dos semestres para atualizações; • Oferta de oficinas de práticas pedagógicas e seminários; • Continuação de Encontros mensais de Formação Continuada com foco nas Metodologias Problematizadoras; • Incentivos à participação dos docentes à produção científica por meio da Revista <i>on-line</i> Academic Research (Revista Acadêmica da FAP); • Incentivos a publicações de trabalhos docentes no Boletim Informativo FAPINFORMA e o Caderno de Resumos da FAP; • Concessão de bolsas de Pós-Graduação, <i>lato sensu</i>, para docentes, objetivando ampliar a qualidade na docência e o desenvolvimento pessoal; • Facilitação de entrada e permanência em curso de mestrado, através de parcerias com outras instituições; • Concessão de bolsas para docentes que desejam cursar uma segunda graduação, sendo incluídos no Programa de Formação Complementar. 	<p>Promover melhorias constantes nos espaços dos setores de prestação de serviços</p> <p>Fortalecer os momentos de reflexão e interação entre os profissionais.</p>	<p>Excelente relação interpessoal entre os funcionários.</p> <p>Clima organizacional favorável ao bom desempenho das atividades.</p> <p>Política salarial dos funcionários, coerente com a qualificação profissional e as condições de mercado de trabalho.</p> <p>Avaliação permanente das políticas de pessoal de carreira, das condições de trabalho e aperfeiçoamento profissional.</p> <p>Maior interação entre os funcionários.</p> <p>Maior manifestação dos comportamentos solidários entre os profissionais da casa.</p>
Avaliação do Desempenho docente e do pessoal técnico-administrativo;	<ul style="list-style-type: none"> • Formulários para que cada funcionário faça a autoavaliação dos serviços prestados; • Disponibilização de formulário eletrônico para avaliação do desempenho docente e do pessoal técnico-administrativo; • Aplicação de questionários junto aos líderes de turma para Avaliação do Desempenho dos coordenadores de cursos. 		Excelente participação dos avaliadores no processo de autoavaliação.
Concessão do regime de tempo integral aos docentes, compatível com a dedicação à pesquisa e extensão, além da docência.	<ul style="list-style-type: none"> • Manutenção do atendimento à exigência legal (art. 52 da Lei 9394/96) referente à titulação acadêmica e regime de trabalho. 	Ampliar as políticas de incentivos às produções acadêmicas pelos professores	Boa interação entre os docentes e facilidade na realização de trabalhos interdisciplinares.
Melhorias das condições ambientais de trabalho.	<ul style="list-style-type: none"> • Incentivo à política de boa convivência e parcerias entre os diferentes setores. 		
	<ul style="list-style-type: none"> • Valorização dos recursos humanos da IES mediante a salários justos de compatíveis com a formação, função e desempenho profissional; • Permanente modernização das condições de trabalho por meio da aquisição de novos mobiliários, equipamentos e insumos; • Aquisição de recursos tecnológicos 	Ampliar a quantidade de técnicos no Ensino Superior.	Técnicos administrativos e professores matriculados nos cursos de graduação e pós-graduação da FAP.

	<ul style="list-style-type: none"> compatíveis com a necessidade de prestação de bons serviços; Aumento da frequência dos encontros para momentos de reflexão sobre respeito e solidariedade no ambiente de trabalho. 		
Condições salariais adequadas às exigências profissionais, comparadas às praticadas pelo mercado de trabalho local.	<ul style="list-style-type: none"> Valorização profissional por meio de constantes melhorias salariais; Respeito a todos os direitos trabalhistas e orientação profissional por área de atuação. 	<p>Permanecer com as políticas de formação e valorização profissional.</p> <p>Aprimorar os incentivos à prática de atividades físicas e hábitos de vida saudável pelos funcionários.</p> <p>Ampliar a frequência dos encontros para momentos de lazer e interação entre os funcionários e professores.</p>	Atendimento às Leis Trabalhistas e o reconhecimento enquanto instituição geradora de empregos da cidade e região.
Valorização dos recursos humanos da Instituição, como diretriz fundamental para a consecução dos objetivos institucionais.	<ul style="list-style-type: none"> Oferta da possibilidade de adesão ao Plano de Saúde junto à empresa BRADESCO SAÚDE, com desconto mensal em folha de pagamento; Parceria com academias; Respeito aos direitos trabalhistas; Parcerias com academias, farmácias, lanchonetes e outros estabelecimentos para a oferta de descontos para os profissionais e alunos da casa; Homenageia a vida e a obra do Professor Arno Kreutz, em agradecimento às suas incontáveis contribuições. 		Reconhecimento da valorização profissional pela FAP através dos resultados dos questionários de avaliação e autoavaliação.
Valorização do desempenho docente, assegurando as condições de trabalho definidas no Plano de Carreira Docente.	<ul style="list-style-type: none"> Valorização dos recursos humanos da IES mediante a salários justos de compatíveis com a formação, função e desempenho profissional; Consolidação dos Planos de Carreira Docente e do Corpo técnico-administrativo da IES; Disponibilização das condições necessárias para o bom trabalho docente (laboratório de informática, equipamentos multimídias, salas amplas e confortáveis); Encontros frequentes para orientações permanentes para o desenvolvimento dos trabalhos. 		Facilitar o acesso dos funcionários às atividades físicas e à saúde.
			Adesão dos docentes aos cursos de pós-graduação a nível de especialização e mestrado.
			Docentes com vida acadêmica iniciada da FAP adentrando ao curso de doutorado.

3.4.2 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

As evidências de uma gestão de excelência são perceptíveis diante da implantação, do desenvolvimento, e da frequente expansão dos trabalhos prestado pela Faculdade do Baixo Parnaíba, fortalecida com um corpo gestor que provê orientações preocupadas com a máxima qualidade de suas atividades. Assim, a Organização e Gestão da Instituição apresentam-se como dimensão de importância fundamental visto que lidera as ações de mudanças institucionais no sentido de buscar melhorias contínuas na qualidade dos serviços oferecidos pela IES.

Uma das características marcantes da gestão da FAP é a capacidade de descentralizar as atividades institucionais, de forma a credibilizar aos seus funcionários a execução de um trabalho de qualidade, pautado nas orientações da gestão, porém, com autonomia para dialogar e expressar suas opiniões e contribuições, sempre em detrimento de melhorias. Assim, torna evidente que a permanência e crescimento de uma instituição como a FAP exige uma estrutura organizacional

constituída por órgãos colegiados de caráter deliberativos e normativos e órgãos executivos. São órgãos colegiados: o Conselho de Ensino Superior (CONSENS), Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPEX) e os Colegiados de Cursos (CC). São órgãos executivos da FAP: a Direção de Ensino que compreende a Direção Acadêmica, Coordenação de Curso de Graduação e a Secretaria Acadêmica; Direção Administrativa composta pela Coordenação de Planejamento e Gestão e Secretaria Geral; e a Direção de Patrimônio que abrange a Infraestrutura, Biblioteca e Laboratórios e a Comissão Própria de Avaliação, que atua identificando os pontos fortes e as fragilidades que precisam ser sanadas por cada setor, além do Comitê de Biossegurança com foco no fortalecimento das ações de prevenção ao Novo Coronavírus.

Com a união dos esforços de todos os setores, seguindo as orientações da gestão, a FAP cresce de forma a ter sua importância reconhecida na região onde está situada e em todo o estado do Maranhão, formando a lista de instituições de Ensino Superior pertencente à iniciativa que segue com excelente avaliação em todos os quesitos avaliados constantemente pelo Ministério da Educação. Seu crescimento é pautado pela organização e cumprimento aos marcos legais que regem as Instituições de Ensino Superior. Assim, tem os órgãos colegiados com suas composições e atribuições definidas no Regimento Interno da FAP, assim como as normas de funcionamento. As decisões dos órgãos colegiados são comunicadas à comunidade acadêmica por meio de Resoluções ou Portarias Normativas, priorizando sempre por manter a sua comunidade informada.

Primando por desenvolver suas atividades com seriedade e organização, a excelência a gestão da IES atua sempre no sentido de cumprir as diretrizes estabelecidas no seu PDI, PPI, Regimento Interno e no Planejamento Estratégico Anual discutido e elaborado coletivamente por representantes dos segmentos da comunidade acadêmica, considerando a realidade institucional e local. Na execução do seu planejamento, analisa os resultados do processo de autoavaliação da instituição e utiliza estratégias de identificação das potencialidades e desafios com vistas ao atendimento as necessidades de redimensionamento das ações para o desenvolvimento da Instituição.

Além de adotar PDI, PPI, RI e Planejamento estratégico, a instituição adota, ainda, o Relato Institucional como documento norteador do planejamento de ações acadêmico-administrativas decorrentes dos resultados das avaliações. Tal registro objetiva evidenciar como os processos de gestão institucional se desenvolvem a partir das avaliações externas e internas. Portanto, corrobora a interação entre os resultados do conjunto de avaliações e suas atividades acadêmico-administrativas, de forma a demonstrar as ações a serem implementadas e as melhorias da IES. Aponta como as avaliações influenciaram ou modificaram o processo de gestão e seus planos de melhoria.

As ações de gestão da FAP têm sido muito bem avaliada ao longo de sua existência e atuação, de modo que vem se obtendo avaliação positiva por parte dos sujeitos avaliadores. Em reconhecimento aos esforços conjuntos da gestão e seus diversos setores em busca da excelência na prestação dos serviços, mesmo diante da mudança de cenário, que exigiu da instituição uma grande capacidade de investimentos e readequação às formas de trabalho para atender as necessidades surgidas com o novo momento pós-pandemia, a análise dos dados, obtidos através do

processo de avaliação interna indica o atendimento a suas funções, permanecendo com a avaliação sob conceito **Muito Bom** desta dimensão. Resultado que aponta a realização de uma gestão que precisará continuar aprimorando sua atuação para manter os pontos já considerados positivos, solucionar suas fragilidades, e buscar constantemente, novas formas de inovar para manter-se alinhada com as mudanças no cenário, local, nacional e mundial, além da permanente busca por excelência no atendimento às demandas da comunidade acadêmica voltadas para um ensino-aprendizagem de qualidade.

Quadro 12- Ações de Organização e Gestão da Instituição

Ações programadas	Ações realizadas	Resultados alcançados	
		Pontos a desenvolver	Potencialidades
Coerência entre gestão acadêmico-administrativa com os objetivos institucionais.	<ul style="list-style-type: none"> • Permanente valorização do quadro de funcionários, com ações de variam de valorização salarial, permanência das formações continuadas; • Parcerias com academia, farmácias, lanchonete e outros empresas para ofertar descontos em serviços e produtos aos servidores da FAP; • Melhoria dos espaços e das condições de trabalho do quadro técnico-administrativo; • Execução e acompanhamento permanente do planejamento estratégico da IES. 	Continuar com as parcerias entre FAP e empresas da cidade para oferta de vantagens na prestação de serviços e valores de produtos aos funcionários e alunos da instituição.	Fortalecimento dos órgãos colegiados enquanto espaços de tomada de decisões;
Integração entre gestão, órgãos colegiados e comunidade acadêmica.	<ul style="list-style-type: none"> • Permanente participação da Direção de Ensino, Direção Acadêmica, Coordenadores de Cursos e representantes do Quadro Docente, Discente e Técnico-Administrativo nos órgãos colegiados: CONSENS, CEPEX; • Continuidade de Assembleias Abertas com a comunidade acadêmica; • Frequentes reuniões com os gestores, objetivando a tomada de decisões; • Maior frequência das reuniões periódicas com professores e técnicos administrativos. 	Reavaliar e aprimorar as relações já desenvolvidas.:	Melhorias constantes na estrutura acadêmico-administrativa para o desenvolvimento das atividades institucionais.
Foco na problemática social possibilitando à comunidade: conhecimento, inovações e tecnologias produzidas nas atividades acadêmicas;	<ul style="list-style-type: none"> • Permanência do programa IR Social para facilitar a declaração do imposto de renda pela comunidade; • Execução de projetos de extensão nas escolas públicas com metodologias de ensino inovadoras; • Estruturação do Núcleo de Práticas Jurídicas; • Permanente aprimoramento da oferta de bolsas de estudos para a população de baixa renda; • Análises frequente dos dados das avaliações e observância quanto às necessidade de melhorias; • Incorporação dos resultados apontados na Autoavaliação no Planejamento Estratégico da IES. 	Melhorar sucessivamente o funcionamento dos órgãos colegiados.	Participação efetiva dos representantes da comunidade acadêmica nos órgãos colegiados.
Promoção permanente de avaliação institucional e de sua função social;			Excelente relação entre gestão e comunidade acadêmica, manifestada através da participação efetiva dos membros da comunidade acadêmica nos momentos organizados pela gestão.
Descentralização de decisões e estímulo à participação da comunidade acadêmica na gestão.	<ul style="list-style-type: none"> • Fortalecimento das ações de cada setor com base na autonomia técnico-administrativa; • Continuação da sistemática de reuniões dos colegiados de curso e da CPA; • Continuidade das Assembleias Abertas com a comunidade acadêmica que 	Incentivar à participação dos alunos das assembleias abertas.	

	<ul style="list-style-type: none"> subsidiar o planejamento estratégico; Fortalecimento e autonomia dos órgãos colegiados; Constante aplicação de questionários dirigidos às tomadas de decisões com foco a situações pertinentes a comunidade acadêmica. 	Permanecer com os encontros com foco na tomada de decisões descentralizadas.	
Orientação de ações das diversas instâncias a serviço das atividades correspondentes às finalidades da Instituição.	<ul style="list-style-type: none"> Permanentes esforços da FAP no sentido de inserir a população da região no Ensino Superior; Frequentes formações com foco na qualidade dos serviços prestados; Formação docente focada na qualidade do ensino de forma a cumprir a missão da instituição 	Continuar com as ações de fortalecimento das atividades dos órgãos colegiados.	Realização das atividades previstas com êxito e participação dos sujeitos objetivados.
Vinculação da política orçamentária-financeira aos objetivos da área acadêmica.	<ul style="list-style-type: none"> Previsão orçamentária para desenvolvimento das atividades planejadas conforme PDI e PPI. 		

3.4.3 Dimensão 10: Sustentabilidade financeira

A região onde a FAP se localiza foi marcada pelo descaso na oferta do Ensino Superior durante séculos. Até o ano de 2005, os cidadãos do município de Chapadinha e toda a Região do Baixo Parnaíba eram desprovidos da possibilidade cursarem o Ensino Superior, caso não tivessem condições financeiras e tempo disponível para deslocamento de seu município de origem até outra cidade distantes em busca da tão sonhada formação. Por estar situada em uma região habitada por pessoas que, em sua maioria, possuem situação econômica caracterizada como baixa renda, a maioria absoluta da população não tinha possibilidade de progredir nos estudos além do Ensino Médio. A presença da Faculdade do Baixo Parnaíba marcou um novo e grandioso momento para a educação e para o desenvolvimento regional.

Diante da situação em que encontrava o município e toda a região ao seu entorno, a criação e atuação da Faculdade do Baixo Parnaíba veio como uma possibilidade de formação superior da população, que foi contemplada com a presença de uma instituição que, além de primar pela excelência na qualidade dos serviços prestados, também buscou contemplar a população de baixa renda, ofertando bolsas de estudos para abranger pessoas que realmente tivessem o interesse em estudar. A Faculdade do Baixo Parnaíba (FAP) é uma Instituição de Ensino Superior, de caráter privado, mantida pelo Centro Regional de Ensino Superior (CRESU), criado em 29 de fevereiro de 2000.

As relações estabelecidas entre as entidades, mantida e mantenedora, são disciplinadas por meio do Regimento Interno. O CRESU é a entidade responsável em prover os recursos necessários para a manutenção das atividades e investimentos para o atendimento de objetivos e metas previstas no PDI. A principal fonte de captação dos recursos aplicados na FAP é gerada por receitas oriundas da prestação de serviços educacionais, inclusive, prestados a outros municípios, sempre no sentido de captar recursos para a manutenção e expansão das atividades executadas pela instituição.

Na permanente busca pela manutenção da qualidade dos serviços prestados, tendo como foco principal a satisfação da comunidade acadêmica, a FAP não economiza esforços para assegurar o equilíbrio entre receitas e despesas. Ações que vêm dando certo, a ponto de possibilitar a construção de uma estrutura física de excelência, capaz de atender aos anseios por conforto e por

um espaço de estudo e trabalho que também oferece qualidade ambiental em todos os setores onde atuam seus funcionários.

Dentro dos 15 anos de existência e atuação da Faculdade do Baixo Parnaíba, é plausível seu crescimento em todos os sentidos. Visto que, apesar de situada em um região marcada pela presença de famílias carentes, onde a instituição vem desenvolvendo papel fundamental, oportunizando formação e até inserção no mercado de trabalho, a FAP tem trabalhado com uma logística de desenvolvimento objetiva que possibilitou a realização de investimentos em infraestrutura moderna, com destaque para a padronização das salas de aula, todas com instalação de projetores multimídias, climatizadas, oferecendo conforto a alunos e professores; ampliação do setor administrativo e financeiro, que foram contemplados com modernização do sistema, contando com tecnologias que permitem a prestação de serviços através do site e do Sistema Acadêmico JACAD, além da ampliação do espaço físico confortável; as áreas externas e faixadas são reformadas com frequência, conferindo bom aspecto à paisagem onde se situa; para manter os espaços de vivências agradáveis, as áreas passam por constantes reformas de ampliação, sendo higienizadas, com a implantação de jardins com espécies vegetais que conferem beleza, leveza e aspecto paisagístico natural ao ambiente da instituição; ampliação e modernização dos laboratórios de informática, que foram reforçadas no período pós-pandemia, como forma de possibilitar todos os recursos tecnológicos necessários para a continuação dos trabalhos e qualidade no ensino, inclusive, com a possibilidade de agendamento para alunos que precisaram dos recursos tecnológicos da instituição para se adaptarem ao novo cenário, estando disponíveis, também, aos docentes para a execução de suas atividades de ensino e pesquisa; a biblioteca mantém constante atualização do seu acervo, de forma a contemplar todas as áreas de formação presentes nos cursos oferecidos pela IES, além de atender a comunidade externa, sempre que possível; para se adequar à recepção do Curso de Enfermagem, foram implantados dois grandes laboratórios de práticas multidisciplinares, fortalecendo ainda mais as atividades da instituição.

Com toda logística desenvolvida para a captação de recursos financeiros e o correto gerenciamento destes recursos, a FAP vem crescendo de forma surpreendente. Assim, compreende-se que a sustentabilidade financeira é parte imprescindível no processo de autoavaliação, visto tratar-se de instituição privada, com fins lucrativos. Portanto, convém destacar que o orçamento executado no período de abrangência deste relatório (2019.2 – 2020.1) encontra-se em consonância com as metas previstas em seu PDI, demonstrando a eficácia do planejamento estratégico seguido pela instituição.

Todos os esforços realizados pela instituição no sentido de manter o equilíbrio financeiro é reconhecido durante o processo de autoavaliação institucional, de forma a obter conceito **Muito Bom** para o quesito Sustentabilidade Financeira, uma avaliação entendida satisfatória, mas que deixa clara a necessidade de seguir firme na busca por sempre equacionar sua atuação pedagógica e social com as questões financeiras. Assim, a FAP segue no caminho certo com sua política de captação de recursos a partir da cobrança de mensalidades e parcerias junto a Instituições governamentais de municípios vizinhos e circunvizinhos.

Quadro 13 - Ações de Sustentabilidade Financeira

Ações programadas	Ações realizadas	Resultados alcançados	
		Pontos a desenvolver	Potencialidades
Gestão e administração do orçamento físico financeiro.	<ul style="list-style-type: none"> Contínuo investimento na qualificação dos técnico-administrativos; Estabelecimento de logística em todos os processos administrativos; Investimentos em estruturas física e tecnológica; Cumprimento de todos os compromissos financeiros dentro dos prazos estipulados. 	<p>Fortalecer a captação de alunos e incentivar a permanência.</p> <p>Reforçar o controle da inadimplência.</p> <p>Permanecer com as possibilidade de negociações aos alunos em dificuldades financeiras.</p>	<p>Contínuo equilíbrio entre receita e despesas.</p> <p>Manutenção dos compromissos financeiros dentro dos prazos estabelecidos.</p>
Otimização das receitas, despesas e redução de gastos.	<ul style="list-style-type: none"> Investimento em melhorias no atendimento ao aluno; Controle e regularização do fluxo de caixa; Fortalecimento das parcerias com Instituições governamentais de municípios vizinhos; Permanente captação de mais alunos. 	<p>Fortalecer as parcerias junto a municípios vizinhos e circunvizinhos.</p> <p>Manter a continuidade da política de captação de recursos e cobrança de mensalidade para garantir a continuidade dos serviços prestados.</p> <p>Permanecer com os serviços de qualificação profissional dos docentes e técnicos;</p> <p>Manter o correto cumprimento das obrigações trabalhistas, dentre outras.</p>	<p>Consonância das ações implementadas com os recursos captados</p> <p>Alcance das metas e objetivos do PDI da IES.</p>
Implementação de políticas para redução da inadimplência.	<ul style="list-style-type: none"> Consolidação do sistema de pagamento de mensalidades por meio de boleto bancário; Manutenção de software para envio de SMS. 		

3.5 Eixo 5: Infraestrutura Física

3.5.1. Dimensão 7: Infraestrutura Física

O espaço físico da FAP conta com uma estrutura crescente ao longo de sua existência e atuação, de modo que acompanha às demandas por espaços que disponibilizam conforto, segurança e bem estar tanto aos setores da instituição quanto às salas de aulas, espaços de vivências, como também aos destinados ao ensino, pesquisa e extensão. Ao longo de seus 15 anos, a faculdade progrediu de um espaço limitado que atendia somente aos cursos de Pedagogia e Letras para uma área de grande porte que compreende: 23 (vinte e três) salas de aulas; uma sala para coordenação de cada curso; uma sala para atendimento psicopedagógico; uma sala para a Comissão Própria de Avaliação; salas destinadas à direção de ensino, sala para direção acadêmica, espaço reservado para a central de recursos tecnológicos e de inovação (TI), uma sala de Professores; uma brinquedoteca; uma biblioteca; dois laboratórios de informática; dois laboratórios de práticas multidisciplinares, uma sala para o funcionamento do setor de recursos humanos, uma sala para o Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão (NUPEX); uma sala para serviços de reprografias de uso dos setores administrativos, uma sala para o Núcleo de Práticas Jurídicas; auditório com capacidade para 1.000 pessoas, destinado às apresentações de cunho acadêmico, técnico-científico e cultural, como conferências, palestras, seminários, debates, workshops, entre outros, servindo também para os eventos institucionais e às necessidades de outras empresas públicas e/ou privadas de Chapadinha; espaços de convivência que incluem uma área aberta e outra cobertas, funcionando nesta última,

serviços terceirizados de reprografia, de lanche, com estrutura dotada de mesas, cadeiras e balcão, atendendo à demanda da comunidade acadêmica nos três turnos letivos.

Os esforços da FAP de proporcionar uma infraestrutura eficaz para atender a qualidade dos serviços prestados vêm sendo reconhecidos nas avaliações anteriores a deste relatório, obtendo conceito **Muito Bom** nos processos de 2017.2-2018.1 e 2018.2-2019.1. Com maiores investimentos após os dois últimos relatórios, a IES segue obtendo uma avaliação positiva com conceito **Muito Bom** no processo de avaliação interna correspondente aos semestres 2019.2-2020.1, apresentado neste relatório final, com exceção da quadra poliesportiva que deu lugar à construção de um auditório de grande porte, de extrema importância para a faculdade, sendo também, utilizado por empresas públicas e privadas para realização de grandes eventos. O resultado apontado remete à importância de permanecer com a manutenção dos esforços e investimentos necessários ao crescimento exponencial da instituição, atendendo de forma satisfatória às necessidades da comunidade acadêmica. Assim, a IES reconhece a necessidade de investimento permanente para potencializar os referidos insumos e permanece na busca por qualidade contínua nas atividades desenvolvidas.

Os alunos e professores não pouparam elogios à estrutura das salas de aulas, transformadas em ambiente moderno, climatizado e dotadas de tecnologias para melhoria da qualidade do ensino. Os serviços de cantina e de reprografias tornaram-se subutilizados em decorrência da pandemia, porém possuíram avaliação positiva no primeiro semestre em análise neste relatório. Nesse sentido, a IES busca realizar um plano de melhorias a partir dos processos avaliativos, apresentando ações planejadas a partir dos resultados da autoavaliação e das avaliações externas. Ainda assim, aponta-se a necessidade de continuidade de investimentos em melhorias no setor.

A Biblioteca Prof.^a Lusimar Silva Ferreira, que tem por missão suprir as necessidades informacionais da comunidade em que está inserida quanto ao desempenho de suas atividades de ensino, iniciação científica e extensão, se readequou às necessidades dos estudantes e inovou as formas para atender as demandas, inclusive ampliando seu atendimento virtual. Mantém um acervo heterogêneo, com nível intelectual compatível com as necessidades da clientela a quem se destina. Tem como objetivo oferecer informações técnico-científicas à comunidade acadêmica, por meio de seu acervo e instalações, como suporte aos programas de ensino, iniciação científica e extensão, possibilitando o acesso às informações armazenadas e produzidas na IES.

A biblioteca da FAP permanece com serviços melhorados de emissão de carteira para usuários, empréstimos domiciliares para professores e alunos, consulta local e consulta ao acervo, renovação de empréstimo e reserva de materiais do acervo bibliográfico via internet, assim como elaboração de fichas catalográficas e orientação de normalização de trabalhos acadêmicos. São ainda oferecidos à comunidade acadêmica minicursos e orientações para realização de pesquisas em bases de dados e uso do acervo e atividades acadêmico-culturais, como Dia de Leitura na FAP, Campanha de preservação do acervo e Usuário padrão.

As instalações físicas da biblioteca da FAP se apresentam em boas condições de conservação e manutenção, estruturadas em uma área de 295 m² para leitura e pesquisa, ordenamento e armazenagem do acervo de livros, periódicos e multimeios, com a seguinte

estruturação: acervo, setor administrativo e tratamento da informação, setor de referência/circulação, salas de estudo em grupo, salão de leitura e sala com cabines para professores em tempo integral. Além disso, conta com 10 (dez) cabines individuais, 07 (sete) cabines para docentes em tempo integral, 03 (três) salas para estudo em grupo com 05 (cinco) assentos cada e 18 (dezoito) mesas para trabalhos em grupo com 6 (seis) cadeiras cada uma, totalizando 140 (cento e quarenta) assentos; dispõe de 3 (três) computadores para consulta ao acervo pelos usuários, sendo um acessível para pessoa com deficiência; possui 3 (três) computadores para a gestão da biblioteca, sendo 2 (dois) para a movimentação do acervo, empréstimo/devolução e 1 (um) para a administração; acervo inteiramente à disposição dos alunos e da comunidade externa, observadas as normas específicas da Biblioteca.

A biblioteca da FAP dispõe em seu acervo 5.167 (cinco mil, cento e sessenta e sete) títulos e 14.644 (quatorze mil, seiscentos e quarenta e quatro) exemplares, como demonstra o quadro a seguir.

Com a preocupação constante em agregar materiais que atendam satisfatoriamente à demanda de professores e alunos, a biblioteca da FAP dispõe do acervo a seguir:

Quadro 14- Acervo da biblioteca da Faculdade do Baixo Parnaíba

Código	Material	Total de materiais	Total de exemplares
1	Livro	4222	14080
2	Monografia	519	519
3	Revista	338	1354
4	DVD	263	385
5	Enciclopédia	89	126
6	Artigo	9	9
7	CD	43	52
8	Dissertação	3	3
9	Dicionário	14	62
10	Catálogos	1	2
Totais		5501	16592

Ainda que a biblioteca seja reconhecida como um setor que preste um serviço que atenda às necessidades dos seus usuários, obtendo uma avaliação com conceito **Muito Bom**, entende-se que seus serviços devem permanecer em busca de constantes inovações e adequações para a realização de um atendimento de qualidade. É neste sentido que a FAP não se acomoda diante dos resultados satisfatórios das avaliações. Pelo contrário, permanece na permanente busca pela inovação e modernização do acervo da biblioteca de forma a atender sua comunidade.

Quadro 15 - Ações referentes à Infraestrutura física

Ações programadas	Ações realizadas	Resultados alcançados	
		Pontos a desenvolver	Potencialidades
Manutenção e ampliação das instalações físicas.	<ul style="list-style-type: none"> • Implantação de projeto de jardinagem nos espaços de vivência; • Climatização de todas as salas de aulas com instalação de recursos tecnológicos para uso didático-pedagógico; • Ampliação e melhorias dos espaços de convivência; • Manutenção do estacionamento interno; • Ampliação e manutenção de câmeras de monitoramento e segurança em todas as salas de aula e espaços de convivência. 	<p>Adequar novo espaço para a prática de atividades esportivas.</p> <p>Permanecer com conservação contínua da infraestrutura física, equipamentos e acervo bibliográfico, laboratório de informática e demais instalações físicas da FAP.</p>	<p>Reconhecimento dos esforços para manter a estrutura física organizada.</p> <p>Adequação dos espaços físicos para a circulação de pessoas com necessidades especiais.</p> <p>Citações de alunos apontando a excelente qualidade da estrutura dos espaços oferecidos pela FAP, sobretudo, quanto a quantidades e número de alunos por turma, dimensão, limpeza, ventilação, iluminação, segurança, acessibilidade, acústica, conservação e comodidade.</p> <p>Maior segurança por meio de monitoramento e segurança através de câmeras instaladas em todas as salas de aula e espaço de convivência.</p> <p>Utilização dos serviços de bibliográficos atualizados, garantindo a satisfação do discente.</p> <p>Frequente utilização dos espaços da biblioteca por alunos e professores.</p>
Melhorias na Biblioteca;	<ul style="list-style-type: none"> • Atualização e ampliação do acervo da biblioteca com a aquisição de novos títulos; • Atualização e aquisição de assinaturas de periódicos; • Modernização do sistema eletrônico de consulta e pesquisa do acervo bibliográfico; • Manutenção com cabines individuais e em grupos e cabines para docentes de tempo integral; • Melhoria da qualidade e velocidade da internet; • Acesso à internet via Wi-fi; • Manutenção de terminais de consulta ao acervo. 		
Manutenção dos equipamentos de multimídias.	<ul style="list-style-type: none"> • Melhorias e modernização da reprografia; • Ampliação do número de computadores e manutenção da infraestrutura física dos Laboratórios de Informática; • Melhoria do sistema, de rede: intranet e internet. 		

4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

O ato de avaliar representa o fortalecimento da democracia nas atividades institucionais. É por meio do processo de avaliação interna que os sujeitos pertencentes à comunidade acadêmica têm a oportunidade de expressarem suas opiniões, emitirem suas sugestões e serem ouvidos e atendidos em seus anseios. O resultado das avaliações é imprescindível para o desenvolvimento da Instituição e do seu PDI. Nesse sentido, a análise dos dados e das informações coletadas oferece um diagnóstico da rotina da IES, das potencialidades e eventuais fragilidades, e constitui importante subsídio para o planejamento e acompanhamento da gestão acadêmico-administrativa, objetivando a melhoria da qualidade do ensino superior, da produção do conhecimento e da extensão.

Sendo realizado por meios da aplicação de instrumentos autoavaliação desenvolvidos pela CPA, o processo consiste na disponibilização dos questionários ao quadro de professores, alunos e

aos técnico-administrativos, bem como à comunidade externa, que têm um período compreendido entre o andamento e finalização de cada semestre, para analisar e emitir suas respostas e considerações. Visando a melhoria do desempenho institucional, a direção de ensino da FAP busca investir, anualmente, em ações a partir dos resultados apontados nas avaliações externas e na autoavaliação institucional realizada pela CPA.

A FAP segue desenvolvendo um trabalho ímpar na oferta de um Ensino Superior de excelência, sendo reconhecido pela comunidade acadêmica e comunidade externa. O sucesso de suas atividades é reconhecidamente oriundo das tomadas de decisões pautadas na escuta aos anseios e sugestões de seus avaliadores. Nesse sentido, os resultados da avaliação apontam para um trabalho efetuado de forma coerente e comprometido, sendo nítido o correto desenvolvimento das atividades da Instituição. Conclui-se, portanto, que as ações desenvolvidas em função dos resultados decorrentes do processo de avaliação são adequadas e eficazes, atendendo aos anseios da comunidade institucional e mantendo uma excelente relação com a comunidade externa, evidenciando a busca constante por melhorias para faculdade e a região onde está situada.

Fragilidades:

- ✓ Desempenho ainda não satisfatório alunos no ENADE;
- ✓ Necessidade ampliar a participação da comunidade acadêmica em eventos científicos externos a FAP;
- ✓ Pouca participação da comunidade acadêmica nos projetos de iniciação científica e de extensão;
- ✓ A insatisfatória participação dos alunos nos núcleos de estudo, pesquisa e extensão;
- ✓ Necessária a readequação de espaço destinado às atividades esportivas.

Pontos Fortes:

- ✓ Os Projetos Pedagógicos dos Cursos atualizados e alinhados com o PDI e a missão institucional;
- ✓ Ampla participação dos alunos nas atividades acadêmico-culturais;
- ✓ Melhoria significativa nos serviços de internet e intranet;
- ✓ Aumento na qualificação profissional e produção acadêmica dos professores;
- ✓ Permanência da publicação semestral da Academic Research, revista acadêmica da FAP, na versão eletrônica;
- ✓ Existência de um auditório de grande porte, climatizado e com capacidade para receber grandes eventos;
- ✓ Frequente celebração de convênios com instituições parceiras fortalecendo as atividades de extensão, a realização de estágios curriculares obrigatórios e não obrigatórios e projetos de ações de inovação social;
- ✓ Celebração de parcerias com prefeituras de municípios vizinhos e circunvizinhos para facilitar a oferta de Ensino Superior à população da região;
- ✓ Manutenção dos subnúcleos NAAC (Núcleo de Atividades Acadêmicas e Culturais), NUPSEP (Núcleo Práticas Sociais Econômicas e Políticas), NUPES (Núcleo Práticas Educativas e Sociais), NUPLER (Núcleo de Práticas de Leitura Professora Eliane Rêgo) e NUPJ (Núcleo

de Práticas Jurídicas). Cada núcleo realiza suas atividades com parceria entre professores e alunos, ampliando as atividades de pesquisa e extensão;

- ✓ Melhorias constantes na estrutura física da biblioteca, no atendimento à comunidade acadêmica e externa com acervo atualizado e compatível com o número de alunos de cada curso, consultas, empréstimos, renovação de empréstimo, reserva de materiais do acervo bibliográfico via internet, área de estudo com cabines individuais e em grupos, e orientação de normalização de trabalhos acadêmicos;
- ✓ Modernização e atualização constante do *síte* da FAP com o objetivo de facilitar o acesso dos usuários;
- ✓ Consolidação da participação de representantes da comunidade externa na CPA;
- ✓ Adequação da estrutura física com salas de aula bem avaliadas quanto à dimensão, limpeza, ventilação, iluminação, segurança, acessibilidade, conservação e comodidade, equipamentos tecnológicos de última geração;
- ✓ Melhorias dos espaços de vivência e convivência acadêmica favorecendo a integração entre os alunos;
- ✓ Manutenção do sistema de monitoramento e segurança, por meio de câmeras instaladas em todas as salas de aula, espaço de convivência e estacionamento;
- ✓ Integração consolidada entre a gestão acadêmico-administrativa, órgãos colegiados, comunidade acadêmica e ainda, com os objetivos institucionais.

Este relatório sintetiza avanços e desafios que indicam possibilidades de ações no sentido de assinalar perspectivas de trabalho para a CPA com vistas ao constante aperfeiçoamento das avaliações em busca de contribuir continuamente com o melhorias na qualidade da Instituição.

5 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

Sendo a FAP uma instituição de Ensino Superior que busca aprimorar suas ações para ofertar qualidade nos serviços oferecidos, tem nos resultados dos processos de avaliações interna e externa realizados e/ou acompanhados pela CPA, um instrumento de fundamental importância para o seu planejamento estratégico, que, sistematicamente, segue incorporando os resultados dos processos avaliativos, determinando ações que objetivam alcançar melhor qualidade no desempenho de suas atribuições. Tais ações estão evidenciadas no PDI 2019-2023, cujos objetivos, metas e ações estratégicas são oriundas dos resultados de avaliações anteriores.

Ao final de cada processo de avaliação, os resultados obtidos são objetos de discussões, estudos, análises e ponderações sobre potencialidades, fragilidades e sugestões de melhorias por parte de todos os sujeitos da comunidade acadêmica e se constituem em mecanismos de autoconhecimento em favor do crescimento institucional e da comunidade acadêmica.

Considerando que a avaliação exige organização, sistematização e, sobretudo, o inter-relacionamento da análise dos dados e das informações quantitativas e qualitativamente, e que o processo de autoavaliação é contínuo, os processos seguem conforme planejados no Projeto de Avaliação institucional, um documento fundamental para o alcance dos objetivos do ato de avaliar. A partir deste relatório, constata-se os avanços significativos oriundos dos resultados da autoavaliação

na FAP, observando-se a necessidade de continuar com os investimentos, implantação e implementação das seguintes ações:

- ✓ Permanecer com as análises dos resultados, atendendo as fragilidades identificadas no processo de avaliação institucional interna e externa e promover;
- ✓ Promover mudanças alinhadas à missão institucional;
- ✓ Manter-se alinhado com a Secretaria acadêmica para acompanhar a constante movimentação acadêmica, analisando os índices de conclusão dos cursos de graduação e seus determinantes (evasão, transferência, etc.);
- ✓ Acompanhar o cumprimento das metas previstas no PDI a partir da execução do planejamento estratégico da IES e dos resultados da avaliação institucional;
- ✓ Aprimoramento dos instrumentos de planejamento e de gestão institucional;
- ✓ Planejar ações com foco na melhoria dos resultados do ENADE, com ações de conscientização dos alunos sobre a importância do exame, a mobilização de membros do corpo técnico-administrativo e do corpo docente de forma a motivar os alunos a participarem de palestras para revisão dos conteúdos de conhecimentos gerais e atualidades e incentivos através da oferta de bolsas de pós-graduação, etc.;
- ✓ Discussão, com a comunidade acadêmica de forma sistemática e permanente, dos resultados das avaliações externas e internas com vistas à compreensão dos desafios e conquistas da IES;
- ✓ Permanecer com a realização das assembleias abertas e apresentação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e do Planejamento Estratégico para os estudantes;
- ✓ Reforçar as campanhas de marketing interno e externo para divulgar as ações de melhorias efetivamente executadas a partir das fragilidades apontadas nos relatórios de avaliação interna e externa;
- ✓ Ampliar os programas de Formação continuada para qualificação do corpo docente e técnico-administrativo com base nas demandas e atuação profissional de cada setor;
- ✓ Divulgar os resultados da avaliação de desempenho do quadro docente e técnico-administrativo da IES aos setores;
- ✓ Melhorias constantes nas condições ambientais de trabalho para garantir o desenvolvimento e inovação da gestão dos processos de trabalho, assimilação de novas linguagens e de novas tecnologias para melhor atendimento das demandas institucionais;
- ✓ Reforçar ações com foco na participação de docentes e técnico-administrativos em Encontros, Simpósios, Seminários, Formações e outros eventos externos, tendo em vista a melhoria do desempenho profissional;
- ✓ Reorientar a utilização de metodologias problematizadoras no processo de ensino;
- ✓ Contínua publicação semestral exclusiva, do FAPINFORMA para divulgação dos resultados da Autoavaliação;
- ✓ Permanente participação democrática dos órgãos colegiados na Instituição, visando à melhoria do desempenho dos representantes nas tomadas de decisões;
- ✓ Manutenção do trabalho de divulgação e de informação sobre o papel da ouvidoria, sobretudo para os discentes;
- ✓ Significativa ampliação dos canais de comunicação com a sociedade;
- ✓ Continuidade dos processos de autoavaliação institucional e da avaliação dos cursos e disciplinas de graduação em contínuo processo de discussão visando permanentes melhorias;
- ✓ Permanente acompanhamento sistemático dos processos regulatórios;
- ✓ Autorização para implantação dos Cursos EaD;

- ✓ Reconhecimento da Responsabilidade Social com os objetivos dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação;
- ✓ Excelente política de ensino e necessidade de fortalecimento das políticas pesquisa, iniciação científica e extensão;
- ✓ Ampliação da divulgação dos cursos de graduação oferecidos pela IES;
- ✓ Forte parceria da FAP com municípios vizinhos para a oferta do Ensino Superior;
- ✓ Fortalecimento das ações de apoio aos discentes antes e após entrada em período de pandemia;
- ✓ Acompanhamento dos egressos, como forma de incentivar a entrada no mercado de trabalho e a formação continuada, além de desenvolver sentimento de parceria e de pertencimento aos espaços e ações da FAP, assim como alimentar as informações sobre perfil profissional, e atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos;
- ✓ Superação da FAP na adaptação ao atendimento com a entrada do período de pandemia;
- ✓ Planejar ações para intensificar o acompanhamento do desempenho acadêmico;
- ✓ Manutenção da política de redução de inadimplência;
- ✓ Manutenção e conservação contínua da infraestrutura física, equipamentos e acervo bibliográfico, laboratório de informática e demais instalações físicas da FAP, visando à implementação de ações voltadas para o ensino, pesquisa, iniciação científica, e extensão.
- ✓ Fortalecimento das medidas de controle de qualidade de todos os serviços prestados na instituição, sobretudo aos serviços tecnológicos, que já eram parte da rotina das atividades e que, atualmente, tornam-se indispensáveis.

Em resumo, as ações descritas são oriundas do processo de avaliação e têm o objetivo de contribuir com a gestão acadêmico-administrativa da FAP, no cumprimento de sua missão institucional e dos objetivos e metas previstas nos documentos regulatórios, além de subsidiar o desenvolvimento das avaliações pelas quais as IES são submetidas.

Compreende-se, portanto, que essa etapa da avaliação interna da FAP atingiu seus objetivos e confirma o propósito da Instituição em consolidar-se como referência acadêmico-científico em Chapadinha e região.

Firma-se com a gestão da instituição, corpo administrativo, comunidade discente e sociedade civil, o compromisso com a seriedade na realização dos processos de avaliação interna, assim também, o cauteloso acompanhamento dos processos de avaliações externas, sempre no sentido de abrangência máxima dos sujeitos partícipes, compreensão das necessidades de cada ação e análise fidedigna às respostas e sugestões dos avaliadores.

Dessa forma, a Comissão Própria de Avaliação da Faculdade do Baixo Parnaíba finaliza este Relatório Final de Autoavaliação Institucional e reitera seu compromisso com a missão da IES, que tem como principal objetivo um ensino superior pautado no cumprimento das metas estabelecidas na busca pela máxima qualidade e a relação direta com o desenvolvimento da região onde está situada.

MEMBROS

Antonia Gomes Lima
Ádilo Lages Vieira Passos
Nayolanda C. Lobo Amorim de Sousa
Mayrlla Auende Paiva Silva
Silvano da Silva Viana
Luís Eduardo Elias Braga
Jéssica dos Santos;
Jorge Luís Almeida da Silva
Rayssa Cristhália Viana da Silva
Amélia Filha Almeida Lima
Maria de Jesus Lima da Silva
Maria de Fátima Barbosa Duarte

Prof.^a Esp. Antonia Gomes Lima
Coordenadora da CPA

Chapadinha(MA), 20 de dezembro de 2020.



ANEXOS

Anexo I. Questionários de Autoavaliação



Faculdade do Baixo Parnaíba

Formulario Avaliação

Avaliação: 29 - Avaliação da Instituição 2020.1

Tipo Avaliação: Instituicao

Validade: De 23/06/2020 à 19/09/2020

Políticas Institucionais - Atribua nota de 0 a 5

1 - O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) tem sido o norteador das atividades institucionais

- 1 - 0
- 2 - 1
- 3 - 2
- 4 - 3
- 5 - 4
- 6 - 5

2 - Discussão do(s) currículo(s) do(s) Curso(s) e Diretrizes Curriculares Nacionais

- 1 - 0
- 2 - 1
- 3 - 2
- 4 - 3
- 5 - 4
- 6 - 5

3 - Políticas e práticas da Instituição, vínculos e contribuição da pesquisa para o desenvolvimento local/regional.

- 1 - 0
- 2 - 1
- 3 - 2
- 4 - 3
- 5 - 4
- 6 - 5

4 - As práticas institucionais permitem a inter-relação do ensino com a pesquisa.

- 1 - 0
- 2 - 1
- 3 - 2
- 4 - 3
- 5 - 4
- 6 - 5

5 - Preocupação da IES em desenvolver atividades de extensão que atendam a comunidade local e regional em termos sociais, culturais, e outros.

- 1 - 0
- 2 - 1
- 3 - 2
- 4 - 3
- 5 - 4
- 6 - 5

6 - Cursos de pós-graduação oferecidos pela FAP

- 1 - 0
- 2 - 1
- 3 - 2

4 - 3
5 - 4
6 - 5

7 - Políticas institucionais de inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida.

1 - 0
2 - 1
3 - 2
4 - 3
5 - 4
6 - 5

8 - Meios de comunicação utilizados pela IES para que as informações cheguem aos usuários da instituição de forma completa, clara e atualizada

1 - 0
2 - 1
3 - 2
4 - 3
5 - 4
6 - 5

9 - Número de docentes e técnico-administrativos para responder aos objetivos e funções da Instituição

1 - 0
2 - 1
3 - 2
4 - 3
5 - 4
6 - 5

10 - Procedimentos para organizar e conduzir os processos de tomada de decisões

1 - 0
2 - 1
3 - 2
4 - 3
5 - 4
6 - 5

11 - Relação entre o planejamento das atividades da instituição e a autoavaliação.

1 - 0
2 - 1
3 - 2
4 - 3
5 - 4
6 - 5

12 - Política de acesso, seleção e permanência de estudantes da FAP

1 - 0
2 - 1
3 - 2
4 - 3
5 - 4
6 - 5

13 - A sustentabilidade financeira da instituição, considerando a relação entre a proposta de desenvolvimento do PDI da IES e o orçamento previsto.

1 - 0
2 - 1

3 - 2
4 - 3
5 - 4
6 - 5

Estrutura Física da FAP - Atribua nota de 0 a 5

1 - Espaço de convivência

1 - 0
2 - 1
3 - 2
4 - 3
5 - 4
6 - 5

2 - Sala de aula

1 - 0
2 - 1
3 - 2
4 - 3
5 - 4
6 - 5

3 - Banheiros

1 - 0
2 - 1
3 - 2
4 - 3
5 - 4
6 - 5

4 - Biblioteca

1 - 0
2 - 1
3 - 2
4 - 3
5 - 4
6 - 5

5 - Reprografia/Xerox

1 - 0
2 - 1
3 - 2
4 - 3
5 - 4
6 - 5

6 - Laboratório de informática

1 - 0
2 - 1
3 - 2
4 - 3
5 - 4
6 - 5

7 - Auditório

1 - 0
2 - 1

3 - 2

4 - 3

5 - 4

6 - 5

8 - Cantina

1 - 0

2 - 1

3 - 2

4 - 3

5 - 4

6 - 5

9 - Ginásio Esportivo

1 - 0

2 - 1

3 - 2

4 - 3

5 - 4

6 - 5

10 - Estacionamento

1 - 0

2 - 1

3 - 2

4 - 3

5 - 4

6 - 5

Direção de Ensino - Atribua notas de 0 a 5

1 - Serviços executados

1 - 0

2 - 1

3 - 2

4 - 3

5 - 4

6 - 5

2 - Atendimento prestado

1 - 0

2 - 1

3 - 2

4 - 3

5 - 4

6 - 5

Coordenação do Curso - Atribua notas de 0 a 5

1 - Serviços executados

1 - 0

2 - 1

3 - 2

4 - 3

5 - 4

6 - 5

2 - Atendimento prestado

- 1 - 0
- 2 - 1
- 3 - 2
- 4 - 3
- 5 - 4
- 6 - 5

Secretaria Acadêmica - Atribua notas de 0 a 5

1 - Serviços Executados

- 1 - 0
- 2 - 1
- 3 - 2
- 4 - 3
- 5 - 4
- 6 - 5

2 - Atendimento Prestado

- 1 - 0
- 2 - 1
- 3 - 2
- 4 - 3
- 5 - 4
- 6 - 5

Secretaria do Curso - Atribua notas de 0 a 5

1 - Serviços executados

- 1 - 0
- 2 - 1
- 3 - 2
- 4 - 3
- 5 - 4
- 6 - 5

2 - Atendimento prestado

- 1 - 0
- 2 - 1
- 3 - 2
- 4 - 3
- 5 - 4
- 6 - 5



Faculdade do Baixo Parnaíba

Formulario Avaliação

Avaliação: 27 - Autoavaliação Discente 2020.1

Tipo Avaliação: Instituicao

Validade: De 23/06/2020 à 19/09/2020

Como você avalia o seu desempenho enquanto cestudante. Atribua notas de 0 a 5

1 - Sou pontual, estou presente do início ao término das aulas

- 1 - 0
- 2 - 1
- 3 - 2
- 4 - 3
- 5 - 4
- 6 - 5

2 - Realizo todas as atividades previstas pela disciplina (leitura, pesquisas, entre outras)

- 1 - 0
- 2 - 1
- 3 - 2
- 4 - 3
- 5 - 4
- 6 - 5

3 - Apresento questões relevantes para discussão em aula

- 1 - 0
- 2 - 1
- 3 - 2
- 4 - 3
- 5 - 4
- 6 - 5

4 - Cumpro, pontualmente, as tarefas exigidas

- 1 - 0
- 2 - 1
- 3 - 2
- 4 - 3
- 5 - 4
- 6 - 5

5 - Utilizo os canais institucionais (ouvidoria, caixa de sugestões, entre outros) para apresentação de demandas e sugestões

- 1 - 0
- 2 - 1
- 3 - 2
- 4 - 3
- 5 - 4
- 6 - 5

6 - Utilizo livros e periódicos disponíveis relacionados à disciplina

- 1 - 0
- 2 - 1
- 3 - 2
- 4 - 3

5 - 4

6 - 5

7 - Utilizo, com frequência, o laboratório de informática

1 - 0

2 - 1

3 - 2

4 - 3

5 - 4

6 - 5

8 - Utilizo, com frequência, a biblioteca

1 - 0

2 - 1

3 - 2

4 - 3

5 - 4

6 - 5

9 - Acompanho meu desempenho acadêmico (frequência e nota) buscando superar minhas dificuldades

1 - 0

2 - 1

3 - 2

4 - 3

5 - 4

6 - 5

10 - Tenho ciência dos meus direitos e deveres como aluno da FAP prescritos nos documentos institucionais

1 - 0

2 - 1

3 - 2

4 - 3

5 - 4

6 - 5

11 - Participo dos eventos acadêmicos da FAP

1 - 0

2 - 1

3 - 2

4 - 3

5 - 4

6 - 5

12 - Participo de atividades e eventos acadêmicos promovidos por outras instituições

1 - 0

2 - 1

3 - 2

4 - 3

5 - 4

6 - 5



Faculdade do Baixo Parnaíba

Formulário Avaliação

Avaliação: 28 - Autoavaliação Docente 2020.1

Tipo Avaliação: Curso

Validade: De 23/06/2020 à 20/09/2020

Como você se avalia. Atribua notas de 0 a 5

1 - Apresenta plano da disciplina e desenvolve todo o conteúdo proposto no plano

- 1 - 0
- 2 - 1
- 3 - 2
- 4 - 3
- 5 - 4
- 6 - 5

2 - Cumpri integralmente o início e término do horário das aulas

- 1 - 0
- 2 - 1
- 3 - 2
- 4 - 3
- 5 - 4
- 6 - 5

3 - Comunica-se de forma clara, facilitando o entendimento do estudante

- 1 - 0
- 2 - 1
- 3 - 2
- 4 - 3
- 5 - 4
- 6 - 5

4 - Atende as demandas de aprendizagens dos estudantes

- 1 - 0
- 2 - 1
- 3 - 2
- 4 - 3
- 5 - 4
- 6 - 5

5 - Incentiva frequentemente o estudante a pesquisar conteúdos relacionados à disciplina

- 1 - 0
- 2 - 1
- 3 - 2
- 4 - 3
- 5 - 4
- 6 - 5

6 - Atende e contribui para a solução das demandas da coordenação e direção de ensino

- 1 - 0
- 2 - 1
- 3 - 2
- 4 - 3
- 5 - 4

6 - 5

7 - Atende e contribui para a solução das demandas da coordenação e direção de ensino

1 - 0

2 - 1

3 - 2

4 - 3

5 - 4

6 - 5

8 - Utiliza estratégias de ensino que favorecem a aprendizagem.

1 - 0

2 - 1

3 - 2

4 - 3

5 - 4

6 - 5

9 - Utiliza material didático adequado para enriquecer a aula (textos, provas, slides, quadro branco e outros)

1 - 0

2 - 1

3 - 2

4 - 3

5 - 4

6 - 5

10 - Apresenta coerência entre o nível de exigência na avaliação e o conteúdo ministrado

1 - 0

2 - 1

3 - 2

4 - 3

5 - 4

6 - 5

11 - Faz a devolutiva das avaliações (prova, seminário, trabalhos escritos e outros) e orienta para a superação das dificuldades apontadas

1 - 0

2 - 1

3 - 2

4 - 3

5 - 4

6 - 5

12 - Utiliza os canais institucionais (ouvidoria, caixa de sugestões, entre outros) para apresentação de suas demandas e sugestões

1 - 0

2 - 1

3 - 2

4 - 3

5 - 4

6 - 5

13 - Utiliza livros e periódicos disponíveis relacionados à disciplina

1 - 0

2 - 1

3 - 2

4 - 3

5 - 4

6 - 5

14 - Utiliza, com frequência, o laboratório de informática

1 - 0

2 - 1

3 - 2

4 - 3

5 - 4

6 - 5

15 - Participa dos eventos acadêmicos da FAP

1 - 0

2 - 1

3 - 2

4 - 3

5 - 4

6 - 5



Faculdade do Baixo Parnaíba

Formulário Avaliação

Avaliação: 30 - Avaliação do docente 2020.1

Tipo Avaliação: Disciplina Professor

Validade: De 29/06/2020 à 13/09/2020

Em relação ao seu professor(a) atribua notas de 0 a 5

1 - Apresenta e cumpre o plano de ensino integralmente

- 1 - 0
- 2 - 1
- 3 - 2
- 4 - 3
- 5 - 4
- 6 - 5

2 - Cumpre integralmente o início e término do horário das aulas

- 1 - 0
- 2 - 1
- 3 - 2
- 4 - 3
- 5 - 4
- 6 - 5

3 - Relacionamento com a turma

- 1 - 0
- 2 - 1
- 3 - 2
- 4 - 3
- 5 - 4
- 6 - 5

4 - Incentiva frequentemente o estudante a pesquisar conteúdos relacionados à disciplina

- 1 - 0
- 2 - 1
- 3 - 2
- 4 - 3
- 5 - 4
- 6 - 5

5 - Comunica-se de forma clara, facilitando o entendimento do estudante

- 1 - 0
- 2 - 1
- 3 - 2
- 4 - 3
- 5 - 4
- 6 - 5

6 - Atende as demandas de aprendizagens dos estudantes

- 1 - 0
- 2 - 1
- 3 - 2
- 4 - 3
- 5 - 4

6 - 5

7 - Desenvolve o conteúdo proposto no plano de ensino na sua totalidade

1 - 0

2 - 1

3 - 2

4 - 3

5 - 4

6 - 5

8 - Utiliza estratégias de ensino que favorecem a aprendizagem

1 - 0

2 - 1

3 - 2

4 - 3

5 - 4

6 - 5

9 - Utiliza material didático adequado para enriquecer a aula (textos, provas, slides, quadro branco e outros)

1 - 0

2 - 1

3 - 2

4 - 3

5 - 4

6 - 5

10 - Apresenta coerência entre o nível de exigência na avaliação e o conteúdo ministrado

1 - 0

2 - 1

3 - 2

4 - 3

5 - 4

6 - 5

11 - Faz a devolutiva das avaliações (prova, seminário, trabalhos escritos e outros) e orienta para a superação das dificuldades apontadas

1 - 0

2 - 1

3 - 2

4 - 3

5 - 4

6 - 5

12 - Utiliza livros e periódicos disponíveis relacionados à disciplina

1 - 0

2 - 1

3 - 2

4 - 3

5 - 4

6 - 5

13 - Incentiva o uso do laboratório de informática

1 - 0

2 - 1

3 - 2

4 - 3

5 - 4

6 - 5

14 - Incentiva o uso da biblioteca

1 - 0

2 - 1

3 - 2

4 - 3

5 - 4

6 - 5

15 - Apresenta uma visão ampliada da disciplina, relacionando-a com outros conhecimentos

1 - 0

2 - 1

3 - 2

4 - 3

5 - 4

6 - 5



Faculdade do Baixo Parnaíba

Formulário Avaliação

Avaliação: 31 - Avaliação Técnicos-Administrativos 2020.1

Tipo Avaliação: Instituicao

Validade: De 06/11/2020 à 20/11/2020

Autoavaliação do Técnico - Administrativo - Atribua notas de 0 a 5

1 - Cumpri integralmente o horário de expediente

- 1 - 0
- 2 - 1
- 3 - 2
- 4 - 3
- 5 - 4
- 6 - 5

2 - Interage com a comunidade pela acadêmica

- 1 - 0
- 2 - 1
- 3 - 2
- 4 - 3
- 5 - 4
- 6 - 5

3 - Atende e contribui para a solução das demandas apresentadas pela comunidade acadêmica

- 1 - 0
- 2 - 1
- 3 - 2
- 4 - 3
- 5 - 4
- 6 - 5

4 - Utiliza os canais institucionais para apresentação de suas demandas e sugestões

- 1 - 0
- 2 - 1
- 3 - 2
- 4 - 3
- 5 - 4
- 6 - 5

5 - Participação dos eventos acadêmicos

- 1 - 0
- 2 - 1
- 3 - 2
- 4 - 3
- 5 - 4
- 6 - 5

Anexo II. Questionário para avaliação de período de aulas remotas



Faculdade do Baixo Parnaíba

Formulario Avaliação

Avaliação: 55 - Avaliação Período de Aulas Remotas -Alunos

Tipo Avaliação: Instituição

Validade: De 28/07/2020 à 08/08/2020

Docentes

1 - Quantas aulas remotas estão disponíveis para dowload?

- 1 - Não sei, não necessito baixar as aulas remotas
- 2 - Nenhuma
- 3 - Muito pouca
- 4 - Aproximadamente a metade
- A maioria
- 5 - Todas
- 7 - Não sei / não posso avaliar

2 - Como foi sua experiência neste período em relação às estratégias de ensino?

- 1 - Grande volume de atividades
- 1 - Atividades destinada a aprendizagem ativa do estudante
- 3 - Organização e execução dos trabalhos em grupos
- 4 - Disponibilidade do material de apoio para estudo fora do horário de aula
- 5 - Possibilidade de maior aprendizado e autonomia
- 6 - Não sei / não posso avaliar

Organização

3 - Como foi sua experiência neste período com relação a organização das aulas remotas?

- 1 - Padrão de organização das informações (cronograma, pastas, materiais de estudos e links)
- 2 - Pontualidade (horário de início de fim e respeito à grade curricular)
- 3 - Assiduidade (comparecimento do professor responsável pela disciplina)
- 4 - Não sei / não posso avaliar

Percepção da qualidade

4 - Como foi sua experiência com relação à qualidade das aulas remotas?

- 1 - Observo avanços desde que iniciaram
- 2 - Despertaram meu interesse em aprender
- 3 - Prenderam minha atenção
- 4 - Me tornaram mais autônomo no processo de aprendizagem
- 5 - Não sei/não posso avaliar

5 - Você sabe quais atividades serão realizadas em ambiente de prática (laboratórios, clínicas, estúdios, colégios, empresas, etc) quando retornarem as aulas presenciais?

- 1 - Sim
- 2 - Não
- 3 - Não sei/não posso avaliar

Estratégia de ensino

6 - Como foi sua aprendizagem com as aulas remotas este período?

- 1 - Em relação as aulas presenciais, menos proveitosa
- 2 - Exigiu mais dedicação para aprender
- 3 - Tive dificuldades de concentração no ambiente em que assisto aulas
- 4 - Em relação as aulas presenciais, nada muito diferente
- 5 - Criei novas formas de estudar e aprender.

Avaliação

7 - Transparência nos critérios utilizados nas avaliações formativas (para aprendizagem) e somativas (velendo nota)?

- 1 - Não sei avaliar
- 2 - Na maioria delas, os critérios não foram definidos com antecedência
- 3 - Na maioria delas, os critérios foram informados, mas não foram esclarecidos
- 4 - Na maioria delas, os critérios foram informados e estavam claros

8 - Preparo das avaliações deste período para as falhas tecnológicas

- 1 - Não sei / Não posso informar
- 2 - A maioria das avaliações não tinha tratamento previsto em caso de falha
- 3 - A maioria das avaliações tinha tratamento previsto, mas era inadequado
- 4 - A maioria das avaliações tinha tratamento previsto em caso de falha
- 5 - A maioria das avaliações não dependia de forma crítica da tecnologia

Emocional

9 - O impacto emocional da pandemia COVID-19 tem atrapalhado sua concentração?

- 1 - Sim
- 2 - Não
- 3 - Não sei / Não posso avaliar

10 - Você participou das atividades remotas de apoio psicopedagógicos transmitidas através de videoconferências e lives realizadas pela FAP?

- 1 - Sim
- 2 - Não
- 3 - Não sei / Não posso informar

11 - Você recebeu suporte emocional de alguém da FAP durante o período de pandemia?

- 1 - Sim
- 2 - Não
- 3 - Um professor
- 4 - Um técnico
- 5 - Vários professores
- 6 - Professor e técnico
- 7 - Outros

12 - Qual sua avaliação sobre os materiais de apoio ao estudante para as aulas remotas no sistema JACAD?

- 1 - Não tive acesso ao sistema
- 2 - Não atende às necessidades de aprendizagem
- 3 - Foram suficientes
- 4 - Houve excesso de materiais
- 5 - Materiais fora do contexto dos conteúdos
- 6 - Não sei / Não posso avaliar

13 - Você sente necessidade de atividades remotas de apoio psicopedagógico?

- 1 - Sim
- 2 - Não
- 3 - Alguns colegas precisam
- 4 - Não sei / Não posso avaliar

Mensalidades

14 - Como foi sua experiência com a flexibilização do pagamento das mensalidades?

- 1 - Não utilizei
- 2 - Fiz um pedido, mas ainda não tive resposta
- 3 - Meu pedido foi respondido e atendeu minha necessidade
- 4 - Meu pedido foi respondido e atendeu parcialmente minha necessidade

5 - Meu pedido foi respondido, mas não atendeu minha necessidade

Tecnologia

15 - Como foi sua experiência este período em relação à tecnologia?

- 1 - Tempo para logar no JACAD
- 2 - Tempo para logar na plataforma Zoom
- 3 - Qualidade e continuidade dos vídeos e imagens nas aulas remotas
- 4 - Qualidade dos áudios utilizados durante as aulas remotas
- 5 - Não sei utilizar corretamente os recursos tecnológicos

16 - Quais equipamentos tecnológicos você utilizou durante este período para acessar as aulas remotas?

- 1 - Não acessei aulas remotas
- 2 - Computador de mesa
- 3 - Notebook
- 4 - Tablet
- 5 - Outros
- 6 - Aparelho celular

17 - Além do sistema JACAD e da plataforma Zoom, você utilizou algum outro canal de comunicação com seus professores?

- 1 - Whatsapp
- 2 - Skyp
- 3 - Google Meet
- 4 - Instagram/Facebook
- 5 - Outros

docentes

18 - Como foi comunicação com seus professores durante o período de aulas remotas?

- 1 - Não foi possível comunicar
- 2 - Comunicação com alguns de forma restrita
- 3 - Comunicação com poucos, que atenderam minhas demandas
- 4 - Comunicação com todos, de forma restrita
- 5 - Boa comunicação com todos
- 6 - Outros

Geral

19 - Deseja nos contar algo a mais sobre este período?

A resposta será informada pelo Avaliador!

Anexo III. Questionário para consulta ao retorno às aulas presenciais



Faculdade do Baixo Parnaíba

Formulario Avaliação

Avaliação: ENQUETE-RETORNO AULAS PRESENCIAL

Tipo Avaliação: Instituicao

Validade: De 17/11/2020 à 18/11/2020

Sobre retorno presencial

1 - Conforme Alterações previstas no calendário acadêmico, o terceiro crédito seria realizado presencialmente. Você voltará para as aulas presenciais?

- 1 - SIM
- 2 - NÃO

ANEXO V – Dados obtidos por meio dos formulários eletrônicos para autoavaliação pela comunidade acadêmica

AVALIAÇÃO DOS DISCENTES, DOCENTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

Gráfico 3 - Avaliação dos discentes, docentes e técnico-administrativos: Políticas Institucionais – O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) tem sido o norteador das atividades institucionais.

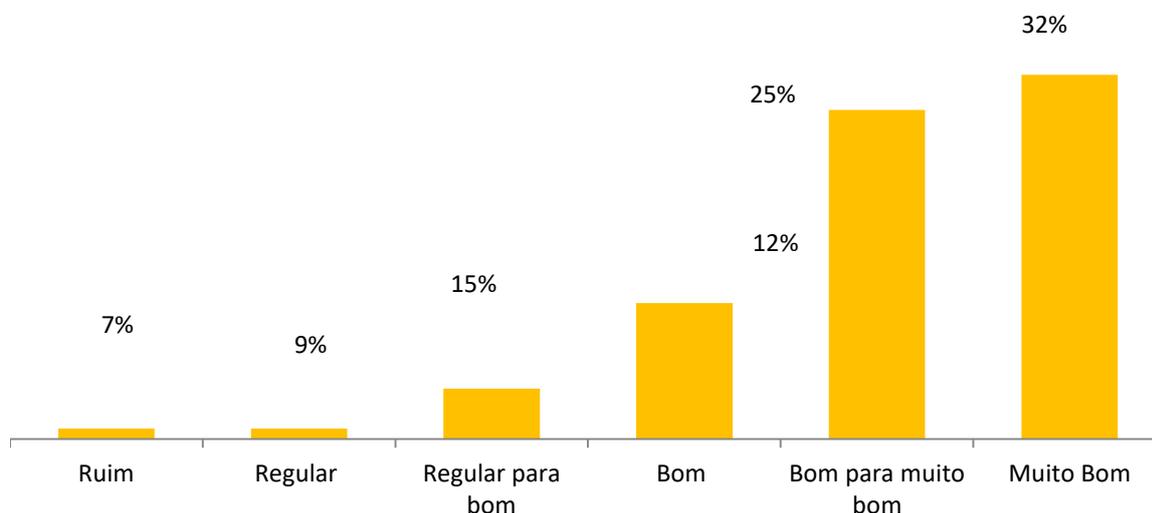


Gráfico 4 - Avaliação dos discentes, docentes e técnico-administrativos: Políticas Institucionais - Discussão do(s) currículo(s) do(s) Curso(s) e Diretrizes Curriculares Nacionais

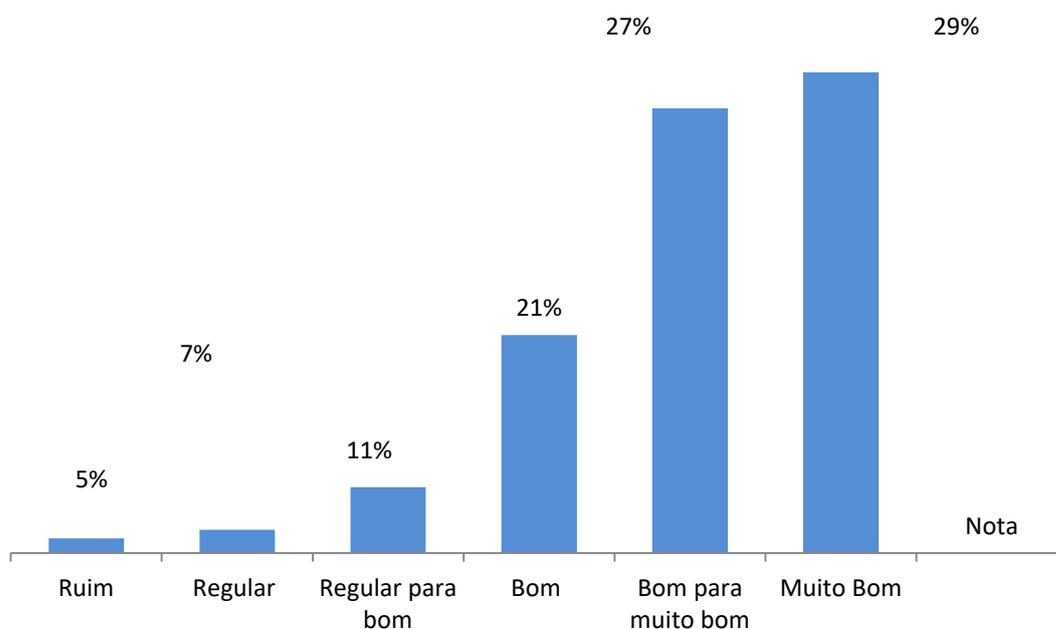


Gráfico 5 - Avaliação dos discentes, docentes e técnico-administrativos: Políticas Institucionais - Políticas e práticas da Instituição, vínculos e contribuição da pesquisa para o desenvolvimento local/regional.

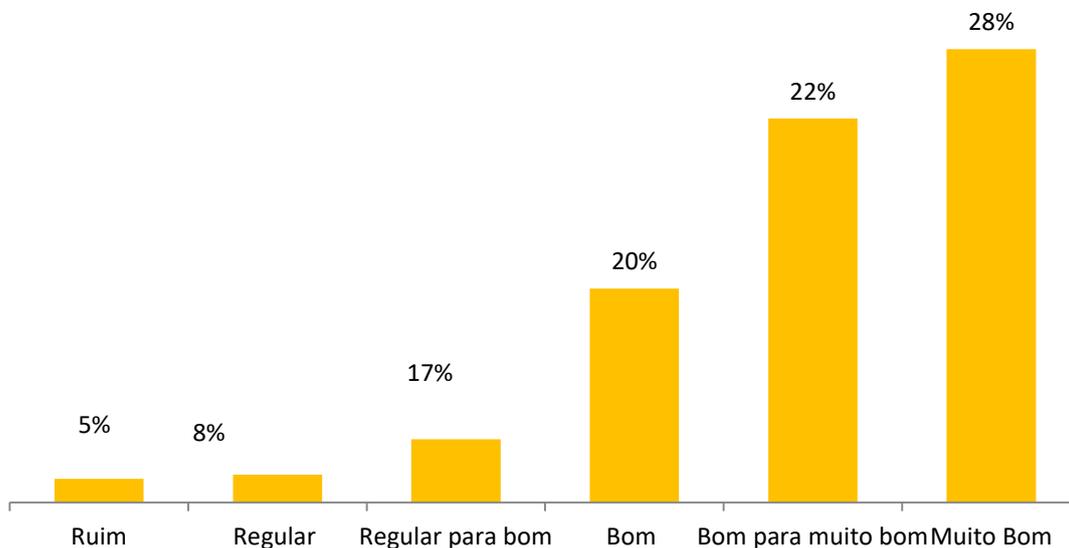


Gráfico 6 - Avaliação dos discentes, docentes e técnico-administrativos: Políticas Institucionais - As práticas institucionais permitem a inter-relação do ensino com a pesquisa.

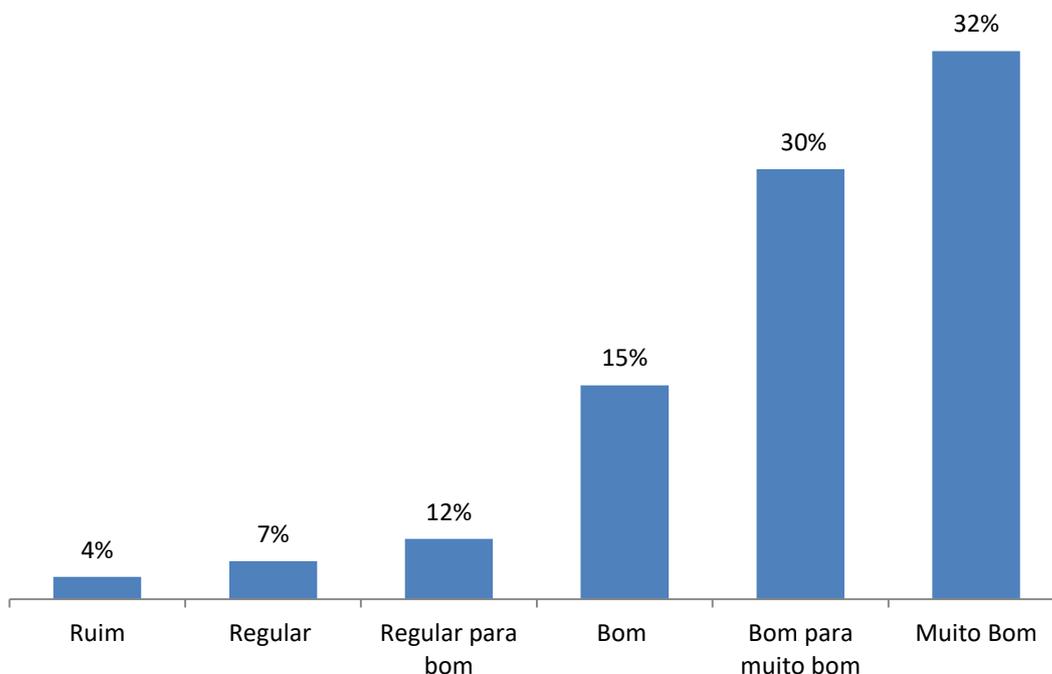


Gráfico 7 - Avaliação dos discentes, docentes e técnico-administrativos: Políticas Institucionais - Preocupação da IES em desenvolver atividades de extensão que atendam a comunidade local e regional em termos sociais, culturais, e outros.

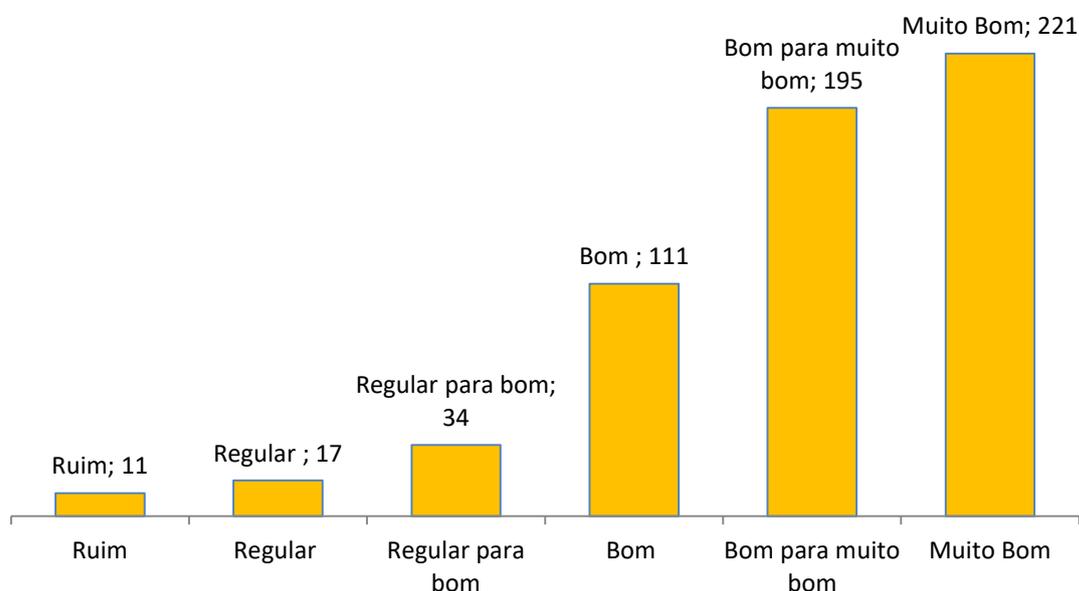


Gráfico 8 - Avaliação dos discentes, docentes e técnico-administrativos: Políticas Institucionais - Cursos de pós-graduação oferecidos pela FAP.

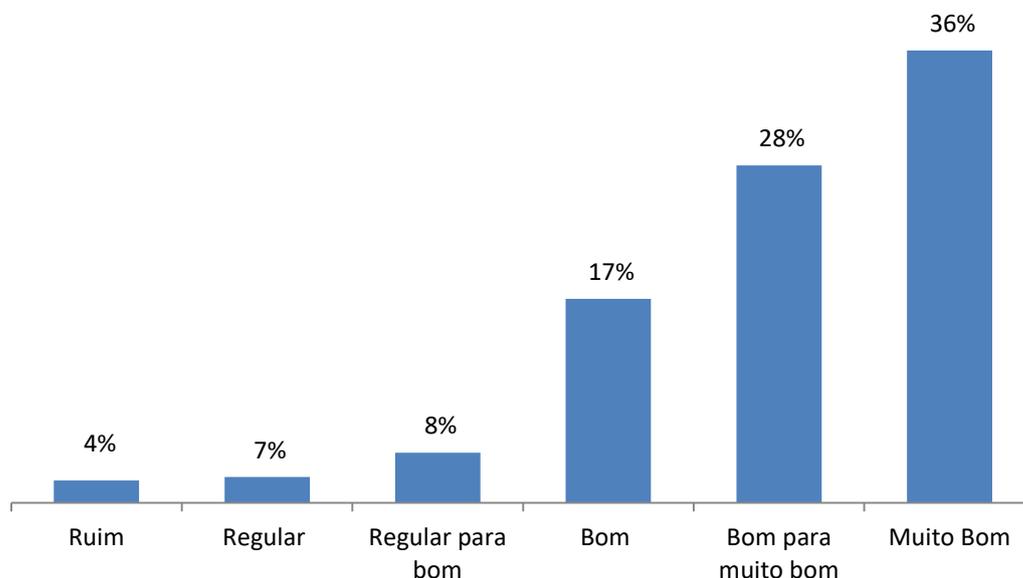


Gráfico 9 - Avaliação dos discentes, docentes e técnico-administrativos: Políticas Institucionais - Políticas institucionais de inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida

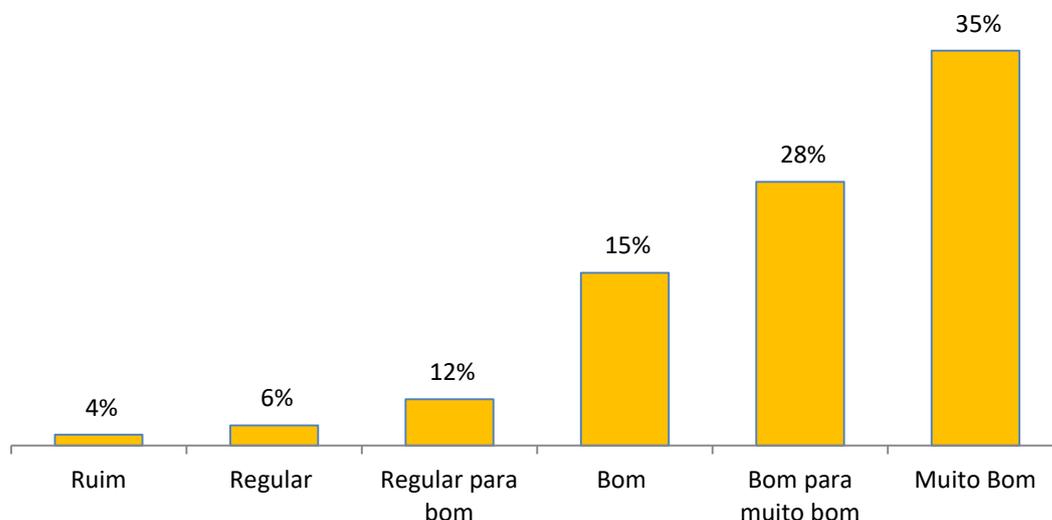


Gráfico 10 - Avaliação dos discentes, docentes e técnico-administrativos: Políticas Institucionais - Meios de comunicação utilizados pela IES para que as informações cheguem aos usuários da instituição de forma completa, clara e atualizada.

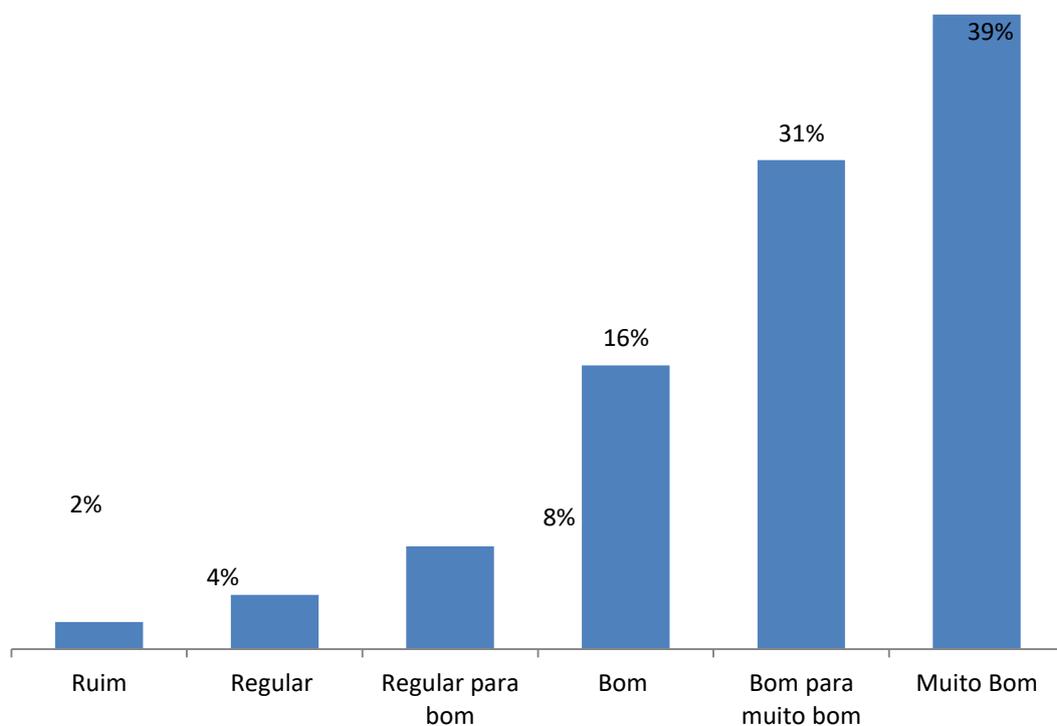


Gráfico 11 - Avaliação dos discentes, docentes e técnico-administrativos: Políticas Institucionais - Número de docentes e técnico-administrativos para responder aos objetivos e funções da Instituição.

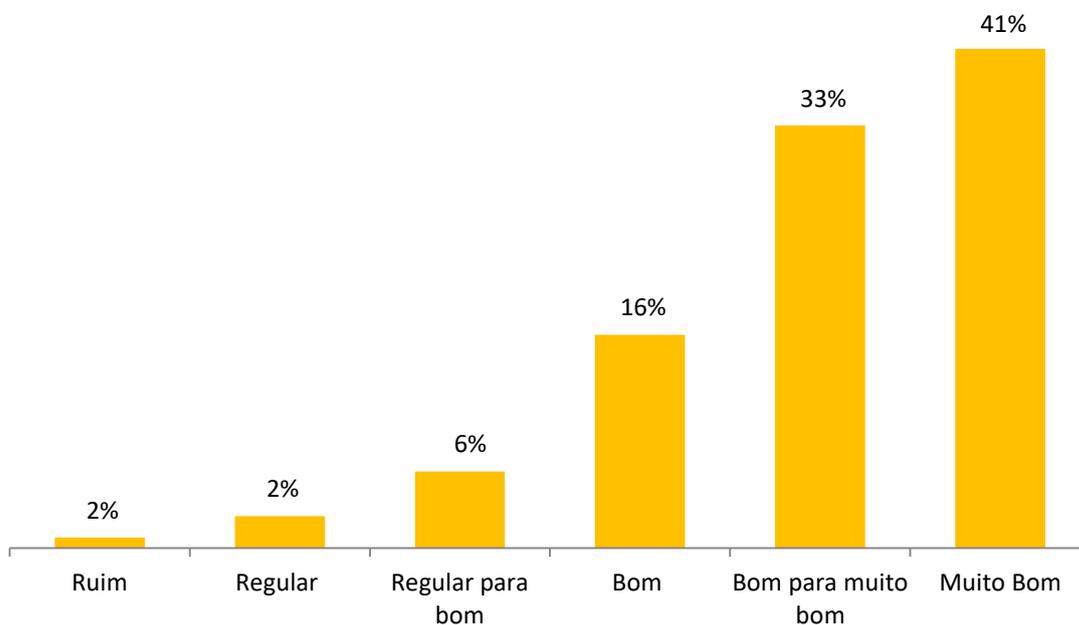


Gráfico 12 - Avaliação dos discentes, docentes e técnico-administrativos: Políticas Institucionais - Procedimentos para organizar e conduzir os processos de tomada de decisões.

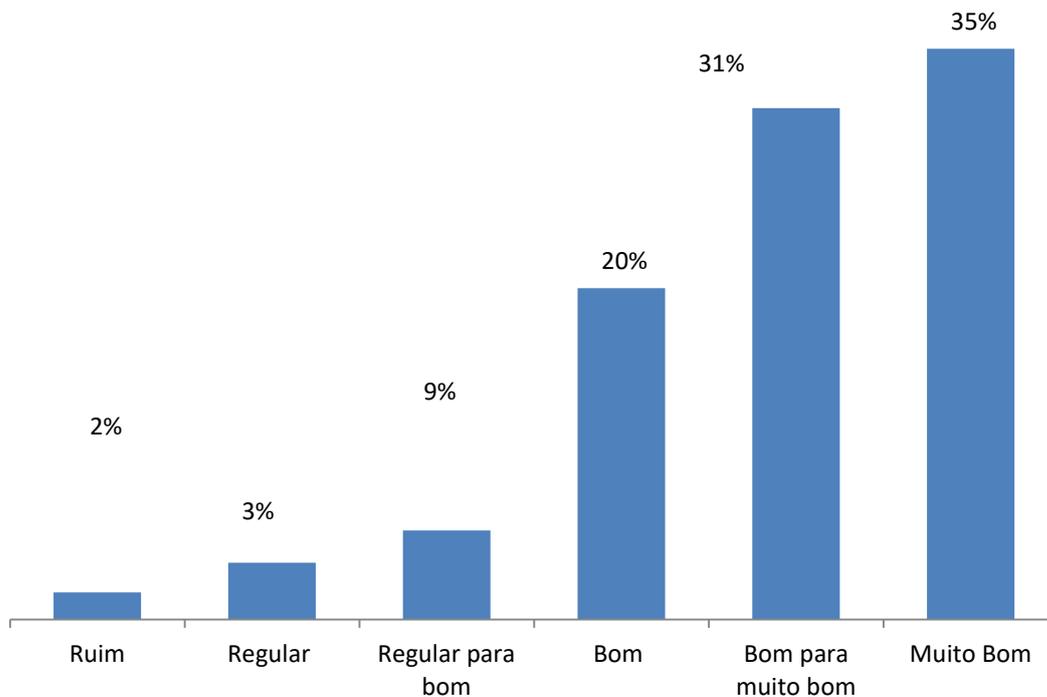


Gráfico 13 - Avaliação dos discentes, docentes e técnico-administrativos: Políticas Institucionais - Relação entre o planejamento das atividades da instituição e a autoavaliação

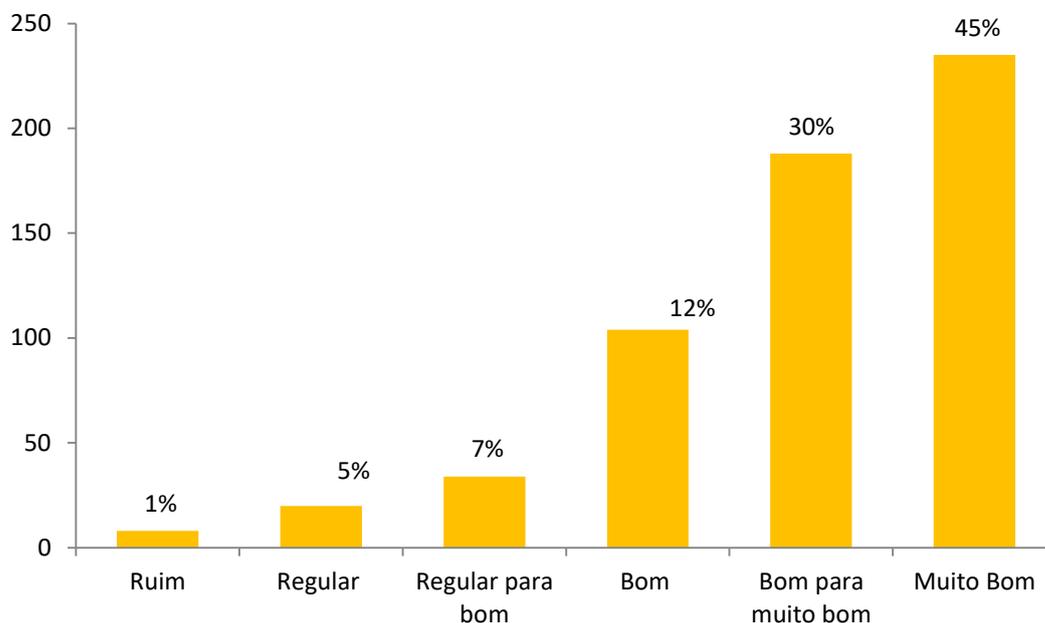


Gráfico 14 - Avaliação dos discentes, docentes e técnico-administrativos: Políticas Institucionais - Política de acesso, seleção e permanência de estudantes da FAP.

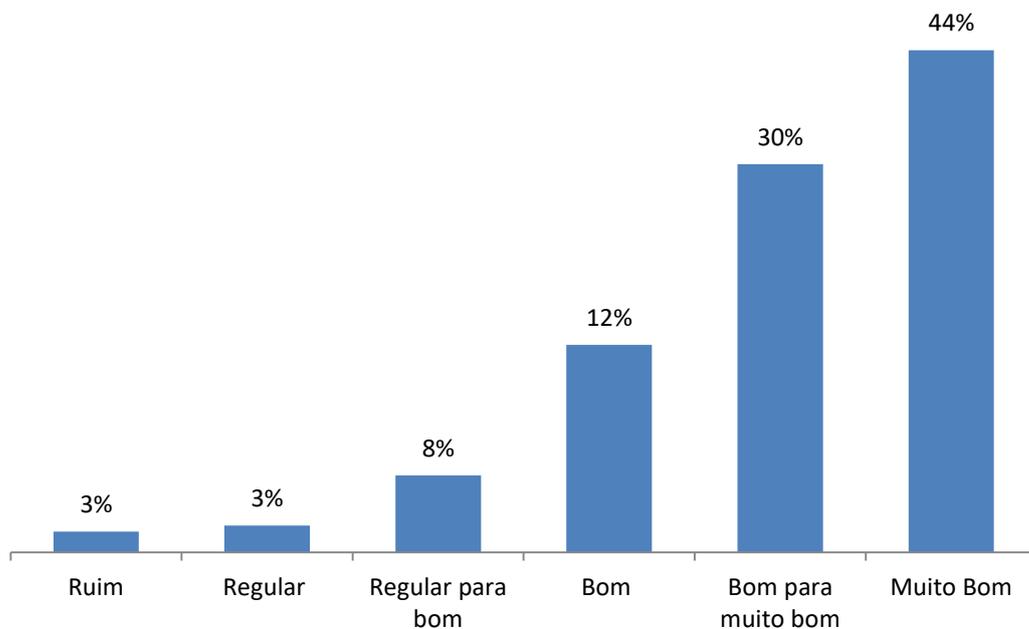
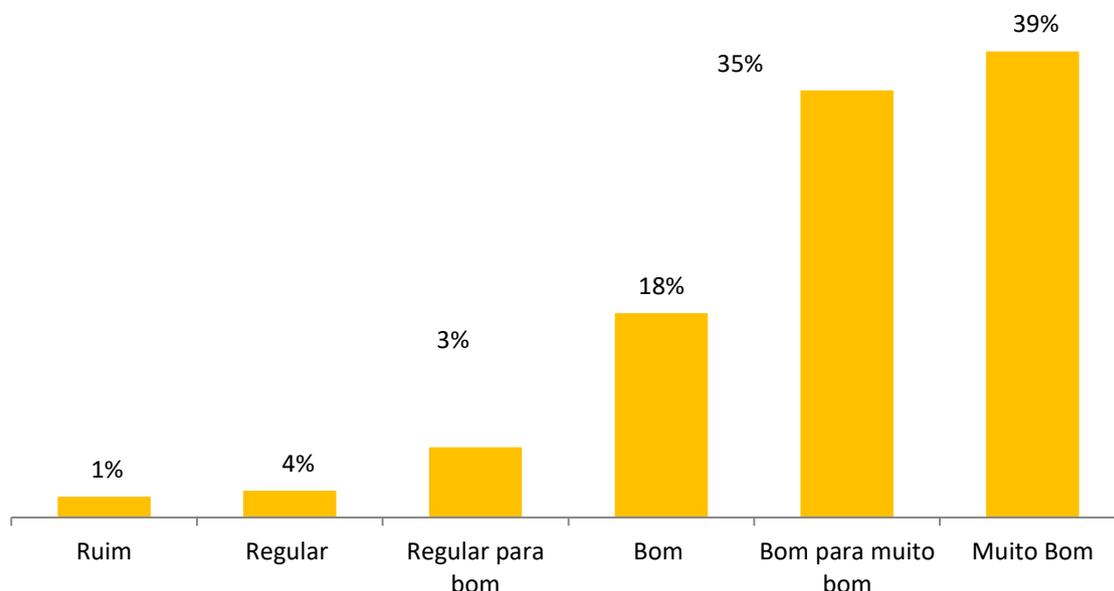


Gráfico 15 - Avaliação dos discentes, docentes e técnico-administrativos: Políticas Institucionais - A sustentabilidade financeira da instituição, considerando a relação entre a proposta de desenvolvimento do PDI da IES e o orçamento previsto.

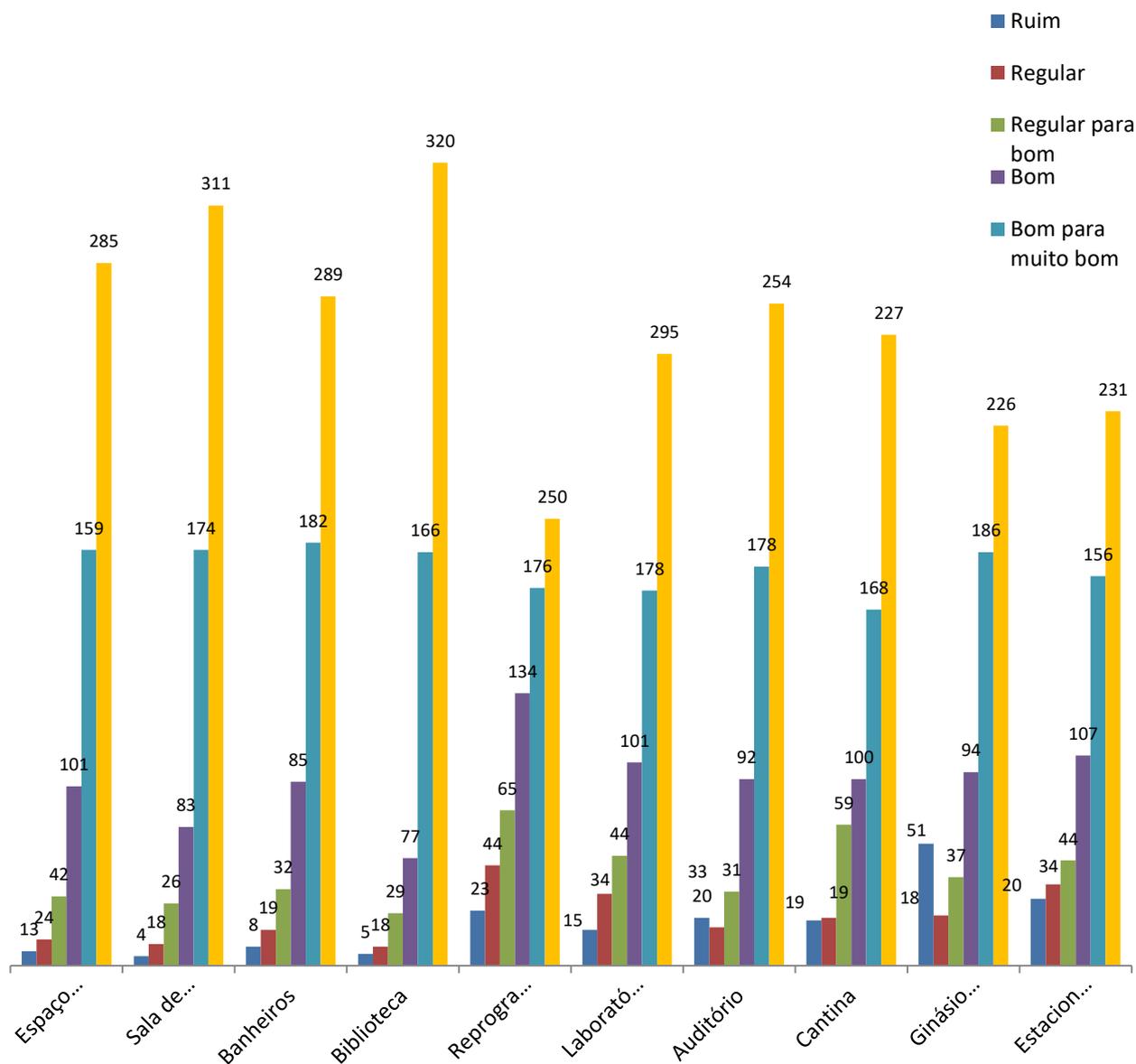


A média dos itens avaliados seguem critérios das 10 dimensões de avaliação do SINAES. A análise dos dados referentes às Políticas Institucionais aponta, conforme legenda abaixo, maior percentual de indicação para as notas 5, 4 e 3 com 92%. Com isso, pode-se avaliar como muito boa a atuação da Faculdade, na visão da comunidade acadêmica (discentes, docentes e técnico-administrativos). Ainda assim, compreende-se a importância de buscar continuamente melhorias como parte do processo de crescimento institucional.

Atribua notas de 0 a 5

- 1) O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) tem sido o norteador das atividades institucionais.
- 2) Discussão do(s) currículo (s) do (s) Curso (s) e Diretrizes Curriculares Nacionais.
- 3) Políticas e práticas da Instituição, vínculos e contribuição da pesquisa para o desenvolvimento local/regional.
- 4) As práticas institucionais permitem a inter-relação do ensino com a pesquisa.
- 5) Preocupação da IES em desenvolver atividades de extensão que atendam a comunidade local e regional em termos sociais, culturais, e outros.
- 6) Cursos de pós-graduação oferecidos pela FAP.
- 7) Políticas institucionais de inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida.
- 8) Meios de comunicação utilizados pela IES para que as informações cheguem aos usuários da instituição de forma completa, clara e atualizada.
- 9) Número de docentes e técnico-administrativos para responder aos objetivos e funções da Instituição.
- 10) Procedimentos para organizar e conduzir os processos de tomada de decisões.
- 11) Relação entre o planejamento das atividades da Instituição e a autoavaliação.
- 12) Política de acesso, seleção e permanência de estudantes da FAP.
- 13) A sustentabilidade financeira da instituição, considerando a relação entre a proposta de desenvolvimento do PDI da IES e o orçamento previsto.

Gráfico 16 – Avaliação dos discentes, docentes e técnico-administrativos: Estrutura física



No item estrutura física são avaliados os seguintes aspectos: espaço de convivência, sala de aula, banheiros, biblioteca, reprografia (xerox), laboratórios de informática, auditório, cantina, ginásio esportivo e estacionamento. Os dados apontam que a soma das notas 5, 4 e 3, na média geral das indicações, totalizam 88,8%. Assim, considera-se como um resultado muito bom, a aprovação pela comunidade acadêmica desse aspecto, todavia, há de se considerar a necessidade constante de melhorias.

Gráfico 17 – Avaliação dos discentes, docentes e técnico-administrativos: Direção de Ensino - serviços executados.

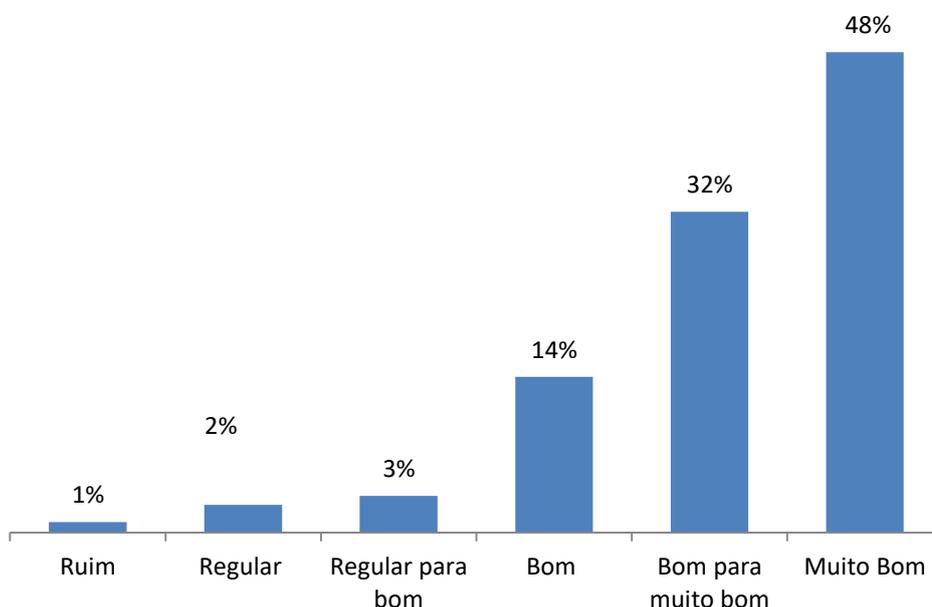
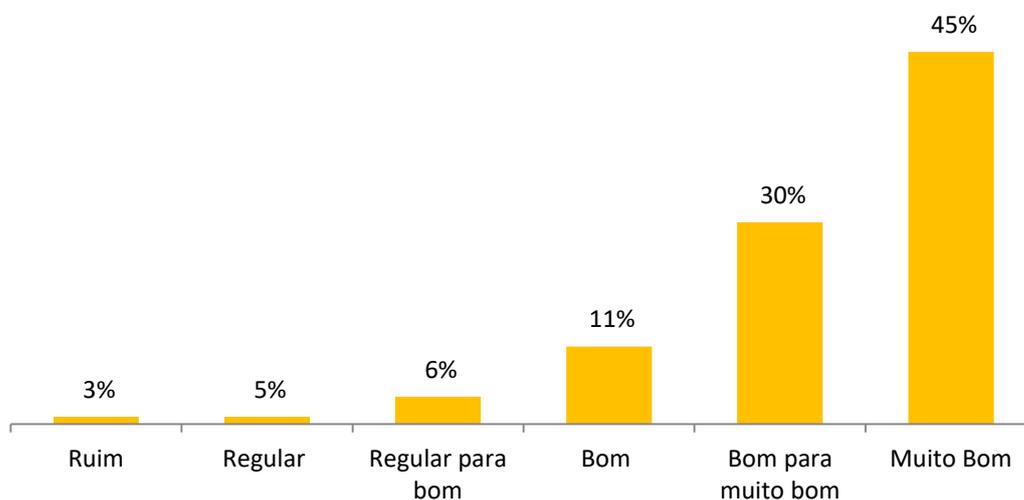


Gráfico 18 – Avaliação dos discentes, docentes e técnico-administrativos: Direção de Ensino - atendimento prestado.



Em relação ao item analisado, os dados apontam a consolidação da avaliação quanto ao desempenho da Direção de Ensino: 91,17% das indicações são para as notas de 5, 4 e 3. Sendo, portanto, o avaliado como muito bom pelos participantes. Aspecto que evidencia os investimentos constantes em melhorias para o atendimento às demandas da comunidade acadêmica.

Gráfico 19 – Avaliação dos discentes, docentes e técnico-administrativos: serviços executados pela Secretaria Acadêmica.

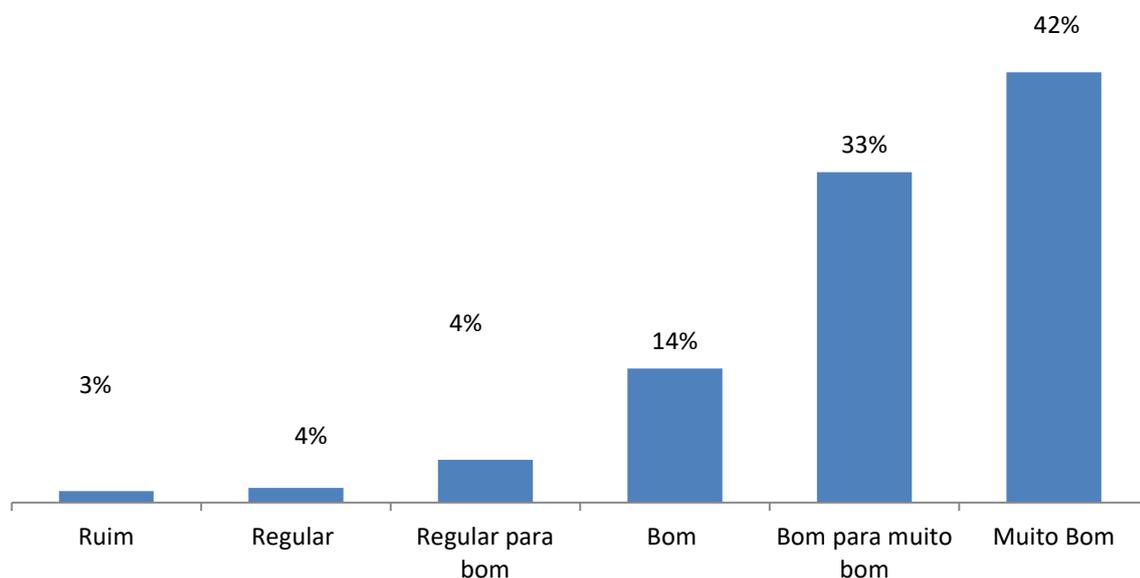
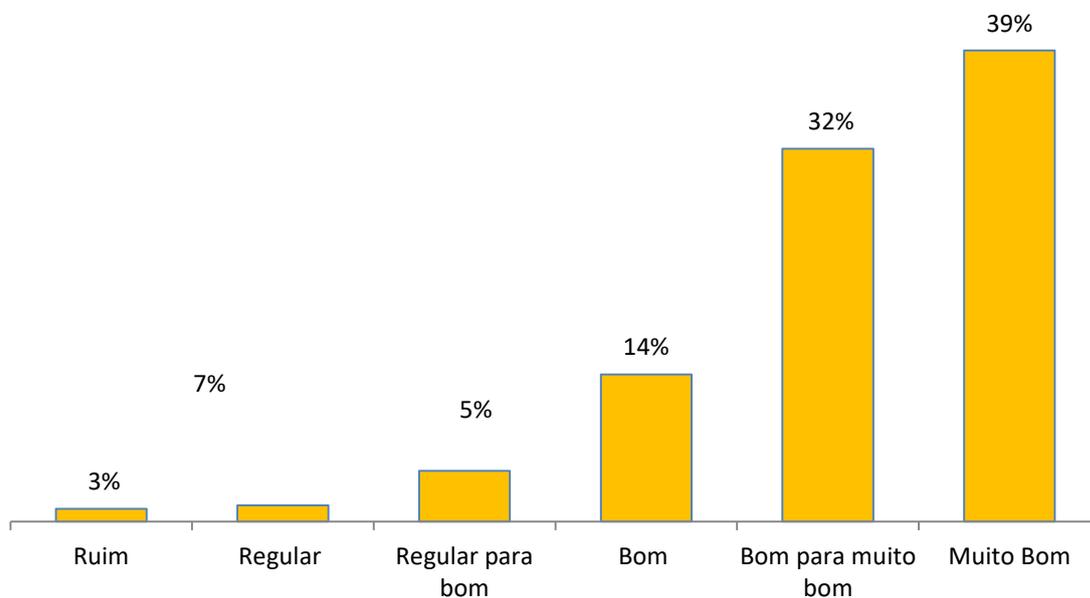


Gráfico 20 – Avaliação dos discentes, docentes e técnico-administrativos: Atendimento prestado pela Secretaria Acadêmica



No que se refere aos serviços executados pela Secretaria Acadêmica, a média geral das indicações das notas 5, 4 e 3 somam 85% da aprovação dos participantes. No item, observou-se a consolidação no índice de aprovação, entretanto tal resultado evidencia a necessidade de investimentos constantes em políticas de melhoria dos serviços prestados.

Gráfico 21 – Avaliação dos discentes, docentes e técnico-administrativos: serviços executados pela Coordenação dos Cursos

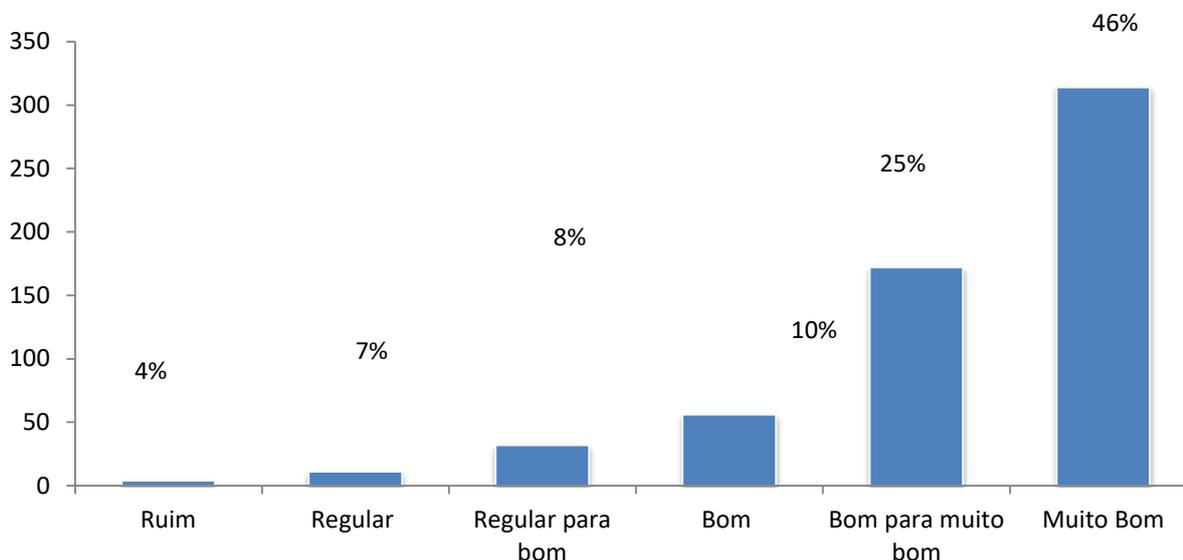
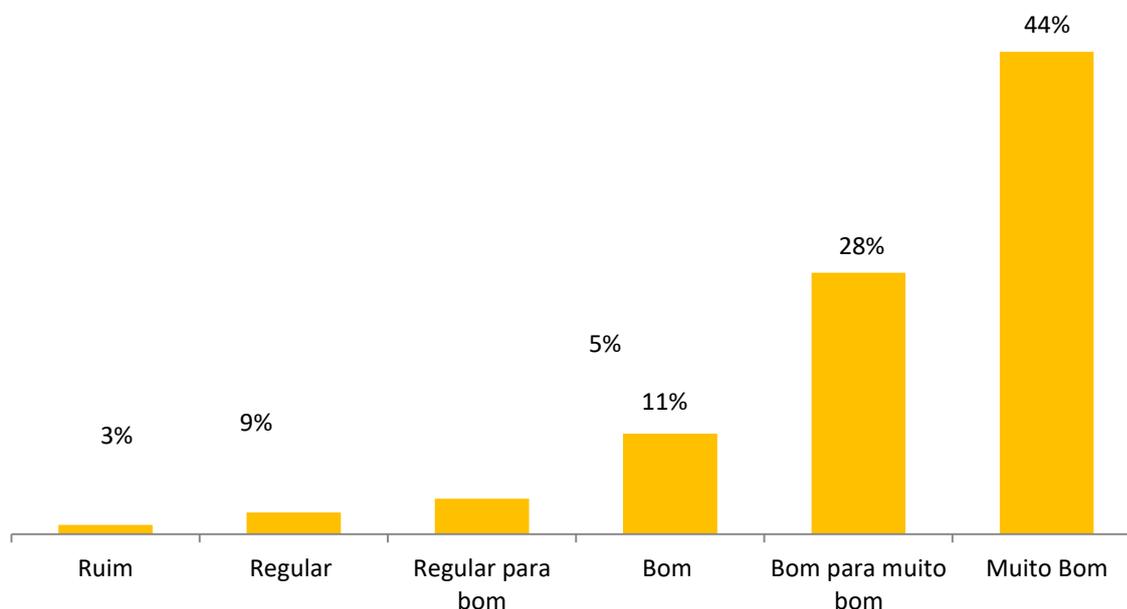


Gráfico 22 – Avaliação dos discentes, docentes e técnico-administrativos: atendimento prestado pela Coordenação dos Cursos



Neste item, observou-se que os dados apontam uma avaliação satisfatória quanto ao desempenho da Coordenação dos Cursos: 83% das indicações são para as notas de 5, 4 e 3. Assim, evidenciou-se a consolidação no índice de aprovação, entretanto, demonstra a necessidade de investimentos em melhorias constantes para atendimento das demandas da comunidade acadêmica.

Gráfico 23 – Avaliação dos discentes, docentes e técnico-administrativos: atendimento prestado pela Secretaria dos Cursos

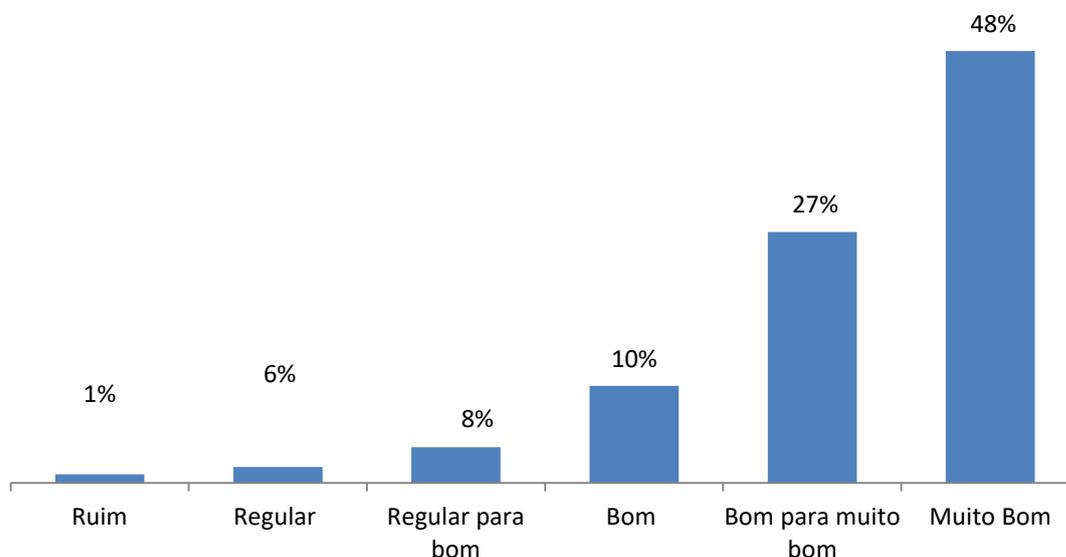
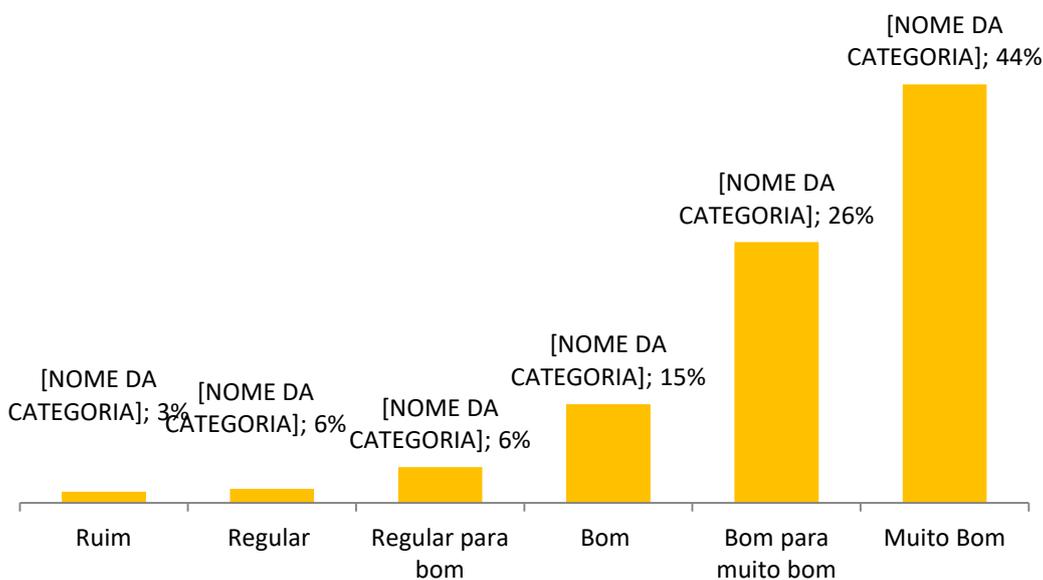
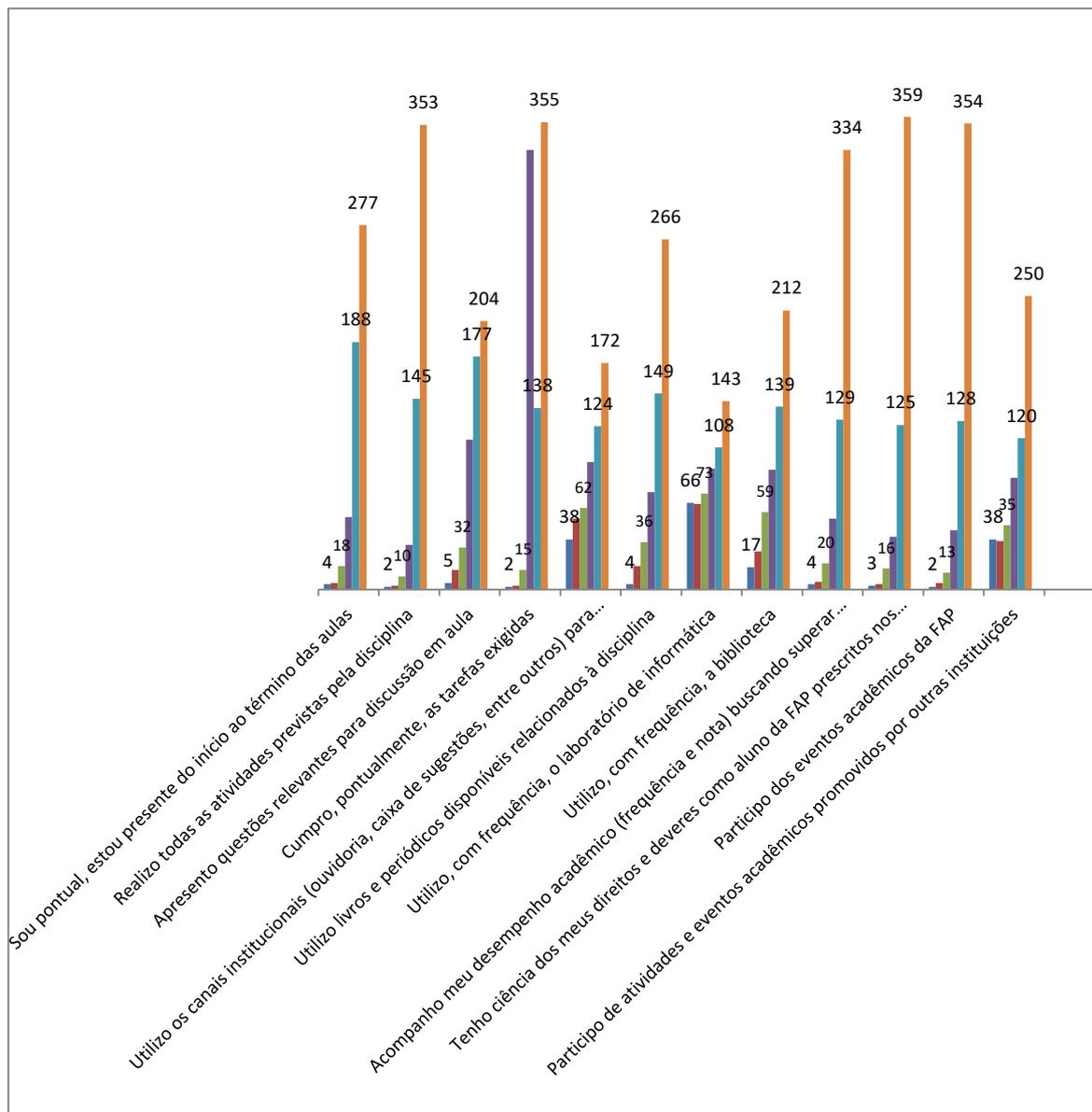


Gráfico 24 – Avaliação dos discentes, docentes e técnico-administrativos: Serviços executados Secretaria dos Cursos.



Ao ser avaliado o item secretarias de cursos, obteve-se 86,48% de aprovação, se considerados os conceitos entre 3 e 5. Dados que apontam o grau de satisfação da comunidade acadêmica da FAP com os serviços executados e atendimentos prestados por este setor.

Gráfico 25 – Autoavaliação dos discentes

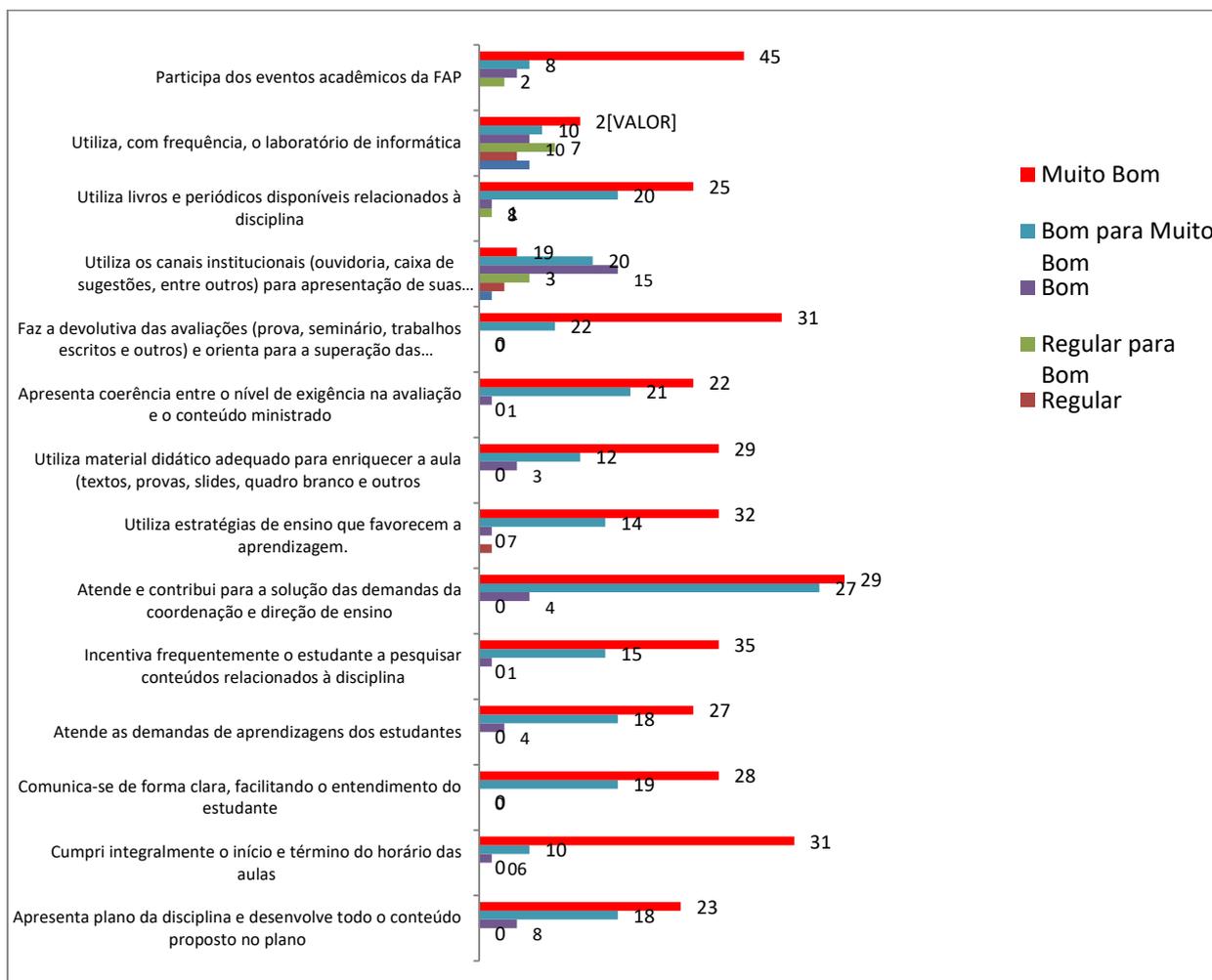


No que se refere a autoavaliação dos discentes em relação à média dos itens, conforme legenda abaixo, as indicações para as notas 5, 4 e 3 chegam a 83%. Dessa forma, verifica-se que os alunos da Faculdade do Baixo Parnaíba fazem uma boa avaliação de si próprio enquanto estudantes comprometidos com sua formação. A partir do resultado depreende-se a continuidade no índice de satisfação dos discentes. Entretanto, evidencia-se a necessidade de incentivo a melhorias constantes do desempenho dos discentes.

Como você se avalia como aluno? Atribua notas de 0 a 5.

- 1) Sou pontual, estou presente do início ao término das aulas;
- 2) Realizo todas as atividades previstas pela disciplina (leitura, pesquisas, entre outras);
- 3) Apresento questões relevantes para discussão em aula;
- 4) Cumpro, pontualmente, as tarefas exigidas;
- 5) Utilizo os canais institucionais (ouvidoria, caixa de sugestões, entre outros) para apresentação de demandas e sugestões;
- 6) Utilizo livros e periódicos disponíveis relacionados à disciplina;
- 7) Utilizo, com frequência, o laboratório de informática;
- 8) Utilizo, com frequência, a biblioteca;
- 9) Acompanho meu desempenho acadêmico (frequência e nota) buscando superar minhas dificuldades;
- 10) Tenho ciência dos meus direitos e deveres como aluno da FAP prescritos nos documentos institucionais;
- 11) Participo dos eventos acadêmicos da FAP;
- 12) Participo de atividades e eventos acadêmicos promovidos por outras instituições.

Gráfico 26 - Autoavaliação docente

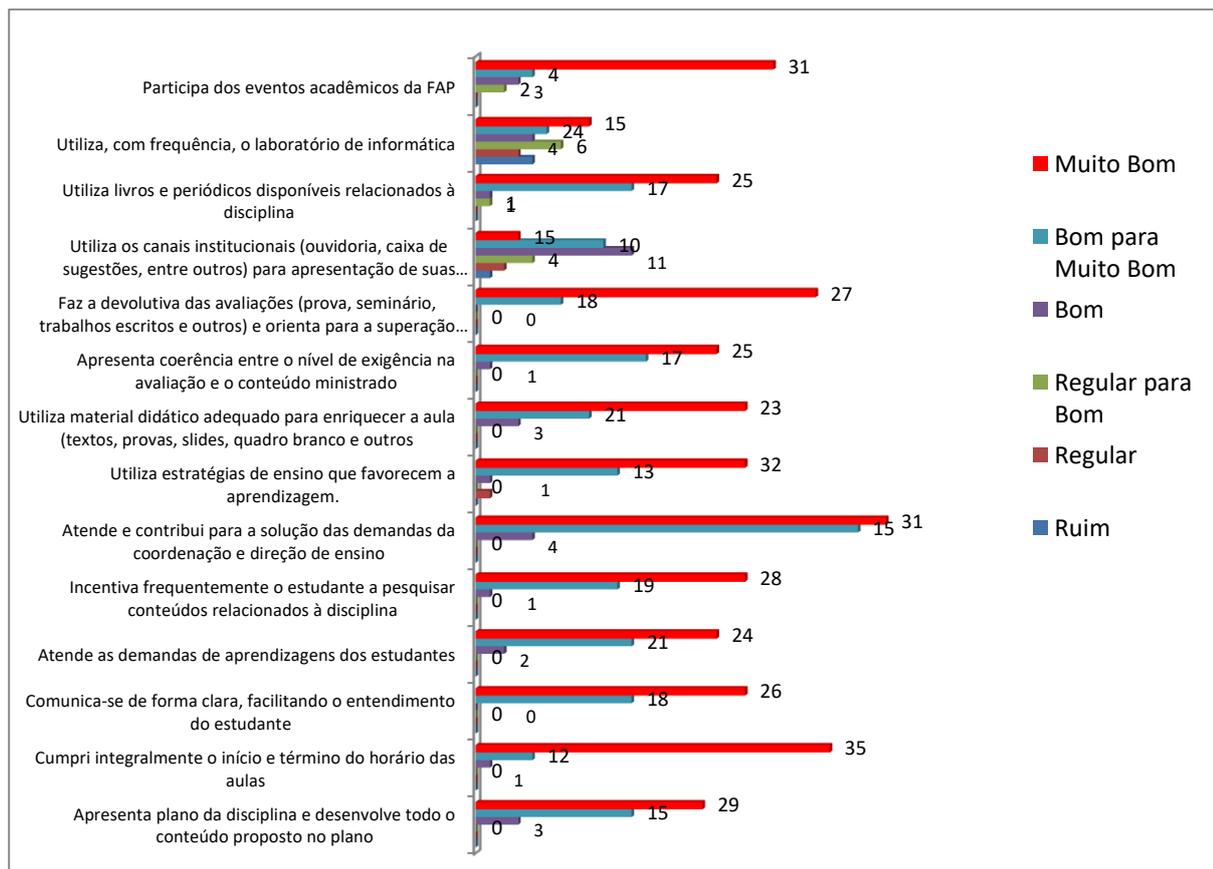


No item Autoavaliação dos Docentes, a média geral das indicações, conforme legenda abaixo, aponta que as notas de 5, 4 e 3 chegam a 94,3%. Nesse sentido, os dados são indicativos de uma avaliação de excelência quanto ao atendimento aos requisitos relacionados a autoavaliação docente. Contudo, considera-se necessário buscar continuamente melhoria no processo de desenvolvimento e qualificação profissional desse segmento.

Como você se avalia? Atribua notas de 0 a 5.

- 1) Apresenta o plano da disciplina e desenvolve todo o conteúdo proposto no plano;
- 2) Cumpre integralmente o início e término do horário das aulas;
- 3) Comunica-se de forma clara, facilitando o entendimento do estudante;
- 4) Atende as demandas de aprendizagem dos estudantes;
- 5) Incentiva frequentemente o estudante a pesquisar conteúdos relacionados à disciplina;
- 6) Atende e contribui para a solução das demandas da coordenação de curso;
- 7) Atende e contribui para a solução das demandas da direção de ensino;
- 8) Utiliza estratégias de ensino que favorecem a aprendizagem
- 9) Utiliza material didático adequado para enriquecer a aula (textos, provas, slides, quadro branco e outros);
- 10) Apresenta coerência entre o nível de exigência na avaliação e o conteúdo ministrado
- 11) Faz a devolutiva das avaliações (prova, seminário, trabalhos escritos e outros) e orienta para a superação das dificuldades apontadas;
- 12) Utiliza os canais institucionais (ouvidoria, caixa de sugestões, entre outros) para apresentação de suas demandas;
- 13) Utiliza livros e periódicos disponíveis relacionados à disciplina;
- 14) Utiliza, com frequência, o laboratório de informática;
- 15) Participa dos eventos acadêmicos da FAP.

Gráfico 27 - Avaliação geral dos docentes pelos discentes



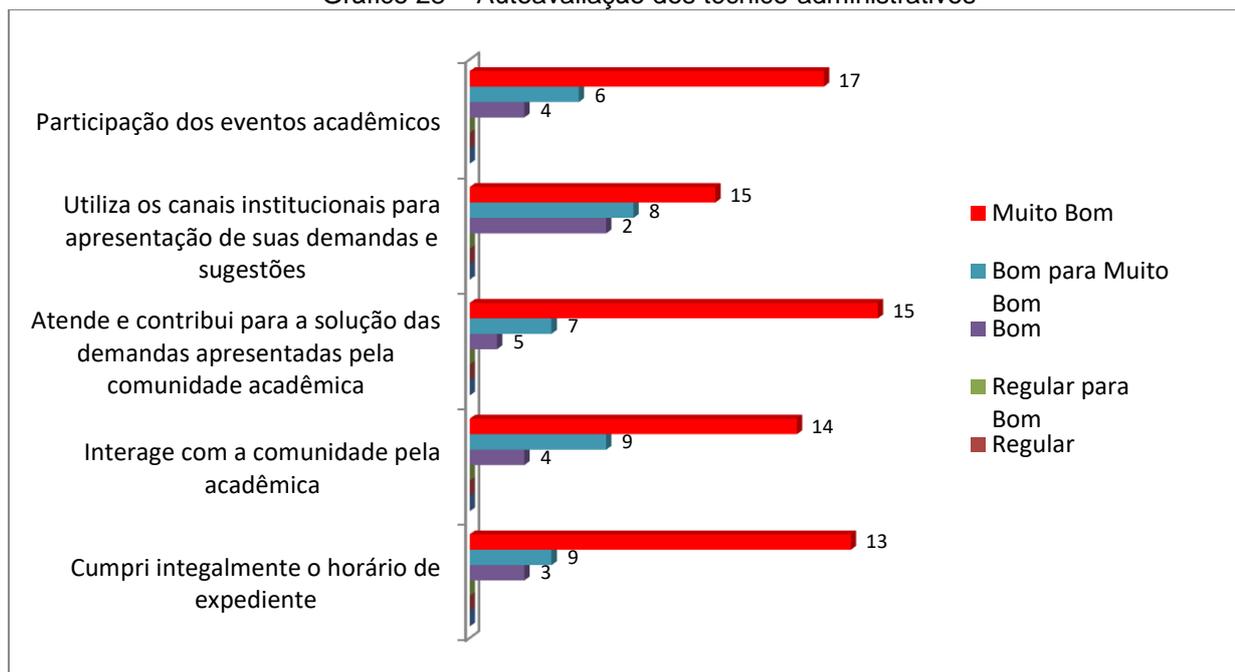
No item Avaliação dos Docentes, a média geral das indicações, conforme legenda abaixo, aponta que as notas de 5, 4 e 3 chegam a 92,8%. Nesse sentido, os dados são indicativos de uma avaliação de excelência quanto aos requisitos relacionados ao questionário que dispõe aos alunos a oportunidade de avaliar o perfil profissional dos seus professores. Ainda que os resultados apontem uma avaliação positiva, considera-se necessário buscar continuamente melhoria no processo de desenvolvimento e qualificação profissional desse segmento. Nesse contexto, a FAP mantém seus programas de formação docente e busca melhorar constantemente os espaços destinados ao exercício profissional e vivências

dos seus professores, por entender que são ações necessárias para manter a qualidade do trabalho e a melhoria contínua dos perfis profissionais de cada um.

Como você avalia? Atribua notas de 0 a 5.

- 1) Apresenta o plano da disciplina e desenvolve todo o conteúdo proposto no plano;
- 2) Cumpre integralmente o início e término do horário das aulas;
- 3) Comunica-se de forma clara, facilitando o entendimento do estudante;
- 4) Atende as demandas de aprendizagem dos estudantes;
- 5) Incentiva frequentemente o estudante a pesquisar conteúdos relacionados à disciplina;
- 6) Atende e contribui para a solução das demandas da coordenação de curso;
- 7) Atende e contribui para a solução das demandas da direção de ensino;
- 8) Utiliza estratégias de ensino que favorecem a aprendizagem;
- 9) Utiliza material didático adequado para enriquecer a aula (textos, provas, slides, quadro branco e outros);
- 10) Apresenta coerência entre o nível de exigência na avaliação e o conteúdo ministrado
- 11) Faz a devolutiva das avaliações (prova, seminário, trabalhos escritos e outros) e orienta para a superação das dificuldades apontadas;
- 12) Utiliza os canais institucionais (ouvidoria, caixa de sugestões, entre outros) para apresentação de suas demandas;
- 13) Utiliza livros e periódicos disponíveis relacionados à disciplina;
- 14) Utiliza, com frequência, o laboratório de informática;
- 15) Participa dos eventos acadêmicos da FAP.

Gráfico 28 - Autoavaliação dos técnico-administrativos



Quanto a autoavaliação dos técnico-administrativos, as indicações para as notas 5 e 4 chegam a 90%. Neste item são avaliados aspectos conforme legenda abaixo. Embora a autoavaliação dos técnico-administrativos seja positiva, considera-se relevante investimento contínuo na política de desenvolvimento e qualificação profissional desse segmento.

Atribua notas de 0 a 5.

- 1) Cumpre integralmente o horário de expediente;
- 2) Interage com a comunidade acadêmica;
- 3) Atende e contribui para a solução das demandas apresentadas pela comunidade acadêmica;
- 4) Utiliza os canais institucionais para apresentação de suas demandas e sugestões;
- 5) Participa dos eventos acadêmicos.

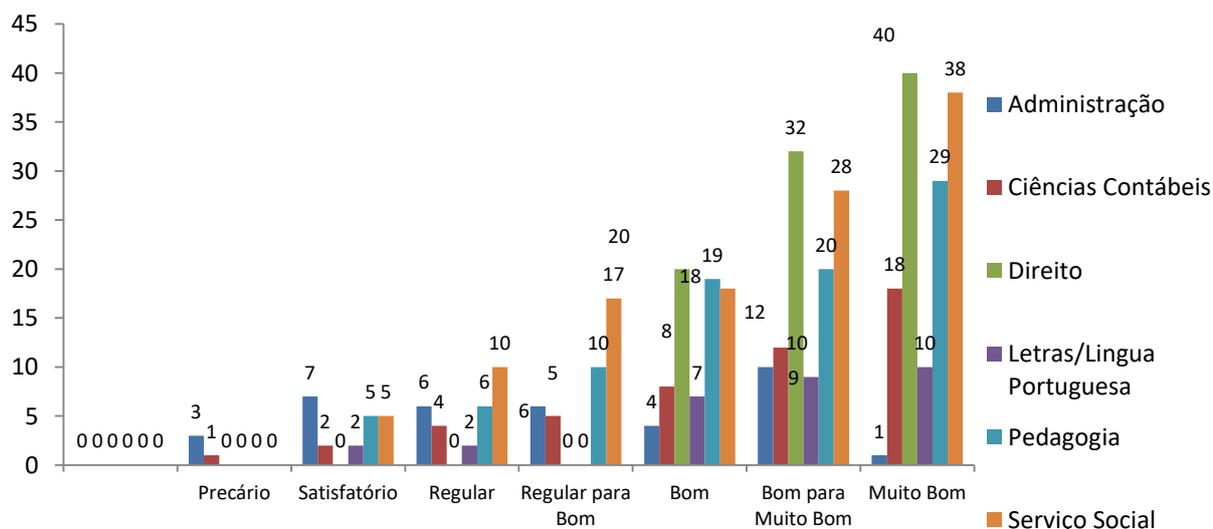
Avaliação dos docentes por cursos

Questionário que orienta a avaliação dos docentes pelos discentes de cada curso

Como você avalia? Atribua notas de 0 a 5.

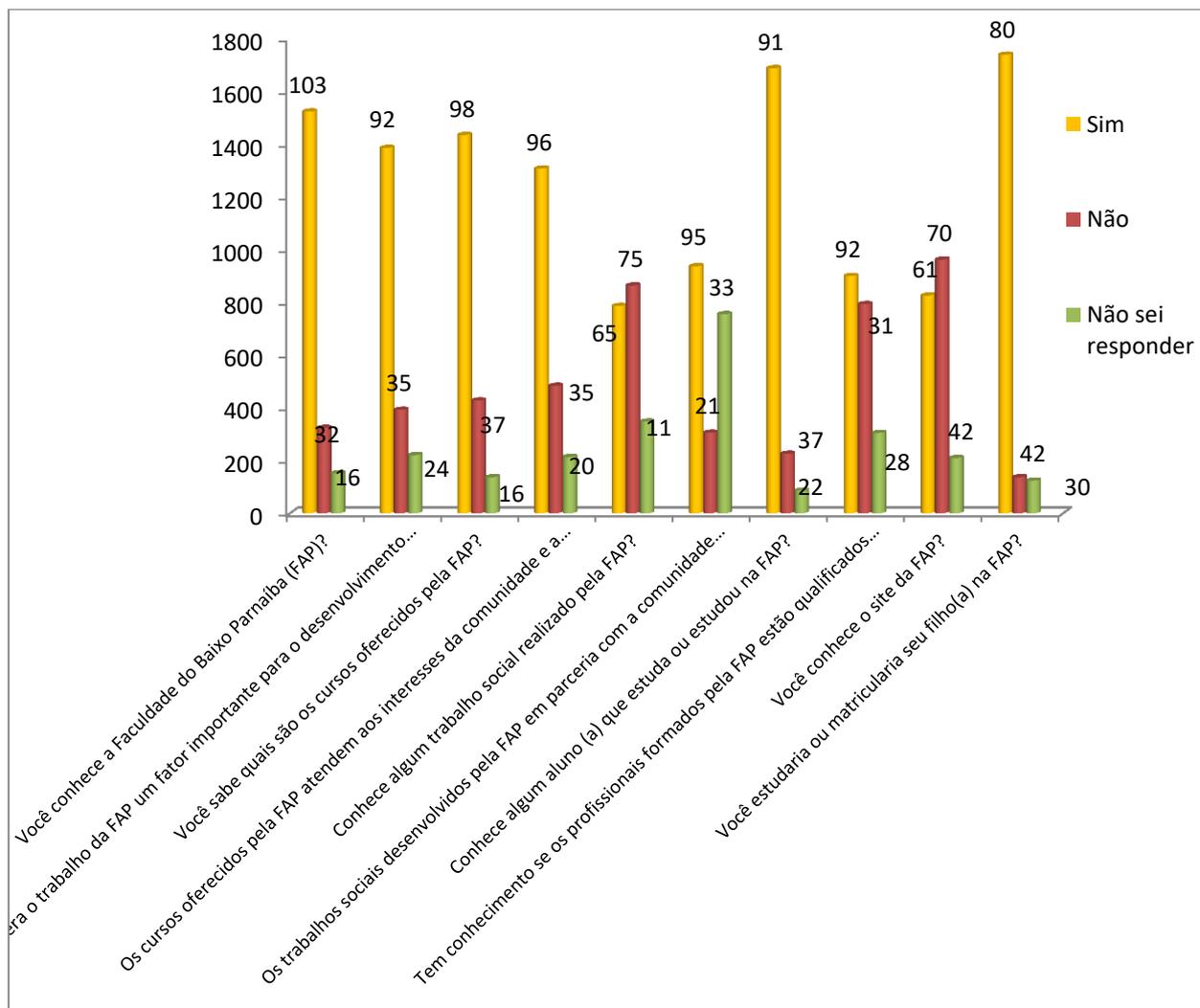
- 1) Apresenta o plano da disciplina e desenvolve todo o conteúdo proposto no plano;
- 2) Cumpre integralmente o início e término do horário das aulas;
- 3) Comunica-se de forma clara, facilitando o entendimento do estudante;
- 4) Atende as demandas de aprendizagem dos estudantes;
- 5) Incentiva frequentemente o estudante a pesquisar conteúdos relacionados à disciplina;
- 6) Atende e contribui para a solução das demandas da coordenação de curso;
- 7) Atende e contribui para a solução das demandas da direção de ensino;
- 8) Utiliza estratégias de ensino que favorecem a aprendizagem;
- 9) Utiliza material didático adequado para enriquecer a aula (textos, provas, slides, quadro branco e outros);
- 10) Apresenta coerência entre o nível de exigência na avaliação e o conteúdo ministrado
- 11) Faz a devolutiva das avaliações (prova, seminário, trabalhos escritos e outros) e orienta para a superação das dificuldades apontadas;
- 12) Utiliza os canais institucionais (ouvidoria, caixa de sugestões, entre outros) para apresentação de suas demandas;
- 13) Utiliza livros e periódicos disponíveis relacionados à disciplina;
- 14) Utiliza, com frequência, o laboratório de informática;
- 15) Participa dos eventos acadêmicos da FAP.

Gráfico 29 - Avaliação dos docentes: Conceituação de acordo com o grau de satisfação dos alunos por curso



Ao serem analisados os dados referentes ao grau de satisfação por alunos de cada curso, obteve-se resultados positivos, apontando que a maioria dos alunos da FAP considera a atuação dos docentes de boa qualidade, atribuindo notas entre 3, 4 e 5. O conceito Muito Bom teve predomínio na avaliação dos alunos em relação aos trabalhos desenvolvidos pelos professores na Faculdade do Baixo Parnaíba. Ainda diante da avaliação positiva, a instituição permanece com o trabalho de formação continuada para seus docentes e outros diversos meios de disponibilizar toda a estrutura e apoios necessários para que os profissionais atuantes na área do ensino desenvolvam seus trabalhos, primando pela qualidade do seu fazer pedagógico, assim como também na manutenção de uma boa relação com a comunidade estudantil.

Gráfico 30 - Avaliação da comunidade externa



A avaliação dirigida à comunidade externa é realizada por meio da aplicação de questionário físico, aplicado em diversos pontos da cidade de Chapadina, que são reconhecidos por aglomerar pessoas da cidade e dos municípios circunvizinhos. Dessa forma, visa-se coletar a opinião não apenas da população de Chapadina, mas de toda a região do Baixo Parnaíba abrangida pelos serviços e benefícios prestados pela FAP. Conforme os dados recolhidos e apresentados no gráfico (30) que representa a avaliação da instituição pela comunidade externa, a Faculdade do Baixo Parnaíba é bem reconhecida e muito bem avaliada pela comunidade externa. Diferente dos demais períodos de avaliação, em decorrência da pandemia, não foi possível a aplicação dos questionários físicos, sendo lançada a avaliação através de questionário gerado pelo Google Formulários, inseridos no site da instituição com chamada para sensibilização da comunidade externa. Apesar de situada em uma região onde maioria das pessoas não possuem acesso à internet, ainda foram realizadas 151 avaliações. Cientes da necessidade de ampliar o

número de avaliadores, a CPA já está se mobilizando para novas medidas com vistas a ampliar a avaliação para a comunidade externa, de modo a utilizar outros meios de comunicações, além do site para disponibilizar os questionários e sensibilizar a sociedade civil para a avaliação institucional. Assim, a instituição segue como uma boa avaliação pela comunidade externa, em que a maioria reconhece a importância dos trabalhos realizados pela FAP, estudariam e matriculariam seu filho na faculdade. Fato que comprova o cumprimento do seu papel enquanto IES que, também atua em prol do desenvolvimento social de Chapadinha e região.

Na questão em que se buscou saber se a população “conhece algum trabalho social realizado pela FAP”, obteve-se um índice de respostas negativa (43,25% = não) em detrimento das respostas positiva (39,35% = sim), um dado que deixa explícito a necessidade de não apenas realiza-los, mas também de divulga-los de forma mais efetiva, para demonstrar as atividades da Faculdade do Baixo Parnaíba em prol da cidade de Chapadinha e da Região do Baixo Parnaíba, que se estendem desde a concessão de bolsas de estudos para alunos de baixa renda, perpassando pela distribuição de alimentos e brinquedos à população carente, além de serviços de ordem social e educacional gratuito. Assim também a questão em que se buscou saber se a população “conhecia o site da FAP”. Apenas 41,35% responderam que sim e 48,15% responderam que não. Respostas que se justificam devido ao baixo índice de acesso à internet da população da cidade e da região em que a faculdade está situada. Entre todos os quesitos avaliados, tem-se resultados satisfatórios, tornando explícito o reconhecimento do trabalho desenvolvido e a confiança da população local e regional no que tange à atuação da Faculdade do Baixo Parnaíba.

QUESTIONÁRIO DIRIGIDO À COMUNIDADE EXTERNA

RESPONDA AS QUESTÕES ASSINALANDO UMA DAS OPÇÕES

1. Você conhece a Faculdade do Baixo Parnaíba (FAP)?
2. Considera o trabalho da FAP um fator importante para o desenvolvimento socioeconômico de Chapadinha e Região?
3. Você sabe quais são os cursos oferecidos pela FAP?
4. Os cursos oferecidos pela FAP atendem aos interesses da comunidade e a vocação do mercado?
5. Conhece algum trabalho social realizado pela FAP?
6. Os trabalhos sociais desenvolvidos pela FAP em parceria com a comunidade e/ou Instituições contribuem para o desenvolvimento socioeconômico da população?
7. Conhece algum aluno (a) que estuda ou estudou na FAP?
8. Tem conhecimento se os profissionais formados pela FAP estão qualificados para o exercício de suas profissões?
9. Você conhece o *site* da FAP?
10. Você estudaria ou matricularia seu filho(a) na FAP?

ANEXO VI: Pautas Reuniões da CPA

ANO	DATA	ORDEM	PAUTAS
2019.2	33/08	150 ^a	Substituição de membros da CPA; Calendário Acadêmico e de Reuniões da CPA para 2019.2; Resultado da Autoavaliação do 1º semestre de 2019; Plano de Ação da CPA para 2019.2; Informes: Reconhecimento de Cursos: Serviço Social e Ciências Contábeis; Homenagem póstuma ao Profº Arno Kreutz (04/09).
	26/09	151 ^a	Substituição de membros da CPA: Escolha do novo coordenador(a); Informes: Seminário de TCC - dia 30 de setembro; Semana de estágio 1 e 2 de outubro; alteração do calendário de reuniões da CPA.
	30/10	152 ^a	Novos membros da CPA avaliação da comunidade externa; abertura do processo seletivo para o ingresso de alunos em 2020.1; Reunião com lideranças estudantis, coordenações, diretoria acadêmica e CPA; Informes: de 17 a 30 de outubro; Semana de avaliações multidisciplinares; Semana acadêmica.
	22/11	153 ^a	AVALIAÇÃO EXTERNA REALIZADA PELO MEC.
	26/11	154 ^a	Participação da CPA na avaliação externa realizada pelo MEC; Semana acadêmica; Fim do semestre letivo.
	19/12	155 ^a	Avaliação externa: reconhecimento dos cursos de serviço social e ciências contábeis; Substituição de membros da comissão; Encerramento do período letivo 2019.2; Vestibular agendado; Autorização do curso de enfermagem; Recredenciamento da instituição.
2020.1	07/02	156 ^a	Início de período letivo 2020.1; Prolongamento do prazo para autoavaliação 2019.2; Concessão de bolsas de estudo; Cursos de pós-graduação e formação complementar; Avaliação externa: autorização do curso de enfermagem; recredenciamento da instituição; Informes: fórum de educação 2020; Semana acadêmica.
	23/03	157 ^a	Assembleias Abertas (resultados da autoavaliação); Reunião com Lideranças Estudantis; Revisão e adequação dos instrumentos de Autoavaliação Institucional.
	04/2020	-	Suspensão das reuniões devido ao isolamento social (adaptação às atividades remotas).
	05/2020	-	Suspensão das atividades devido a isolamento social (adaptação) ao período remoto.

ANEXO VIII – CRONOGRAMA DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO DA FAP

Ações da CPA 2019.2 – 2020.1	Mês
Planejamento, organização e elaboração do cronograma de reuniões com os membros da CPA.	Ago a Dez/2019
Revisão das Diretrizes do Projeto de Autoavaliação Institucional.	Ago/2019
Revisão do Projeto de Autoavaliação Institucional, destacando as características da FAP, sua missão e objetivos, e os critérios e indicadores de qualidade a serem considerados.	Set a Nov/2019
Organização, planejamento e realização de evento com a CPA, comissão de apoio, coordenadores de curso e discentes para discussão da missão, objetivos institucionais e processo de autoavaliação institucional.	Set/2019
(Re)Organização do grupo de debates com a CPA, comissão de apoio, representantes docentes e discentes dos cursos de graduação, com o objetivo de trabalhar a Avaliação de forma qualitativa.	Set/2019
Estudo e discussão do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FAP juntamente com coordenadores, docentes e discentes.	Set/2019
Sensibilização da comunidade acadêmica.	Set a Out/2019
Sistematização das sugestões decorrentes das reuniões de sensibilização; Análise dos critérios e indicadores de qualidade da autoavaliação.	Set a Nov/2019
Revisão e adequação dos instrumentos de autoavaliação institucional.	Nov/2019
Disponibilização dos formulários de autoavaliação institucional para a comunidade acadêmica.	Nov a Dez/2019
Levantamento e análise de dados e informações elaboração dos relatórios parciais.	Jan/2020
Planejamento, organização e elaboração do cronograma de reuniões com os membros da CPA.	Fev/2020
Leitura, análise e aprovação do Relatório parcial de Autoavaliação. Balanço Crítico (reflexão sobre o processo de autoavaliação, visando sua continuidade).	Fev e Mar/2020
Apresentação dos resultados da autoavaliação de 2019.2 à comunidade acadêmica.	Mar/2020
Revisão das Diretrizes do Projeto de Autoavaliação Institucional.	Mar/2020

Revisão do Projeto de Autoavaliação Institucional, destacando as características da FAP, sua missão e objetivos, e os critérios e indicadores de qualidade a serem considerados.	Mar/2020
Organização, planejamento e realização de evento com a CPA, comissão de apoio, coordenadores de curso e discentes para discussão da missão, objetivos institucionais e processo de autoavaliação institucional.	Mar/2020
(Re) Organização do grupo de debates com a CPA, comissão de apoio, representantes docentes e discentes dos cursos de graduação, com o objetivo de trabalhar a Avaliação de forma qualitativa.	Mar/2020
Envio do Relatório de Autoavaliação 2018.2-2019.1 ao Sistema e-MEC.	Mar/2020
Estudo e discussão do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FAP juntamente com coordenadores, docentes e discentes.	Abr/2020
Revisão e adequação dos instrumentos de autoavaliação institucional.	Abr/2020
Sensibilização da comunidade acadêmica.	Abr/2020
Sistematização das sugestões decorrentes das reuniões de sensibilização; Análise dos critérios e indicadores de qualidade da autoavaliação.	Abr e Mai/2020
Acompanhamento dos eventos institucionais para orientações e adaptação ao período de pandemia e aulas remotas	Abr a Jul/2020
Revisão e adequação dos instrumentos de autoavaliação institucional.	Abr e Mai/2020
Disponibilização dos formulários de autoavaliação institucional para a comunidade acadêmica.	Mai e Jun/2020
Levantamento de dados e informações.	Mai a Set/2020